



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em
HISTÓRIA
na modalidade a distância

NATAL, RN
2018

(inserir logotipo do curso, se existir)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em
HISTÓRIA
na modalidade a distância

Projeto aprovado pela Resolução nº XX/20XX-CONSEPE/UFRN, de XX/XX/20XX.





REITORA

Ângela Maria Paiva Cruz

VICE-REITOR

José Daniel Diniz Melo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Érika dos Reis Gusmão de Andrade

**DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO
PEDAGÓGICO**

Elda Silva do Nascimento Melo

**COORDENADORA DO SETOR DE
ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE
GRADUAÇÃO**

Anne Cristine da Silva Dantas

**DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, LETRAS E ARTES**

Maria Das Graças Soares Rodrigues

Sebastião Faustino Pereira Filho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Roberto Airon da Silva

Margarida Maria Dias de Oliveira

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Azemar dos Santos Soares Júnior

Haroldo Loguercio Carvalho

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Márcia Severina Vasques

PROFESSORES DO CURSO

Carmen Margarida Oliveira Alveal

Durval Muniz de Albuquerque Junior

Flávia de Sá Pedreira

Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva

Francisco das Chagas Santiago Jr.

Haroldo Loguercio Carvalho

Hélder do Nascimento Viana

Henrique Alonso de A. Rodrigues Pereira

José Evangelista Fagundes

Juliana Teixeira Souza

Lígio José de Oliveira Maia

Lyvia Vasconcelos Baptista

Magno Francisco de Jesus Santos

Márcia Severina Vasques

Margarida Maria Dias de Oliveira

Maria da Conceição Fraga

Maria da Conceição Guilherme Coelho

Maria Emília Monteiro Porto

Raimundo Nonato Araújo da Rocha

Raimundo Pereira Alencar Arrais

Renato Amado Peixoto

Roberto Airon Silva

Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto

Susana Isabel M. Guerra Domingos

Wicliffe de Andrade Costa

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

Jose Carlos de Farias Torres

Neyjmme de Fátima Medeiros

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim

Marconi César Catão de Sá Leitão

**ELABORAÇÃO DO PPC DE CURSO –
HISTÓRIA - 2019**

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. HISTÓRICO DO CURSO	8
3. OBJETIVOS	13
3.1. Geral	13
3.2. Específicos	13
4. JUSTIFICATIVA	14
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	19
5.1. Infraestrutura existente nos polos	19
5.2. Infraestrutura de suporte pedagógico da SEDIS	20
5.3. Corpo docente, tutores e técnico-administrativo	20
5.4. Suporte e Funcionamento do Curso	24
5.5. Sistema de Comunicação	31
5.6. Material Didático	33
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	36
6.1. Caracterização Geral do Curso	36
6.2. Perfil do Egresso	38
6.2.1. Competências e Habilidades	40
6.2.2. Acompanhamento de Egressos	42
6.3. Metodologia	43
6.4. Estrutura da Matriz Curricular	57
7. APOIO AO DISCENTE	62
8. AVALIAÇÃO	64
8.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	64
8.2. Avaliação do Projeto Pedagógico	68
REFERÊNCIA	71
APÊNDICE - CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	74
ANEXOS	183



1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso - PPC, da Licenciatura em História na modalidade de Ensino a distância (EaD), é resultado de debate coletivo realizado entre a Coordenação do Curso, seu Colegiado e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), fazendo uso ainda de diferentes meios de diagnóstico pedagógico e avaliação internos.

As posições assumidas neste documento apoiam-se nos dispositivos legais, como a LDB e em documentos do MEC, como o Parecer CNE/CES 492/2001, de 9 de julho de 2001, sobre as Diretrizes Curriculares dos cursos de História; e as Resoluções correspondentes a CNE/CES 13, de 09 de abril de 2002, CNE/CP 2, de 02 de julho de 2015 e CNE/CES 1, de 14 de março de 2016. Acrescentem-se a esses, a Resolução n. 171/2013 – CONSEPE/UFRN, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN; a Resolução n. 124/2011 – CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, que dispõe sobre as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos Cursos de Graduação da UFRN; a Resolução n. 181/2017, de 14 de novembro de 2017, que aprova a política de melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRN; e as orientações advindas dos vários foros nacionais dedicados à questão do ensino e da reformulação curricular de História, entre elas, aquelas promovidos pelo órgão representativo dos professores de História, a Associação Nacional de História (ANPUH).

Em linhas gerais, na formação do licenciado são contempladas disciplinas, oferecidas de forma articulada durante o curso e os Estágios Supervisionados, que farão as pontes necessárias e possíveis entre os conteúdos histórico-historiográficos ministrados no curso e o conteúdo dos níveis fundamental e médio de ensino.

Para a integralização curricular também será considerada a produção dos alunos no âmbito do curso ou fora dele. Assim, experiência profissional, atividades de colaboração em projetos de pesquisa e extensão, apresentação de trabalhos e participação ativa em eventos acadêmicos e comunitários, serão válidos para a formação do aluno.

Durante o processo de elaboração deste PPC, guiamo-nos pela concepção segundo a qual,

O currículo é entendido como um instrumento orientador da ação educativa em sua totalidade. A sua elaboração, por ser um trabalho partilhado, envolve crenças, princípios, valores, convicções, conhecimentos sobre a comunidade acadêmica, sobre o contexto científico e social e constitui um compromisso político e pedagógico coletivo. (RIBEIRO, 2000, p. 9).

Sabemos a diferença que medeia um currículo como elaboração formal e a complexidade da realidade sobre a qual ele pretende intervir. Por isso, se não for obra resultante da colaboração e do entusiasmo da coletividade, ele corre o risco de ser esquecido no papel.

A consecução dos parâmetros norteadores deste Projeto Pedagógico dependerá do interesse vivo e contínuo por parte dos professores, bem como de sua capacidade de demonstrar uma postura desapegada das fórmulas cômodas, mas aprisionadoras de uma realidade que se modifica em todas as direções, e de uma abertura à concepção de uma nova pedagogia, que deve sujeitar-se a uma autoavaliação permanente, no que concerne aos processos, meios, objetivos e resultados.

Sua realização será um desafio para todos, professores, alunos, tutores e gestores. Exigirá uma avaliação permanente – com o fim de identificar problemas e apontar soluções – para o aperfeiçoamento do processo de formação do professor de História, contínuo zelo pela qualificação do corpo docente e o provimento das condições materiais,

por parte dos órgãos a quem compete gerir a educação superior brasileira, para que o curso desempenhe, com excelência, o papel que lhe compete. Desse modo, seu êxito dependerá de um compromisso coletivo e do envolvimento de todos.

2. HISTÓRICO DO CURSO

2.1. O profissional da História

Nas últimas décadas, o conhecimento histórico contribuiu para a inclusão de novos objetos e novas abordagens. Novos problemas surgiram a partir de abordagens inovadoras epistemológicas e teóricas. Tais posições terminaram por impingir na historiografia brasileira uma mudança substancial em suas estratégias científicas. Aos poucos, esse debate chega aos níveis fundamental e médio de ensino, o que faz com o curso de graduação esteja atento a esses aspectos. Daí a necessidade de dotar o profissional em História de habilidades que lhe dê condições de atuar bem nesse novo cenário.

É necessário, também, que o professor de História busque relacionar diferentes áreas do conhecimento sem perder a especificidade de seu campo de saber e que a ênfase na diversidade metodológica deve ser acompanhada das novas possibilidades de atuação do profissional licenciado em História.

As novas perspectivas que se abriram no campo documental e metodológico para a História nas últimas décadas foram, também, acompanhadas pela tomada de consciência, por parte dos historiadores, dos processos sociais nos quais seu ofício está envolvido, incluindo as lutas sociais e a reivindicação de direitos sociais, de grupos, de indivíduos, de etnias, emergência da força das identidades coletivas como elemento de sustentação dos grupos humanos.

Essas novas perspectivas dizem respeito ao compromisso social do historiador, uma vez que, numa sociedade desigual, o historiador eleva, ao

incorporar certos indivíduos, grupos ou classes a sujeitos da história, à condição de portadores de um saber, admitindo a validade de sua visão de mundo no conjunto dos grupos sociais. Do mesmo modo, ao adotar uma versão única da História e transmiti-la aos seus alunos, inadvertidamente, o professor reproduzirá o discurso hegemônico de um grupo social específico, em geral aquele ligado às estruturas de poder dominante.¹

Por isso, cumpre ao curso de História possibilitar ao graduando a familiaridade mínima com os debates acerca do conhecimento histórico, da construção do fato, dos mecanismos seletivos e classificatórios que intervêm na escolha das fontes, e sua repercussão social, na medida em que o historiador opera uma seleção de quem são os grupos dignos de figurar como personagens da história, de terem, assim, sua memória sublinhada ou confrontada com outras memórias.²

A necessidade que historiadores sentem, na pesquisa e no ensino, de ampliar os suportes de experiência social, se satisfaz, em grande medida, incorporando ao seu plano de estudos novos objetos, como o patrimônio (incluindo aí o patrimônio histórico, urbano, documental etc.), em suas articulações com a comunidade, museus, arquivos, escolas, universidade, todos eles campos de experiências situados no cruzamento da pesquisa, do ensino e da socialização do conhecimento. Essa ampliação permite, inclusive, articular a História ao campo da memória, pois,

Além de possibilitar uma relação com diferentes suportes das experiências sociais que não os reduz à condição de matérias-primas, uma vez que os encara no processo de definições de identidades e produções de memórias, aquela articulação contribui para o debate sobre a própria noção

¹ SILVA, Marcos A. da. (Org.) **Repensando a história**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

² Na rica bibliografia sobre o tratamento da questão da memória no domínio da História Social, podemos mencionar: BENJAMIM, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1989. v. 3: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo; BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994; THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

de fonte histórica de forma ilimitada: ao pensar na constituição de lugares, símbolos e formas de memória, o historiador/professor/aluno abandonará o ilusório conforto da documentação escrita, muito mais restrita ao universo social dominante [...].(SILVA, 1995, p. 71-72.).

Entende-se, portanto, o conhecimento como uma construção, uma elaboração intelectual, resultado de um fazer histórico, uma "operação histórica" que parte de um lugar de onde anuncia o historiador o seu discurso. (CERTEAU, 2002)

O conhecimento histórico não deve ser concebido como uma operação de coleta e organização de fatos objetivos, por um historiador que pretende toda objetividade na relação com seu objeto de conhecimento, mas como construções cuja operação é preciso levar o aluno a desvendar, como parte de estimular uma postura ativa diante da pesquisa, da construção do conhecimento e das discussões referentes à sua transmissão (VEYNE, 1998). Superar essa tendência carregada de ressonância positivista no ensino universitário de história requer, nas palavras de Schmidt, "a realização na sala de aula da própria atividade do historiador, a articulação entre elementos constitutivos do fazer histórico e do fazer pedagógico" (SCHMIDT, 1999, p. 59).

Adotar essa concepção de história significa introduzir o aluno na reflexão metodológica sobre o ofício do historiador, instruí-lo no contato com as fontes, dissolver posturas pré-estabelecidas, suspeitar dos modelos universais e das verdades fixas. Significa adotar uma compreensão da sociedade humana em sua complexidade, seu movimento, suas tensões, continuidades e rupturas e na sua capacidade de desafiar conceitos demasiadamente rígidos.

2.2. O curso de História na modalidade a distância na UFRN

O Plano de Gestão da UFRN para o período de 2007 a 2011 definiu três grandes políticas institucionais: a) Política de expansão e qualidade acadêmica, tendo como eixo o desenvolvimento e a expansão da qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; b) Política de inserção social, que tem como um dos seus eixos a busca por formas de ampliação do acesso à Universidade; c) Política de gestão universitária, buscando a modernização administrativa. No detalhamento dos programas estruturantes em que se desdobram estas políticas, a Educação a Distância emerge como uma linha de ação que se propõe a dar respostas às duas primeiras políticas: expandindo qualificadamente as atividades de graduação e ampliando o acesso ao ensino superior.

Neste contexto, foi criado o Curso de Licenciatura em História, na modalidade a distância, através da Resolução n. 218/2010-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, através da Secretaria de Educação a Distância – SEDIS.

Ainda em relação à expansão, no período 2011-2015, foram criados na instituição 10 (dez) novos cursos de graduação na modalidade presencial e quatro na modalidade a distância, perfazendo um total de 100 cursos de graduação presenciais e onze à distância.

No Plano de Gestão seguinte da UFRN (2011-2019), reafirmou-se como uma das metas institucionais, a intensificação das ações de interiorização dentro da política de desenvolvimento institucional, promovendo a expansão acadêmica com qualidade, integrada às necessidades regionais, sem perder de vista o saber universal, em consonância com o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tendo como base o princípio da interdisciplinaridade e apoiando experiências inovadoras e estimulando novas formas de produção do

conhecimento, garantindo a integração da formação teórica com a realidade social. Nesta perspectiva, na exposição dos eixos programáticos, consta como uma das metas, a “consolidação e expansão da política de Educação a Distância da UFRN”³.

Compreende-se a modalidade de Ensino a Distância aquela “na qual a mediação nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”⁴.

No ano de 2016, as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, instituída pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), assim definiu tal modalidade:

“A educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade 'real', o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos”⁵.

Pelo exposto, o curso de História na modalidade a distância está em consonância com os objetivos institucionais da UFRN e os dispositivos legais

³ **Avanços e desafios: plano de gestão 2015-2019** [recurso eletrônico] / Organizado por Ângela Maria Paiva Cruz e José Daniel Diniz Melo. – Natal: EDUFRN, 2017, p. 49, 57.

⁴ Resolução n. n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, Art. 8º, §2º.

⁵ Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, CNE/CES, que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Art. 2º.

inerentes a essa modalidade a partir das resoluções do Conselho Nacional de Educação.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

- Formar e habilitar profissionais de História para o exercício do magistério nos níveis da Educação Básica (ensino fundamental e médio) e em espaços educativos não escolares, visando uma atuação ética com compromissos à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

3.2. Específicos

De modo específico, o curso de História na modalidade a distância desta Universidade objetiva:

- 1) Formar profissionais conhecedores dos conteúdos históricos e capazes de discutir conceitos teórico-metodológicos de seu campo de atuação, tanto do fazer histórico quanto de sua dimensão no ensino;
- 2) Promover a articulação teoria-prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos da História, especialmente através de atividades curriculares de estágios supervisionados e projetos de extensão;
- 3) Promover, ao longo do curso a partir da oferta dos componentes curriculares e da prática pedagógica, a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, a interdisciplinaridade do conhecimento e a busca pela formação integrada à realidade social dos alunos professores através do amplo conceito de cidadania.

4. JUSTIFICATIVA

Este Projeto Pedagógico de Curso - PPC foi concebido para dar respostas a necessidades prementes de nosso tempo, levando-se em conta as condições reais, as especificidades de um curso de História no meio em que se insere, norteando-se pelo lugar que a universidade pública brasileira tem procurado ocupar na sociedade, e, finalmente, pelas características do campo teórico-metodológico em que se situa hoje a disciplina História, no que diz respeito principalmente à formação de professores.

A universidade, entendida como ambiente de produção, acumulação e transmissão do conhecimento através da crítica radical aos postulados de seu tempo, deverá ser um lugar onde se semeia a crítica competente, para que alternativas existam sem se prenderem à lógica instrumental do mercado. Deve ter como princípio a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social.⁶

Como apropriadamente analisam os Parâmetros Curriculares Nacionais,⁷ os estudos históricos desempenham um papel importante, na medida em que abordam as representações construídas socialmente e as relações estabelecidas entre os indivíduos, os grupos, os povos e o mundo social, em uma época. As escolhas pedagógicas na disciplina são capazes de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com problemáticas históricas inerentes ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial.

As noções históricas favorecem a identificação das diferenças e, simultaneamente, das semelhanças, ao mesmo tempo em que se reflete

⁶ Cf. UFRN. Plano de desenvolvimento institucional de 1999.

⁷ BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história** (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

sobre os valores que permitem o enfrentamento da heterogeneidade presente nas sociedades contemporâneas, sem que a distinção das particularidades dos grupos e das culturas, seus interesses e identidades fundamentem relações de dominação, submissão, preconceito ou desigualdade.

O ensino de história tem sua contribuição a dar na formação de cidadãos conscientes e críticos da realidade em que estão inseridos. Seu estudo permite conhecer as problemáticas e os anseios individuais, de classes e de grupos – local, regional, nacional e internacional – que projetam a cidadania como prática e ideal, distinguir as diferenças do significado de cidadania para vários povos, e conhecer conceituações históricas delineadas por estudiosos do tema em diferentes épocas.

Problema fundamental das sociedades contemporâneas, a cidadania não se restringe mais a uma dimensão meramente política. À participação política no Estado se alia a questão dos direitos sociais e o debate de novos temas e problemas tais como: o desemprego; a segregação étnica e religiosa; o reconhecimento da especificidade cultural indígena; os novos movimentos sociais; o desrespeito pela vida e pela saúde; a preservação do patrimônio histórico-cultural; a preservação do meio ambiente; a ausência de ética nos meios de comunicação de massa; o crescimento da violência e da criminalidade.

Pesquisa do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira),⁸ tendo o ano de 2007 como referência, mostra que, não obstante a disciplina História estar entre as que apresentam um maior número de docentes (12,4%), antecedida apenas por Língua Portuguesa (17,3%), Matemática (15,8%) e Ciências (13,2%),

⁸ Cf. “Estudo exploratório sobre o professor brasileiro, com base nos resultados do Censo Escolar da educação Básica de 2007”. In: <www.inep.gov.br/download/censo/2009/Estudo_Professor_1.pdf>: Acesso em: 15 mar. 2010.

somente 53,1% dos professores de História dos anos finais do ensino fundamental têm a formação adequada para atuação na disciplina. Ou seja, 46,9% dos professores que ensinam a disciplina História não dispõem de uma formação na área.

O estudo indica ainda que 3.674 escolas do Nordeste brasileiro, incluindo as escolas potiguaras, ainda contavam, em 2007, com professores da educação básica com escolaridade apenas de nível fundamental. Apesar de diversas iniciativas por parte das instituições formadoras que atuam no estado, o quadro ainda sugere preocupação. A Plataforma Freire e o Plano de Ações Articuladas (PAR) demonstram que a demanda por cursos de licenciatura, por parte dos professores da educação básica, ainda é significativa entre os professores potiguaras.

Essa realidade, por si só, justifica a necessidade de a UFRN oferecer cursos de licenciatura que formem e qualifiquem professores que não possuam formação de nível superior e, especificamente, aqueles profissionais que atuam na área do ensino de História sem que estejam habilitados para tal.

Como se mencionou, diferentes planos de gestão da UFRN têm definido políticas institucionais com o fim de expandir as ofertas de vagas, inclusive, em cursos de licenciatura na modalidade a distância e na criação, em 2003, da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), com a missão de ampliar o acesso àqueles que não podem se deslocar até um dos campi da UFRN. Seu objetivo tem sido, assim, democratizar o acesso, eliminando barreiras e criando condições para que populações excluídas tenham agora a possibilidade de uma educação de qualidade.

Esta política da UFRN vem ao encontro de uma tendência mundial do uso das tecnologias para eliminar a exclusão educacional. Segundo Belloni (2008), a educação a distância (EaD) emerge no contexto das sociedades contemporâneas para atender às novas mudanças sociais e

educacionais decorrentes da nova ordem econômica mundial. Na base dessas mudanças está o avanço das chamadas tecnologias de informação e comunicação, que têm transformado definitivamente a forma de as pessoas se comunicarem e adquirirem conhecimento, constituindo-se no que Castells (1999) chamou de "sociedade em rede".

Oferecer, porém, um curso de graduação a distância requer estratégia diferente da modalidade presencial. A educação a distância tem características próprias, que a fazem ser particular e distinta, tanto no seu enfoque, quanto nos seus objetivos, meios, métodos e estratégias.

Em princípio é importante destacar a definição de educação a distância que é utilizada aqui: "A educação a distância se baseia em um diálogo didático mediado entre o professor (instituição) e o estudante que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa)" (GARCIA ARETIO, 2001, p. 41). Nesta definição, o autor resume o que considera características principais desta modalidade de ensino:

- a) a quase permanente separação do professor e aluno no espaço e no tempo, salvaguardando-se que nesta última variável pode produzir-se também interação síncrona;
- b) o estudo independente no qual o aluno controla o tempo, espaço, determinados ritmos de estudo e, em alguns casos, itinerários, atividades, tempo de avaliação, etc. aspectos que podem complementar-se – ainda que não necessariamente – com as possibilidades de interação em encontros presenciais ou eletrônicos que fornecem oportunidades para a socialização e a aprendizagem colaborativa;
- c) a comunicação mediada de via dupla entre professor e estudante e, em alguns casos, dos alunos entre si através de diferentes recursos;
- d) o suporte de uma instituição que planeja, projeta, produz materiais, avalia e realiza o seguimento e motivação do processo de aprendizagem através da tutoria. (GARCIA ARETIO, 2001, p. 40).

Assim, por suas características, a educação a distância, supõe um tipo de ensino em que o foco está no aluno e não na turma. Este aluno

deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do "aprender a aprender e aprender a fazer".

A separação física entre os sujeitos faz ressaltar a importância dos meios de aprendizagem. Os materiais didáticos devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação a distância e da realidade do aluno para o qual o material está sendo elaborado.

Da mesma maneira, os meios onde esses materiais serão disponibilizados. Entende-se que o perfil do aluno potiguar ainda vai comportar principalmente material impresso, áudio e vídeo. No entanto, não se pode deixar de ter em conta o avanço dos meios informáticos e digitais, sobretudo como uma tecnologia que facilita em grande medida a comunicação, a troca e a aquisição de informação. Neste sentido, mesmo investindo preferencialmente em materiais impressos, não se pode abrir mão de projetar também a elaboração de materiais para web, ou a utilização de mídias digitais, como o CD-ROM.

Apesar da característica de estudo autônomo da EaD, as teorias de aprendizagem apontam para a eficácia da construção coletiva do conhecimento, da necessidade do grupo social como referência para o aprender. Um dos grandes desafios aqui é tornar viável o coletivo onde a marca é o individual.

As tendências mais recentes em EaD vêm apontando para a necessidade do estudo colaborativo e/ou cooperativo, como forma de dar resposta à concepção de aprendizagem apontada acima. Experiências com ensino online, utilizando a metodologia dialógica freiriana, vêm mostrar que isso é possível (AMARAL, 2002). Nesse sentido, o uso das tecnologias de informação e comunicação vem desempenhando papel fundamental, mas, nos espaços onde não é ainda possível usá-las,

há que se propor alternativas dentro dos modelos tradicionais de tutoria e material impresso.

A presença e disponibilidade do tutor/orientador têm sido importantes não somente como elemento motivador, mas também, e por isso mesmo, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é o de espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

É nesse sentido que o presente projeto pedagógico está sendo proposto: um curso de graduação a distância, utilizando prioritariamente materiais impressos, suportado por um sistema pedagógico e de tutoria que articule, organize e estimule o trabalho grupal, cooperativo, mais do que o individual. Isto, sem abrir mão de uma das características mais básicas da EaD, que é a autonomia do aluno e sua liberdade em aprender.

Finalmente, a presente proposta de um curso de História licenciatura a distância leva em consideração três aspectos básicos: a demanda não atendida por curso de História; a experiência acumulada dos cursos de licenciatura na modalidade presencial (CCHLA e CERES) e a existência de um corpo docente qualificado e interessado em se envolver com essa modalidade de ensino.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1. Infraestrutura existente nos polos

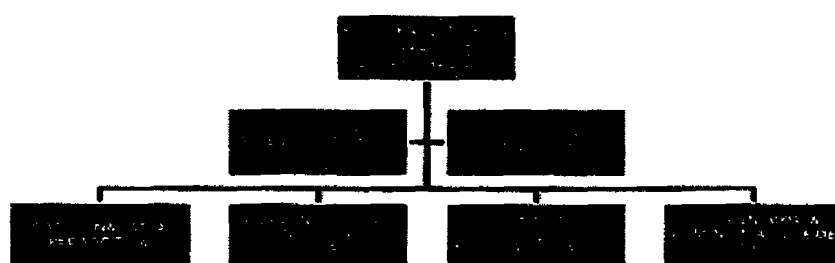
- Laboratório de Informática, com computadores conectados à Internet;
- Biblioteca, com acervo básico nas áreas de conhecimento do curso;
- Videoteca, com material audiovisual de apoio;

- Salas de atendimento de tutoria;
- Sala de aula para as atividades grupais presenciais e avaliações;
- Secretaria acadêmica e de gerência do polo;
- Laboratórios de aprendizagem nos polos de Caicó, Nova Cruz e Macau.

5.2. Infraestrutura de suporte pedagógico da SEDIS

As atribuições da SEDIS correspondem a coordenação e produção do material didático contando com equipes de edição, revisão, coordenação pedagógica, apoio logístico para realização de atividades presenciais nos polos pelas equipes das disciplinas, coordenação do curso e coordenação de tutoria. Além da logística para realização das provas e distribuição do material didático.

As atividades do curso são desenvolvidas com o suporte pedagógico e administrativo da Secretaria de Educação à Distância, que apresenta em sua estrutura uma equipe multidisciplinar composta pelo seguinte organograma:



5.3. Corpo docente, tutores e técnico-administrativo

Quadro I – Pessoal docente do Curso

Carmen Margarida. Oliveira Alveal	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Durval Muniz de A. Junior	Doutorado	DE	Teoria da História	Efetivo
Flávia de Sá Pedreira	Doutorado	DE	História da Cultura	Efetivo
Francisca Aurinete da Silva	Especialização	DE	Métodos e técnicas de pesquisa / Paleografia	Efetivo
Francisco das Chagas Santiago Jr.	Doutorado	DE	História e Imagens	Efetivo
Haroldo Loguercio Carvalho	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Hélder do Nascimento Viana	Doutorado	DE	História Contemporânea	Efetivo
Henrique Alonso de A. Rodrigues Pereira	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
José Evangelista Fagundes	Doutorado	DE	História do Rio Grande do Norte	Efetivo
Juliana Teixeira Souza	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Lígio José de Oliveira Maia	Doutorado	DE	História Moderna	Efetivo
Lyvia Vasconcelos Baptista	Doutorado	DE	História Antiga	Efetivo
Magno Francisco de Jesus Santos	Doutorado	DE	Ensino de História	Efetivo
Márcia Severina Vasques	Doutorado	DE	História Antiga	Efetivo
Margarida Maria Dias de Oliveira	Doutorado	DE	Ensino de História	Efetivo
Maria da Conceição Fraga	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Maria da Conceição Guilherme Coelho	Doutorado	DE	História da Arte	Efetivo
Maria Emília Monteiro Porto	Doutorado	DE	História Moderna	Efetivo
Raimundo Nonato Araújo da Rocha	Doutorado	DE	Ensino de História	Efetivo

Raimundo Pereira Alencar Arrais	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Renato Amado Peixoto	Doutorado	DE	História do Brasil	Efetivo
Roberto Airon Silva	Doutorado	DE	Arqueologia	Efetivo
Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto	Doutorado	DE	História da América	Efetivo
Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos	Doutorado	DE	História da África	Efetivo
Wicliffe de Andrade Costa	Mestrado	DE	História Medieval	Efetivo

Quadro II – Pessoal Tutor atuante no Curso

Quadro II – Pessoal Tutor atuante no Curso				
AlinyDayany Pereira de Medeiros Pranto	Mestrado em História	A Distância	Todos	Bolsista
Antônia Márcia Nogueira Pedroza	Mestrado em História	A Distância	Todos	Bolsista
Débora Quêzia Brito da Cunha Castro	Mestrado em História	A Distância	Todos	Bolsista
Viltany Oliveira Freitas	Mestrado em História	A Distância	Todos	Bolsista
Márcia Soraya Praxedes da Silva	Mestrado em Educação	A Distância	Todos	Bolsista
Heles Cristina Ferreira de Souza	Doutorado e m Pedagogia	A Distância	Todos	Bolsista
Rosimeri de Lourdes Estevão Cunha	Mestrado em Geografia	A Distância	Todos	Bolsista

Ivanize da Silva Ribeiro Padilha	Especializaçã o Gestão Pública	Presencial	Macau	Bolsista
Marcilene de Azevedo Costa	Graduação em História	Presencial	São Gonçalo	Bolsista
Luiz Antônio de Freitas	Graduação em História	Presencial	Parnamirim	Bolsista
Ana Carla de Oliveira Targino	Graduação em Pedagogia	Presencial	Caraúbas	Bolsista
Jarivan Marcos Medeiros Batista	Especializaçã o em História do Brasil	Presencial	Currais Novos	Bolsista
Maria Ivanúbia Lopes da Costa	Mestranda Ciências Sociais e Humanas	Presencial	Marcelino Vieira	Bolsista
Maria Lêda Fernandes Paulo	Especializaçã o Gestão Pública Municipal	Presencial	Lajes	Bolsista
Francisco Urbano Alves	Mestrado em História	Presencial	Martins	Bolsista
Viviane de Fátima Alves da Silva Lima	Graduação em História	Presencial	Nova Cruz	Bolsista

Quadro III – Pessoal Técnico-Administrativo do Curso

Nome		Vínculo Institucional	
Andrezza Silva de Lima/ Secretária	40 horas	1	CLT - FUNPEC

5.4. Suporte e Funcionamento do Curso

Todo suporte para o bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem passa pela atuação efetiva do papel da coordenação do curso, dos docentes envolvidos e dos tutores presenciais e a distância, além de outros atores que fazem parte da estrutura e suporte de funcionamento do curso.

5.4.1. Estratégias de desenvolvimento da aprendizagem

A presença e a disponibilidade do tutor/orientador têm-se mostrado importante não somente como elemento motivador, mas também, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria deve desempenhar é o de espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

Em função dos princípios que norteiam esta proposta curricular, a tutoria adquire uma importância fundamental, com a característica de orientação de estudos, de organização das atividades individuais e grupais, de incentivo ao prazer das descobertas. Esta proposta prevê dois tipos de tutorias: **a tutoria presencial e a tutoria a distância.**

O tutor presencial e o tutor a distância serão selecionados via edital publicado pela Secretária de Educação a Distância – SEDIS, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, observando as normas estabelecidas na Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, sobre os parâmetros de financiamento do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) definidos pela DED/CAPEF; a Portaria n. 183, de 21 de outubro de 2016 e os projetos pedagógicos-curriculares dos cursos de graduação na modalidade a distância ofertados pela UFRN; na Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007 e nas Resoluções FNDE Nº 26 de 05 de junho de 2009 e Nº 18, de 16 de junho de 2010, que estabelecem orientações e diretrizes para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes dos cursos e

programas de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.

Fica resguardada à SEDIS, a partir de demanda da coordenação do curso, a convocação por carta-convite dos candidatos aprovados em seleção pública para preenchimento das áreas disponibilizadas em edital próprio.

A **tutoria presencial** será realizada nos polos, através de professores especialmente capacitados para exercê-la. Semestralmente há cursos de capacitação para as pessoas selecionadas para exercerem a função de tutor. Parte da capacitação (16h) é feita na modalidade presencial e a outra parte (24h) a distância, via *moodle*. Os encontros presenciais são realizados em Natal e acontecem em dois dias. A capacitação tem como objetivos possibilitar ao tutor: conhecer a dimensão pedagógica de interação a distância e as ferramentas de comunicação assíncrona da SEDIS; compreender a importância das formas de comunicação síncrona e assíncrona; conhecer os ambientes virtuais de aprendizagens: recursos e instrumentos; saber utilizar o *moodle* e as ferramentas de comunicação a distância.

Os tutores presenciais deverão cumprir jornada de 20 (vinte) horas semanais em caráter presencial junto ao polo em que estiverem lotados, incorrendo na execução de atividades em finais de semanas e feriados. Eis as funções da tutoria presencial:

- a) orientar e acompanhar os alunos sob sua responsabilidade, inclusive em atividades de estágio supervisionado;
- b) organizar grupos de estudos com os estudantes sob a sua responsabilidade no âmbito do polo de atuação;
- c) manter intercâmbio com os professores e demais tutores, colaborando no desenvolvimento das disciplinas;

- d) auxiliar a coordenação do polo no processo de organização, fiscalização e aplicação das avaliações presenciais;
- e) auxiliar, sempre que possível e necessário, as atividades dos demais tutores;
- f) prestar esclarecimentos sobre o regime de funcionamento do(s) respectivo(s) curso(s) de graduação para o(s) qual(is) foi selecionado(a), além de normas que regulamentam a Educação a Distância na UFRN;
- g) elaborar relatórios solicitados e participar dos eventos que objetivem o aperfeiçoamento da ação tutorial.

Na **tutoria a distância**, as atividades são separadas por cursos através de componentes curriculares e dentre as estratégias usadas estão a leitura de textos e discussão nos fóruns.

Esses profissionais devem demonstrar competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. Pretende-se que o tutor seja não somente um professor, mas, sobretudo, um animador, os quais serão selecionados entre professores da rede de ensino, alunos das pós-graduações ou outros profissionais de nível superior que apresentem os requisitos citados. Todos os tutores deverão participar de um programa de formação para atuar como tutor em cursos a distância, especialmente desenvolvido para este fim.

A tutoria a distância será responsável pela orientação dos conteúdos específicos dos componentes curriculares. Os tutores não se localizarão necessariamente no município do polo e se encarregarão de atender os alunos e tutores presenciais nas questões de conteúdo de área.

O acompanhamento do aluno será feito de forma individual e em grupo, pelos tutores presenciais. O acompanhamento individual e grupal será feita de segunda a sábado. Visará, sobretudo, a orientação de estudos e o acompanhamento do aluno, conforme a natureza desta modalidade de ensino. Terá o papel de ajudá-lo na organização dos

horários, na maneira de estudar, enfim, na superação das dificuldades de "ser um aluno a distância". O acompanhamento de grupos atenderá alunos e ocorrerá sempre que as atividades nas disciplinas exigirem trabalhos coletivos. Terá o papel de organização e de dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo.

O **docente**, professor regente, será o professor responsável pelo componente curricular. Na medida do possível esse mesmo professor terá sido o autor dos materiais didáticos, sendo, portanto, uma autoridade naquele assunto. Ele deverá dar suporte ao tutor a distância nas questões específicas da área, orientará o tutor presencial no uso dos materiais e na realização das atividades práticas e grupais, elaborará e corrigirá avaliações presenciais juntamente com o tutor a distância.

Os alunos, sempre que possível, contarão com aulas de campo, com a participação e orientação dos tutores e dos professores-regentes. Estes, quando possível, se deslocarão até os polos, seja supervisionando atividade prática, seja promovendo atividade do tipo palestra, de modo a observar o desenvolvimento do aprendizado por parte dos alunos, avaliar com eles o desempenho da tutoria e, quando for o caso, programar materiais suplementares.

O trabalho da tutoria será orientado pelos professores responsáveis pelas disciplinas. Todo material didático do curso será apresentado ao tutor antes de o aluno ter acesso, em encontros específicos para essa finalidade.

O professor regente da disciplina será o coordenador e o responsável por sua equipe de acompanhamento. Para cada 25 alunos haverá um tutor presencial, que os acompanhará nas atividades já especificadas. Com relação ao tutor a distância, o seu trabalho será o de colaboração às atividades do professor regente. Propõe-se que as disciplinas com menos de 100 alunos tenham apenas um professor, ao

passo que disciplinas de 100 a 200 tenham um professor e um tutor a distância. Já para as disciplinas com 200 e menos de 300 alunos propõe-se dois professores ou um professor e dois tutores a distância.

O aluno será acompanhado sistematicamente por um tutor que dará assistência durante todo o percurso do curso. Esse tutor receberá as atividades das disciplinas, tirará as suas dúvidas e fará consulta ao professor da disciplina quando necessário. Ele também será responsável pela aplicação das avaliações presenciais.

Com vistas à integração dos estudantes à vida universitária, orientando-os quanto às atividades acadêmicas, serão designados **professores orientadores acadêmicos**, mediante indicação do colegiado do curso, ouvidos os departamentos envolvidos.

O colegiado do curso definirá a relação quantitativa entre número de estudantes e/ou polos por orientador, guardada, sempre que possível, a proporção mínima de 20 (vinte) e máxima de 60 (sessenta) estudantes para cada professor.

As atribuições do orientador acadêmico são estabelecidas no artigo 133, do Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação, que, em resumo, define-as como: colaborar na apresentação aos estudantes do PPC e da estrutura universitária; acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes sob sua orientação, planejando com esses um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades; orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico; e aprovar as solicitações de matrícula, de trancamento de matrícula e de suspensão de programa dos estudantes.

5.4.2. Os polos

Os estudos e avaliações sobre as experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais

ricos quando os estudantes podem contar com polos regionais de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando os estudantes dispõem dessa referência, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudo, além da orientação e apoio dos tutores. Assim, os polos ajudam a manter o vínculo dos alunos com a universidade.

Os polos contam com a seguinte infraestrutura: salas de estudo, microcomputadores conectados à internet, supervisão acadêmica, biblioteca, recursos audiovisuais, seminários, serviço de distribuição de material didático. Tais espaços, portanto, são de grande importância na medida em que se constituem o lugar onde o aluno pode encontrar tutoria presencial - semanal ou diária - e esclarecer suas dúvidas e prestar os exames (avaliações) presenciais. Ademais, podem oferecer seminários presenciais para introduzir ou aprofundar conteúdos de disciplinas, e também atividades demandadas pela tutoria a distância a partir de videoconferência, internet e outros meios que venham a ser necessários. Nos polos podem ser desenvolvidas também atividades diversificadas, como: cursos de extensão, atividades culturais, consultoria para a comunidade etc.

Portanto, o polo regional contribui também na fixação do aluno no curso, criando uma identidade do mesmo com a universidade e reconhecendo a importância do papel do município como centro de integração dos alunos.

5.4.3. As atividades presenciais

Além dos momentos de interação com o tutor presencial e das atividades grupais previstas no desenvolvimento das disciplinas, os alunos disporão de outros momentos presenciais, como:

- Abertura do semestre letivo – momento de confraternização e espaço para apresentação do funcionamento do semestre que se inicia. Neste evento, os alunos serão apresentados aos professores das disciplinas e aos novos tutores, quando for o caso. Esse momento também deverá ser aproveitado para conferências e seminários de interesse para o aprendizado dos alunos;
- Atividades culturais e de cidadania – Os alunos terão momentos de atividades culturais, tais como espetáculos teatrais, musicais, exposições de artes plásticas e cinema. Também deverão ser planejadas atividades vivenciais e/ou workshops que estimulem nos alunos a reflexão crítica com relação a suas práticas cotidianas;
- Encerramento do semestre letivo – Ao final de cada semestre será organizado um momento de avaliação das atividades desenvolvidas.

Os momentos presenciais de cada componente curricular serão coordenados pelo **coordenador do curso**, que se encarregará de:

- Organizar cronograma de visitas dos professores responsáveis pelas disciplinas;
- Fornecer aos professores relatório dos tutores que subsidie a avaliação da disciplina durante a visita;
- Articular com os coordenadores dos polos a visita dos professores;
- Planejar e coordenar, juntamente com os tutores e os coordenadores dos polos, as atividades culturais, a solenidade de abertura e de encerramento de semestre.

Caberá à coordenação do polo garantir a presença do tutor no polo nos dias e horários determinados para o atendimento presencial dos alunos. Deverá, também, providenciar condições de infraestrutura e apoio logístico para a visita dos professores. Aos tutores presenciais competem receber os alunos nos dias e horários determinados, organizar, com o apoio do professor responsável, as atividades práticas e grupais.

5.5. Sistema de Comunicação

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI da UFRN (2010-2019), a tecnologia é um elemento imprescindível na interação entre discentes, docentes, tutores, coordenação de curso e técnicos da SEDIS para o bom desempenho do complexo processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, é necessário incentivar uma “cultura tecnológica” com o fim de promover uma educação a distância e também ações presenciais, pois o “sistema de comunicação deve promover forte interação entre alunos, professores e tutores, possibilitando rápido acesso através de múltiplos meios e ferramentas de comunicação”⁹.

O suporte técnico-pedagógico é oferecido aos cursos de graduação a distância através da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte criada em junho de 2003, com o objetivo de fomentar a Educação na sua modalidade a distância e estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem. Funcionando na Praça Cívica do Campus Central, a SEDIS está em condições de prestar assessoria pedagógica e técnica para projetos de cursos a distância. A estrutura organizacional da SEDIS-UFRN, de acordo com o Regimento da Instituição, compreende:

⁹Cf. Projeto Pedagógico Institucional – PPI. In: UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2010-2019**. UFRN, Natal: 2010, p. 56.

- Gabinete do(a) Secretário(a)
- Assessoria Técnica
- Coordenadorias
- Pedagógica (COORDPED)
- Administrativa e de Projetos (CAP)
- Tecnologia da Informação (CTI)
- Produção de Materiais Didáticos (CPMD)
- Secretaria Administrativa.

O curso desenvolve-se a partir de ambientes virtuais – sistemas de software sobre metodologia pedagógica – desenvolvidas para auxiliar o professor e aos alunos na promoção do ensino-aprendizagem. Com estes softwares é possível o acompanhamento e monitoramento de todos os atores envolvidos. Nesse tipo de ambiente, temos feito uso do Moodle – um software livre que funciona em qualquer ambiente virtual que execute linguagem PHP - através da Plataforma Mandacaru, um formato específico de moodle desenvolvido e adotado na UFRN.

Com ampla interatividade, com acesso online a partir de qualquer lugar e horário, o moodle Mandacaru é uma ferramenta tecnológica indispensável. Neste Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, cada disciplina conta com seu próprio ambiente virtual em que é possível deixar disponível o material didático que será usado, acrescentar outros materiais, além de diversas outras fontes de informações: diferentes tipos de vídeos (em rede ou em forma de arquivo), sites de pesquisa etc. Os links de interação são também indispensáveis: fóruns, chats, tarefas e questionário online, webconferências, comunicação por e-mails entre professores, tutores e discentes. A partir desse sistema, ainda se mantém uma comunicação direta com os coordenadores de polos e os tutores presenciais, agentes imprescindíveis ao bom desenvolvimento de

atividades presenciais de professores junto aos alunos nos seus respectivos polos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem conta ainda com um chat online da equipe de suporte da SEDIS, sendo possível uma resposta quase imediata para sanar qualquer dúvida quanto ao uso pleno do moodle, tanto aos professores quanto aos discentes. A coordenação do curso de História EaD tem acesso direto as ferramentas de monitoramento das turmas e dos alunos do curso; com isso, é possível saber a frequência de entrada dos alunos no ambiente virtual da disciplina, assim como sua participação efetiva nas tarefas propostas pelo docente do respectivo componente curricular: fóruns, chats, leituras dos textos propostos etc.

5.6. Material Didático

5.6.1. Descrição do material a ser utilizado no curso

Compreendemos educação a distância como um diálogo mediado por objetos de aprendizagem, os quais são projetados para substituir a presença física do professor. Os materiais e objetos didáticos adquirem uma importância fundamental no planejamento de cursos a distância. Nesse sentido, destacamos a seguir o material básico que será usado no curso.

Como as linguagens e as mídias a serem utilizadas interferem diretamente na aprendizagem, a sua escolha deve ser coerente com o contexto socioeconômico e cultural dos seus usuários. O aluno do proposto curso de licenciatura será o que reside, em sua maioria, no interior do estado do Rio Grande do Norte. Partindo desse entendimento, compreendemos que o material impresso será o mais indicado e melhor aproveitado se articulado a outros materiais de áudio e vídeo. Concordando com Garcia Aretio (op. cit., p. 175), observa-se nesse meio algumas vantagens que o faz, ainda, o mais utilizado em todo o mundo: trata-se de um meio acessível, fácil de usar e que não necessita de

equipamentos especiais; possui maior portabilidade, sendo transportado facilmente a todos os lugares; permite releitura e leitura seletiva com aprofundamento de pontos importantes.

No entanto, não se pode deixar de ter em conta o avanço dos meios informáticos e digitais, sobretudo como uma tecnologia que facilita em grande medida a comunicação, a troca e a aquisição de informação. É nesse sentido que, mesmo investindo preferencialmente em materiais impressos, não se pode abrir mão de projetar também a elaboração de materiais para web, ou a utilização de mídias digitais. Durante as leituras do material impresso, o aluno será convidado e estimulado a buscar outros materiais indicados em diferentes mídias, como filmes, sites da internet e programas televisivos.

Dentre os meios e recursos didáticos possíveis, planeja-se utilizar basicamente:

- *materiais impressos*: guias de estudos, cadernos de exercícios, unidades didáticas, textos, livros, etc.;
- *materiais audiovisuais*: fitas de áudio, vídeo, transmissões de programas por televisão;
- *suporte informático*: sistemas multimeios (CD-ROM), videoconferência;
- *Internet*.

A plataforma de aprendizagem on-line – moodle – será adotada como referência para o curso, no sentido de disponibilizar outros materiais complementares aos materiais impressos e, sobretudo, proporcionar ao aluno a experiência de conhecer e interagir com os colegas por meio de ferramentas especiais de comunicação, como: os fóruns de discussão, os chats e o correio eletrônico. Essa interação pode dinamizar e enriquecer os contatos dos alunos entre si e dos alunos com os tutores.

Além do material didático do curso, o aluno receberá um “guia específico” que o orientará para ser um aluno na modalidade de educação a distância. Este material também traz todas as informações sobre a instituição na qual ele está ingressando, sua estrutura física e administrativa.

A utilização de materiais audiovisuais será facilitada, na sua produção, pela existência na UFRN de dois importantes setores: a Oficina de Tecnologia Educacional, tradicional produtora de vídeos educativos, que também dispõe de uma videoteca com cerca de 5000 vídeos educativos dos mais diversos conteúdos; e a Televisão Universitária, pioneira em transmissão no estado do Rio Grande do Norte.

O conteúdo dos materiais didáticos será elaborado, preferencialmente, pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares. Para tanto, existe na SEDIS uma equipe de profissionais (de artes gráficas, multimídia e web) para transpor o conteúdo para os formatos apropriados, de acordo com a concepção do professor da disciplina.

5.6.2. Produção, edição e distribuição de material didático

Todo o processo de produção, edição e distribuição de material didático será gerenciado por uma coordenação geral. Serão as seguintes as equipes que comporão esse sistema:

Equipe de professores autores – responsáveis pelos conteúdos dos materiais, sejam impressos, sejam para outras mídias. Essa equipe será composta por dois professores por disciplina, respeitada a especificidade de sua formação, que será previamente capacitada para respeitar o formato de escrita de materiais para EaD. Haverá uma coordenação de conteúdo para essa equipe;

Equipe de revisores – responsável pela avaliação do formato de escrita para EaD e pela revisão gramatical. Será formada, inicialmente, por seis profissionais de nível superior e competência na área, sendo quatro para revisão de formato e dois para revisão gramatical. Haverá uma coordenação de revisão;

Equipe de edição – responsável pela formatação gráfica dos materiais impressos e dos materiais para web e CD-ROM. Será composta por três profissionais de artes gráficas (editor e ilustrador), um designer instrucional, três profissionais de arte web e mídias eletrônicas. Haverá uma coordenação de edição.

A logística necessária à impressão e distribuição dos materiais junto aos polos, será de responsabilidade da SEDIS ou de outro setor determinado pela direção da UFRN.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Caracterização Geral do Curso

- **DENOMINAÇÃO:** Licenciatura em História.
- **MODALIDADE:** Educação a distância.
- **ENDEREÇO:** Sede em Natal e Múltiplos Polos – Caraúbas, Currais Novos, Lajes, Macau, Marcelino Vieira, Martins, Nova Cruz, Parnamirim e São Gonçalo.
- **PÚBLICO ALVO:** Professores em efetivo exercício profissional em instituições públicas e privadas e/ou vagas advindas de demanda social a partir de entidades conveniadas com a UFRN.
- **NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:** Tem-se tomado o número de 50 alunos por polo, mas não há uma entrada anual autorizada e regular. A primeira entrada deu-se em 2014.1 e a última, em 2017.2.

- FORMA(S) DE INGRESSO: Definida de acordo com as regras e critérios no âmbito dos sistemas de seleção para a oferta de cursos na modalidade a distância e vigentes na UFRN.
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.210 horas/aula.
- TURNO(S): Não se aplica aos cursos na modalidade a distância (Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, Art. 17).
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
 - Mínimo: 04 anos ou oito semestres, conforme Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015 (CNE/CP) e Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, através da Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013.
 - Máximo: 06 anos ou doze semestres, conforme Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, através da Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013.
 - Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009).
- DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE ATENDE(M) O CURSO: Departamento de História(CCHLA/UFRN), Departamento de Geografia (CCHLA/UFRN), Departamento de Letras (CCHLA/UFRN), Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (CCHLA/UFRN), Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (CCHLA/UFRN).

6.2. Perfil do Egresso

O profissional formado no curso de História pela modalidade licenciatura a distância deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Em razão disso, o profissional deve ter conhecimento e visão crítica das formas de escrita e transmissão de imagens do passado.

O professor de História deve levar em consideração a natureza do mundo contemporâneo, que muda constantemente, as diversidades e as tensões sociais, fazendo da História uma disciplina que se liga diretamente à reflexão sobre as identidades sociais, ao reconhecimento das contradições, assim como de seus ajustes com a finalidade de criar equilíbrios no conjunto social. O profissional deve, ao mesmo tempo, estar capacitado para atuar em um mundo globalizado e responder demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento.

O profissional formado em História deverá estar apto a atuar no magistério nos níveis fundamental e médio de ensino, além de suprir demandas específicas de seu campo de conhecimento, como agir em prol da preservação do patrimônio e da memória e dar assessoria a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, etc.

Esse profissional, portanto, deve atentar para a complexidade do mundo em que vivemos e compreender sua diversidade étnica, de classe ou cultural, situar-se enquanto ser social no combate a todas as formas de discriminação em defesa da cidadania. Enquanto educador deve estar aberto a novas experiências no que diz respeito ao campo do ensino e aprendizagem, estar apto a utilizar as novas tecnologias e recursos multimídia em suas amplas possibilidades (internet, cinema, vídeo, etc.). E, acima de tudo, ter o compromisso com a formação de seu aluno, na sua totalidade indissociável de ser intelectual e ser humano.

De maneira ampla, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada¹⁰, espera-se do egresso:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teóricas e metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

¹⁰ Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, CNE/CP, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Art. 8º.

VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

6.2.1. Competências e Habilidades

Na qualificação do professor de História, deverá predominar a formação sobre a informação, os instrumentos sobre o factual. Numa palavra, as habilidades e competências sobre o conteúdo. Em qualquer esfera em que atue, o profissional de História deve observar o princípio de que a realidade social, suas formações, seus movimentos, não se deixam enquadrar em explicações baseadas em noções demasiado rígidas, nem

em leis inexoráveis, nem em reducionismos dogmáticos. Dessa forma, ele deve adotar atitudes que lhe facilitem enfrentar o inesperado, as variações, a flexibilidade. Isso exige que, na sua prática profissional, como competência geral o profissional de História deve mostrar-se preparado para enfrentar os desafios que o ato de ensinar impõe no cotidiano do professor, mantendo um permanente diálogo entre o saber e a intervenção dos indivíduos na produção e apropriação desse saber. Tanto no conhecimento teórico, como no exercício pedagógico, ele deve ser apto para encontrar soluções além dos princípios rígidos, das fórmulas excessivamente confiantes numa racionalidade que tudo explica. A criatividade, a abertura para responder à diversidade das situações, deve ser a marca presente na ação do pesquisador e do professor de História, que tem como objeto de estudo a sociedade humana, os seres humanos, como agentes ou como objeto do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, espera-se do licenciado em História:

- Ter conhecimento das diversas concepções teórico-metodológicas de sua disciplina, que referenciam a construção de categorias para a reflexão e análise das relações histórico-sociais;
- Entender as variadas experiências dos sujeitos históricos de forma a problematizar as diferentes relações de tempo e espaço;
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino – aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Desenvolver a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;

- Reconhecer as especificidades culturais e individuais dos estudantes, adequando a elas os conteúdos e as abordagens;
- Saber utilizar as novas tecnologias educacionais e os recursos didáticos alternativos como ferramentas subsidiárias no processo de ensino-aprendizagem;
- Ter o domínio dos fundamentos didático-pedagógicos para o exercício da docência no ensino da História nos diversos níveis de ensino;
- Levar em consideração a noção de diferença compreendida como um dos fundamentos imprescindíveis para a inserção dos alunos especiais (com deficiências auditiva, visual e física) no processo de ensino-aprendizagem.

6.2.2. Acompanhamento de Egressos

A política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN estabelece a utilização de mecanismos para acompanhar o egresso dos cursos de graduação e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprovou o projeto de autoavaliação da Instituição. A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoegresso.ufrn.br>) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. A referida pesquisa é de competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

A última avaliação realizada com formandos entre 2008 e 2012, não contemplou os discentes do curso de licenciatura em História na

modalidade a distância, cuja primeira entrada data de 2014.1 e a última, em 2017.2. Entretanto, a coordenação do curso, assim como seu colegiado, considera esse mecanismo de autoavaliação imprescindível também para a formulação de diagnósticos e políticas pedagógicas de apoio à solução das demandas do nosso curso.

6.3. Metodologia

6.3.1. Dos Componentes Curriculares

O Curso de Licenciatura em História na modalidade a distância exige do discente o cumprimento efetivo de uma carga horária mínima de 3.200 (três mil e duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP, n.2, de 1º de julho de 2015; ainda de acordo com a mesma resolução e o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013), a duração mínima do curso é de 4 (quatro) anos e a duração máxima é de 6 (seis) anos, oito e doze semestres respectivamente. Desse total, os componentes curriculares e as atividades devem ser assim distribuídos:

- 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 da Resolução CNE/CP, n.2, de 1º de julho de 2015;
- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do Curso;
- 400 (quatrocentas) horas de atividades relacionadas ao estágio curricular supervisionado;
- 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio de iniciação a pesquisa, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o PPC, de acordo com o inciso III do artigo 12 da Resolução CNE/CP, n.2, de 1º de julho de 2015.

Com o fim de cumprir essas exigências legais, a estrutura curricular do curso está organizada a partir dos seguintes princípios: **flexibilidade, Interdisciplinaridade, articulação entre Teoria e Prática e Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.**

Na atual estrutura curricular, os componentes concernentes às atividades formativas de História totalizam 2.205 h (duas mil e duzentas e cinco horas) e compreendem estudos de formação geral, da área específica e interdisciplinar da História e também de seu campo educacional, oferecendo discussões sobre seus fundamentos e metodologias próprias. No seu conjunto, além de conhecimentos específicos, a **Interdisciplinaridade** ocorre pelo diálogo com outros saberes, em disciplinas específicas à Pedagogia, à Geografia e à Língua Portuguesa. A definição da carga horária do curso é mediada por um conjunto de saberes e práticas que se integram, visando uma formação autônoma, responsável e crítica.

Na **articulação entre teoria e prática**, o PPC prevê sua consecução com 405h (quatrocentas e cinco horas) de Prática como Componente Curricular, vivenciadas pelo aluno a partir dos seguintes componentes curriculares: Pesquisa no Ensino de História (90h/aulas) e Instrumentação para o Ensino de História I, II, III e IV (315h/aulas). As características fundamentais dessas disciplinas correspondem a fundamentos teóricos e práticos para o professor saber lidar com o conhecimento histórico em situações didáticas, bem como com a produção de materiais instrucionais voltados para o ensino de História, tendo a sala de aula do professor como laboratório para criação e experimentação.

No que diz respeito à **indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão** e as **atividades práticas** articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas

do campo educacional, o Projeto Pedagógico apresenta um conjunto de atividades que deve ser cumprida pelos alunos para que os levem à reflexão e à prática autônoma no processo de sua formação. As 200h (duzentas horas) de Atividades Teórico-Práticas serão distribuídas ao longo de oito semestres e computadas como atividades complementares, desde que requeridas pelo aluno e comprovadas. Para tanto, caberá ao colegiado do curso proceder acerca do processo de validação dessas atividades. Ao coordenador de polo caberá prestar orientação, receber requerimento e documentação e enviar ao coordenador de curso para os devidos encaminhamentos. De acordo com o artigo 26, da Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que regulamenta os Cursos Regulares de Graduação da UFRN, podem ser incluídos como componentes curriculares complementares:

- I – atividade de iniciação à docência;
- II – atividade de iniciação à pesquisa;
- III – atividade de extensão;
- IV – atividade não obrigatória de iniciação profissional, incluindo estágio não obrigatório e participação em empresa júnior;
- V – produção técnica, científica ou artística;
- VI – participação em evento ou seminário técnico, científico, artístico e/ou esportivo;
- VII – ou outra atividade estabelecida pelo projeto pedagógico de cada curso.

Quanto à **flexibilidade** na estrutura curricular, o PPC oferece conteúdos curriculares de natureza científico-cultural com um total de quatro componentes optativos, sendo duas com carga horária de 90h/aula e duas com carga horária de 75h/aula, totalizando 330 h/aula a ser cumprida em componentes ligados à História, à Geografia, à Língua

Portuguesa e ao tema da diversidade étnico-racial no Brasil. Logo, os componentes curriculares optativos correspondem a 10,28% do total dos componentes da estrutura curricular.

A flexibilidade também é observada quanto à inexistência de pré-requisitos para o cumprimento de quaisquer dos componentes curriculares, com exceção apenas quanto às atividades do Estágio Supervisionado de Formação de Professores II e III.

Cabe pontuar, complementarmente, que, buscando atender a legislação educacional e as demandas formativas contemporâneas do professor-pesquisador em História, foram contemplados neste projeto os seguintes os conteúdos:

- **Educação Ambiental:**

- o Presente no conteúdo do componente obrigatório HED1021 - Instrumentação para o Ensino de História III.
- o Além das discussões sobre o tema de modo transversal e interdisciplinar em eventos e demais ações de pesquisa e extensão, o conteúdo é objeto dos componentes optativos DGD0040 - Geografia Urbana e DGD0025 - Estudos do Semiárido.

- **Educação Especial:**

- o Presente no conteúdo do componente obrigatório HED1014 - Instrumentação para o Ensino de História II.
- o As discussões sobre o tema são planejadas e implementadas de modo transversal e interdisciplinar em estágios, eventos e demais ações de pesquisa e extensão. Ademais, o conteúdo é tangenciado no componente obrigatório de FPD1023 - Libras, bem como é objeto dos componentes optativos FPD1002 - Educação inclusiva.

- **Direitos Humanos:**

- Presente no conteúdo dos componentes obrigatórios HED1018 - História Contemporânea I, HED1019 - História Contemporânea II e HED1033 - História do Brasil Republicano III.
- As discussões sobre o tema são objeto de debate transversal e interdisciplinar em eventos e demais ações de pesquisa e extensão.

- **Educação para as Relações Étnico-Raciais:**

- Presente como conteúdo dos componentes obrigatórios HED1027 - História da África e HED1023 - História Indígena no Brasil.
- Além das discussões sobre o tema de modo transversal e interdisciplinar em eventos e demais ações de pesquisa e extensão, o conteúdo é objeto de discussão no componente obrigatório PED1001 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I.

- **História e Cultura da África e Indígena:**

- Presente como conteúdo dos componentes obrigatórios HED1027 - História da África e HED1023 - História Indígena no Brasil.
- Além disso, o conteúdo é objeto do componente optativo HED1036 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, bem como é abordado de modo transversal e interdisciplinar por meio de eventos e ações de pesquisa e extensão.

- **Diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional:**

- Presente como conteúdo dos componente obrigatório HED1014 - Instrumentação para o Ensino de História II.
- Presente, de modo transversal, nos componentes obrigatórios HED1027 - História da África e HED1023 - História Indígena no

Brasil, bem como no componente optativo HED1036 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Além disso, é tema discutido de modo transversal e interdisciplinar em outros componentes, eventos, estágios e ações de pesquisa e extensão.

- **Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas Sócio-Educativas:**

- o Conteúdo abordado de modo interdisciplinar como conteúdo obrigatório do componente HED1024 - Instrumentação para o Ensino de História IV, ao discutir a produção de materiais didáticos, temas e metodologias ligadas ao ensino de História do Rio Grande do Norte.
- o Ademais, esse tempo pode surgir de modo transversal em outros componentes, bem como em ações de extensão e pesquisa.

- **Políticas públicas e gestão da educação:**

- o Conteúdos contemplados no componente obrigatório PED1001 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I - HISTÓRIA.

- **Fundamentos e Metodologias:**

- o Conteúdos contemplados, de modo explícito, em um significativo rol de componentes obrigatórios e optativos, o que, portanto, dispensa citação nominal.

6.3.2. Organização do Estágio Curricular Obrigatório

As atividades de Estágio é parcela importante na formação dos profissionais de História e serão encaminhadas como práticas pedagógicas inerentes à História como disciplina escolar, incluindo o conhecimento da realidade escolar local, o planejamento da disciplina a ser ministrada e a

prática docente no último semestre. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório e indispensável para a integralização curricular e acontecerá do 5º ao 7º semestre do curso.

O estágio supervisionado curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em História, modalidade a distância, segue as disposições da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; da Resolução nº2/2015 – CNE/CP, de 1º de julho de 2015, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior; da Resolução nº 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, a qual regulamenta os Cursos Regulares de Graduação da UFRN; da Resolução Nº 1/2002 – CNE/CP, de 18 de fevereiro de 2002, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

O estágio deve ser cumprido em 400 (quatrocentas) horas de atividades, sendo que é permitido o aproveitamento de 150 horas de atividades do Estágio Supervisionado, exclusivamente quando se tratar de professores em serviço no exercício de sala de aula em História, quer seja no Ensino Fundamental II e/ou no Ensino Médio. Considera-se, portanto, a particularidade dos alunos que já se encontram em exercício, tomando-se a prática docente como a experiência a ser refletida, de modo a servir de base às atividades dos outros estágios. Essa dispensa é relativa tão somente às atividades do Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (150 horas), devendo o discente requerer a coordenação do curso a dispensa no semestre anterior a oferta desta atividade através de requerimento e anexação de documentação comprobatória.

Na expectativa da formação de um professor capaz de refletir sobre sua prática docente, o Estágio Supervisionado tem como objetivo possibilitar ao estagiário:

- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se

criticamente face a essa realidade e participar de sua transformação;

- Adotar comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, social, racial, linguística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender;
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo;
- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.

I - Organização do Estágio Supervisionado

O estágio na Licenciatura em História a distância compreende atividades específicas quanto ao processo de ensino e aprendizagem, a organização administrativa e pedagógica da instituição escolar a serem desenvolvidas em três semestres, com início a partir do quinto semestre de curso, e correspondendo a um total de 400h de atividades. Tais atividades são organizadas de modo a aprofundar o nível de participação do estagiário na escola, que vai de observador a colaborador em projetos

No segundo semestre, o estagiário inicia suas atividades de observação e regência contínua nas turmas do Ensino Fundamental, acompanhado do Professor Colaborador de Estágio, que pode propor a regência partilhada em momentos específicos, conforme as competências do estagiário e o aproveitamento da turma, observadas em momentos anteriores. Além da regência partilhada, o estagiário elabora, com orientação do Professor Colaborador e do Professor Orientador, um projeto de atuação docente a ser desenvolvido no semestre seguinte.

Para o cumprimento deste componente curricular é necessário ter cumprido a carga horária do Estágio Supervisionado de Formação de Professores I.

C. Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (150h) – Ensino Médio: Observação e regência (projeto de intervenção ou pesquisa na escola).

Durante todo o semestre letivo da escola, o estagiário realiza a observação e assume a regência da turma, desenvolvendo o projeto de ensino/pesquisa para as turmas escolhidas do Ensino Médio, sendo acompanhado em suas atividades pelo Professor Colaborador de Estágio.

Para o cumprimento deste componente curricular é necessário ter cumprido a carga horária do Estágio Supervisionado de Formação de Professores II.

II - Atores envolvidos e seus papéis no acompanhamento do estágio

No desenvolvimento das atividades de estágio participam os seguintes profissionais:

Professor Orientador – é um professor da UFRN, que dá suporte, a distância, aos alunos e ao tutor de estágio. Esse profissional implementa e coordena as ações pedagógicas a serem desenvolvidas com os

estagiários, através do tutor de estágio, e avalia o que foi produzido pelos alunos no desenvolver do estágio. Além disso, orienta, a cada semestre, o encaminhamento de estagiários às escolas campo de estágio e oferece sugestões de atividades e materiais que podem ser utilizados pelos estagiários nas mesmas.

Tutor de Estágio – é o profissional da área pedagógica que organiza os encontros regulares entre os estagiários, organizando e orientando Grupos de Apoio; recebe e avalia periodicamente as produções dos alunos; promove e media a interação entre estagiários e o professor orientador; formaliza o encaminhamento dos estagiários às escolas campo de estágio comunica-se regularmente com estas, buscando informações sobre o desempenho de cada estagiário; avalia local e globalmente o desenvolvimento do estágio, fazendo, para isso, visitas de observação do estágio nas escolas e contribuindo com o Coordenador de Polo para identificar pontes de interação entre escolas e UFRN-SEDIS.

Supervisor Escolar de Estágio – é responsável pela organização e acompanhamento do estágio na escola. É quem recebe o estudante para estágio, oferecendo-lhe condições para o exercício de atividades práticas relacionadas à sua área de formação acadêmica e profissional, firmando com este o Termo de Compromisso do Estagiário. É responsável por incluir nas atividades regulares do ano letivo ações e eventos desenvolvidos pelos estagiários. Media o primeiro contato entre o estagiário e o Professor Colaborador, e observa o bom andamento da colaboração entre os dois, ao longo do estágio. Além disso, será responsável por comunicar ao Tutor de Estágio ou ao Professor Orientador de Estágio da UFRN-SEDIS qualquer ocorrência que possa prejudicar o desenvolvimento do estágio. As funções do Supervisor Escolar de Estágio poderão ser desempenhadas pelo diretor da escola campo de estágio, pelo coordenador pedagógico ou pelo próprio professor colaborador de estágio.

Professor Colaborador de Estágio – é o professor da disciplina na escola campo de estágio e quem colabora com o estagiário em sala de aula durante o desenvolvimento das suas atividades de docência. Prioriza-se que sua formação seja de nível superior em História ou em área afim. Na falta de professores na área de formação em questão, o professor colaborador será o profissional que atua na disciplina, na escola. No caso de ele não ser licenciado, o supervisor do estágio escolar deverá viabilizar um professor licenciado da escola para participar da avaliação do estagiário. Cabe ao Professor Colaborador de Estágio orientar e acompanhar a execução deste; avaliar o estagiário nos aspectos relacionados ao desempenho e à frequência nas atividades do estágio realizadas na escola campo de estágio; contribuir para a análise da continuidade das atividades do estagiário, informando ao Supervisor Escolar de Estágio e ao Tutor de Estágio o andamento das atividades; informar sobre o seu desempenho à equipe de estágio em fichas avaliativas enviadas por correio ou através do aluno; solicitar, se necessário, que se considere o desligamento do estagiário da escola campo de estágio.

III - A avaliação do estagiário

A avaliação do estágio será uma ação contínua realizada pelos diferentes sujeitos que dele participam. Ao final de cada estágio, o aluno deverá apresentar um documento escrito, no qual constem os aspectos importantes da iniciação institucional docente, considerando a diretriz de cada um dos estágios. Esta avaliação final do estágio será feita a partir da produção de três diferentes gêneros acadêmicos: o relatório, o artigo científico ou o memorial, a critério do Professor Orientador.

As atividades obrigatórias para permitir a avaliação da evolução dos estagiários são definidas no planejamento semestral com as equipes dos

curso, sob a Coordenação do Estágio da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

A avaliação da evolução do estagiário é qualitativa e envolve instrumentos de avaliação que são redefinidos a cada semestre de acordo com o planejamento. Consta de: a) **relatório produzido pelo estagiário** envolvendo dimensão descritiva e reflexiva sobre o estágio, bem como autoavaliações do seu processo; b) **relatório produzido pelo estagiário** envolvendo o planejamento de intervenções ou pesquisas ligadas à realidade escolar e à turma de regência; c) **fichas de avaliação dos professores colaboradores** envolvendo a análise de planos apresentados à escola pelo estagiário e a observação e avaliação de aulas, projetos, e outras atuações na escola; d) **fichas de avaliação do tutor**, acerca da participação do estagiário nos encontros quinzenais em polo, nos quais são discutidos dificuldades, desafios e estratégias em uso como docentes, nas respectivas escolas; são apresentados, testados e discutidos materiais de ensino; e são orientados os passos para as atividades em destaque no momento do estágio.

As interações autorreguladoras ao longo do desenvolvimento do estágio, em cada semestre, serão supervisionadas pelos Professores Orientadores e discutidas com os Tutores de estágio e com os Professores Colaboradores (conforme participação desses nas interações), a partir das informações reunidas ao longo do semestre.

Ao final de cada semestre, após período de consolidação das produções previamente definidas, será feita a avaliação final do desenvolvimento do estágio de cada estagiário. São observados como critérios para aprovação: a evidência de exercício reflexivo sobre a docência nas dimensões concernentes à didática das práticas pedagógicas em História; o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento; o desenvolvimento de competências

relacionadas à interação com alunos e colegas, voltados a propósitos pedagógicos; a evidência de uma preparação satisfatória para sua intervenção pedagógica na escola.

6.4.1. Caracterização do Curso de Graduação

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR							TOTAL	CARGA HORÁRIA	
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas						
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas			
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva			Atividades Integradoras de Formação
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	1.875			-	-	-				
CARGA HORÁRIA PRÁTICA	405			-	-	-				
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA				-	-	-				

-				-	-	-					
CARGA HORÁRIA - NÃO AULAS	-	-	-					200			
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	2.280						400	200	330	0	3.210
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	71,02%						12,46%	6,23%	10,28%		

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 01

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2019.2

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:

Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1034	História Local e Ensino de História	90	-	-	-
HED1035	Arqueologia Histórica do Brasil	90	-	-	-
HED1026	Memória e Patrimônio	75	-	-	-
HED1029	História da Arte	75	-	-	-
HED1030	História da Cultura	75	-	-	-
FPD1002	Educação Inclusiva	90	-	-	-
HED1036	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	90	-	-	-
PED1026	Ensino de História	90	-	-	-
DGD0013	Formação Territorial do Brasil	60	-	-	-
DGD0039	Geografia Agrária	60	-	-	-
DGD0040	Geografia Urbana	60	-	-	-
DGD0046	Estudos do Semiárido	60	-	-	-
LET2009	Leitura e Produção de Textos II	90	-	-	-
		1035			
CARGA HORÁRIA TOTAL OFERTADA AO CURSO					

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1001	Introdução à História	60	-	-	-
HED1031	Arqueologia Pré-histórica	75	-	-	-
FPD1001	Introdução à Educação a Distância	60	-	-	PED1010 EDU1001
LET2040	Leitura, Interpretação e Produção de textos	75	-	-	-
HED1003	História Antiga I	60	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		330			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1004	História Antiga II	60	-	-	-
HED1005	História Medieval I	60	-	-	-
HED1006	Teoria da História	60	-	-	-
FPD0003	Fundamentos da Educação	60	-	-	-
FPD0005	Psicologia da Educação	60	-	-	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300		

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1007	História Medieval II	60	-	-	-
HED1008	História Moderna I	60	-	-	-
PED3000	Didática	60	-	-	EDE0004
HED1009	Instrumentação para o Ensino de História I	75	-	-	-
HED1010	História do Brasil Colonial	60	-	-	-
HED0037	Metodologia do Trabalho científico	60			DGD0004
		CARGA HORÁRIA TOTAL	375		

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1011	História do Brasil Imperial	75	-	-	-
HED1012	História da América I	60	-	-	-
HED1014	Instrumentação para o Ensino de História II	75	-	-	-
HED1015	História Moderna II	60	-	-	-
HED1032	Pesquisa no Ensino de História	90	-	-	-
HED1013	História da Brasileira	60			
		CARGA HORÁRIA TOTAL	420		

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1016	História do Brasil Republicano I	60	-	-	-
HED1017	História da América II	60	-	-	-
HED1018	História Contemporânea I	60	-	-	-
HED1023	História Indígena no Brasil	75	-	-	-
PED1001	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I	100	-	-	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL	355		

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1019	História Contemporânea II	60	-	-	-
HED1020	História do Brasil Republicano II	60	-	-	-
HED1021	Instrumentação para o Ensino de História III	75	-	-	-
PED1002	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II	150	PED1001	-	-
	Optativa I	75	-	-	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL	420		

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1022	História do Rio Grande do Norte: Colônia e Império	60	-	-	-
HED1024	Instrumentação para o Ensino de História IV	90	-	-	-
PED1003	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III	150	PED1002	-	-
	OPTATIVA II	75	-	-	-
HED1033	História do Brasil Republicano III	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		435			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1025	História do Rio Grande do Norte: República	60	-	-	-
HED1027	História da África	75	-	-	-
FPD1023	LIBRAS	60	-	-	-
	OPTATIVA III	90	-	-	-
	OPTATIVA IV	90	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		375			

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATORIAS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
HED1038	Atividades Teórico-Práticas	200	-	-	-

6.4.2. Comparativo entre as Estruturas Curriculares

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo de Formação Geral				
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo Específico e Pedagógico				
Total em Componentes				
Prática Pedagógica como Componente Curricular	-		405	
Atividade Teórico-Prática	200		200	
Estágio Curricular Supervisionado	400		400	
Trabalho de Conclusão de Curso	0		0	
Total em Atividades Acadêmicas Específicas				
Total Geral	2.835		3.210	

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
1º	HED1001	Introdução à História	60	HED1001	Introdução à História	60
	HED1002	Pré-História	60		Arqueologia Pré-histórica	75
	FPD1001	Introdução à Educação a Distância	60	FPD1001	Introdução à Educação a Distância	60
	LET2040	Leitura, Interpretação e Produção de Textos	75	LET2040	Leitura, Interpretação e Produção de textos	75
	HED1003	História Antiga I	60	HED1003	História Antiga I	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
2º	HED1004	História Antiga II	60	HED1004	História Antiga II	60
	HED1005	História Medieval I	60	HED1005	História Medieval I	60
	HED1006	Teoria da História	60	HED1006	Teoria da História	60
	FPD0003	Fundamentos da Educação	60	FPD0003	Fundamentos da Educação	60
	FPD0005	Psicologia da Educação	60	FPD0005	Psicologia da Educação	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
3º	HED1007	História Medieval II	60	HED1007	História Medieval II	60
	HED1008	História Moderna I	60	HED1008	História Moderna I	60
	PED5000	Didática	60	PED3000	Didática	60
	HED1009	Instrumentação para o Ensino de História I	75	HED1009	Instrumentação para o Ensino de História I	75
	HED1010	História do Brasil Colonial	60	HED1010	História do Brasil Colonial	60
				HED0037	Metodologia do Trabalho científico	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
4º	HED1011	História do Brasil Imperial	60	HED1011	História do Brasil Imperial	75
	HED1012	História da América I	60	HED1012	História da América I	60
	HED1014	Instrumentação para o Ensino de História II	75	HED1014	Instrumentação para o Ensino de História II	75
	HED1015	História Moderna II	60	HED1015	História Moderna II	60
		Disciplina Optativa (1)	60		Pesquisa no Ensino de História	90
				HED1013	Historiografia Brasileira	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	HED1016	História do Brasil Republicano I	60	HED1016	História do Brasil Republicano I	60
	HED1017	História da América II	60	HED1017	História da América II	60
	HED1018	História Contemporânea I	60	HED1018	História Contemporânea I	60
	HED1023	História Indígena no Brasil	60	HED1023	História Indígena no Brasil	75
	PED1001	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I - História	100	PED1001	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I	100

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	HED1019	História Contemporânea II	60	HED1019	História Contemporânea II	60
	HED1020	História do Brasil Republicano II	60	HED1020	História do Brasil Republicano II	60
	HED1021	Instrumentação para o	75	HED1021	Instrumentação para o Ensino	75

		Ensino de História III			de História III		
	PED1002	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II - História	150		PED1002	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II	150
						Optativa I	75

Período	ESTÁGIO				NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
7º	HED1022	História do Rio G. do Norte: Colônia e Império	60		HED1022	História do Rio Grande do Norte: Colônia e Império	60
	HED1024	Instrumentação para o Ensino de História IV	75		HED1024	Instrumentação para o Ensino de História IV	90
	PED1003	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III - História	150		PED1003	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III	150
		Disciplina Optativa (2)	60			OPTATIVA II	75
						História do Brasil Republicano III	60

Período	ESTÁGIO				NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
8º	HED1025	História do Rio Grande do Norte: República	60		HED1025	História do Rio Grande do Norte: República	60
	HED 1027	História da África	60		HED1027	História da África	75
	FPD1023	LIBRAS	60		FPD1023	LIBRAS	60
		Disciplina Optativa (3)	60			OPTATIVA III	90
		Disciplina Optativa (4)	60			OPTATIVA IV	90
		Disciplina Optativa (5)	60				

6.4.3. Plano De Migração

Não se aplica, pois este PPC não prevê adoção de plano de migração, garantindo aos alunos antigos, isto é, àqueles já cursando, a conclusão do currículo vigente. Somente os alunos ingressantes a partir de 2019 ficarão então submetidos às normas e disposições acadêmico-pedagógicas deste novo Projeto Pedagógico de Curso.

7. APOIO AO DISCENTE

Há diferentes formas de acompanhamento dos discentes ao longo do curso, tanto no âmbito acadêmico-pedagógico quanto através de assistência aos alunos com necessidades especiais.

- Acompanhamento acadêmico permanente através das ações da coordenação do curso, dos professores dos componentes

curriculares, dos tutores a distância e presenciais e dos coordenadores de polos, todos envolvidos com o bom andamento dos trabalhos aos alunos;

- Acompanhamento das atividades dos alunos no AVA (Ambiente virtual de Aprendizagem) pelo professor e tutores a distância;
- Acompanhamento dos tutores presenciais na elaboração de atividades presenciais nos polos, solicitadas pelos professores;
- Orientação individual e/ou coletiva dos discentes via AVA através de e-mails, chats, plantão pedagógico, fóruns etc.;
- Atividades acadêmicas presenciais com deslocamento dos professores aos diferentes polos;
- Disponibilidade de material didático impresso e online;
- Orientação Acadêmica, em que os professores ficarão responsáveis por diferentes polos, orientando os discentes quanto à matrícula nos componentes curriculares e outras questões relacionadas;
- No âmbito da UFRN, ações de acompanhamento dos discentes através da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais – CAENE, o Serviço de Psicologia Aplicada – SEPA, assim como outras ações ligadas a Pró-reitoria de Atividades Estudantis e Pró-reitoria de Graduação, em programas e projetos específicos enquanto ações institucionais.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) possui uma comissão específica para acompanhar a política de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE). Esta Comissão foi instituída pela Portaria nº 203/10 de 15 de março de 2010 e tem por objetivos:

- Apoiar e orientar a comunidade universitária acerca do processo de inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
- Propor soluções para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação no âmbito da instituição;
- Acompanhar o desenvolvimento da política de inclusão do estudante com necessidade educacional especial, visando contribuir para a tomada de decisões nos vários níveis da instituição.

A CAENE visando atender às necessidades dos estudantes portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA) disponibilizará, a partir do primeiro semestre de 2016, uma cartilha instrutiva para docentes e discentes da instituição, além disso, um projeto de tutoria inclusiva e um projeto de pesquisa acompanhando alunos com TEA já estão sendo executados. Essas, e outras ações integrativas estão sendo planejadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através da CAENE, para atender as exigências solicitadas pela legislação vigente.

8. AVALIAÇÃO

8.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Para a diplomação, o aluno deverá ter cumprido a totalidade da carga horária exigida no currículo. Nesse percurso, ele será avaliado no seu processo de aprendizagem em cada um dos componentes curriculares.

Reexaminar as nossas formas de avaliação é fundamental para a inteira realização dos objetivos concebidos neste Projeto Pedagógico de Curso, uma vez que se busca, na estrutura curricular, reconhecer e aproveitar a experiência sociocultural do aluno, incluindo aí as atividades fora de sala de aula, no contato com a comunidade exterior à

Universidade. Ter-se-á, então, a oportunidade de observar o desenvolvimento, no aluno, de habilidades tais como a capacidade de atuar em grupo, a abertura para lidar com situações novas, que a sala de aula geralmente não propicia. Noutras palavras, as habilidades e as competências delineadas neste Projeto Pedagógico.

O professor deve valorizar formas de avaliação que permitam, por um lado, uma avaliação progressiva e cumulativa, capaz de fornecer ao aluno a possibilidade do aprendizado a partir de seus erros, e, por outro lado, as retomadas de trajetórias, num processo assumido pelo professor a partir de métodos e instrumentos discutidos, partilhados e referendados pelo colegiado do curso.

Persuadidos da importância da adoção de mecanismos avaliativos contínuos, capazes de apreender as habilidades indispensáveis a um profissional de História, acreditamos que seja fundamental uma forma de avaliação que possua uma mínima flexibilidade, que permita ao professor o desenvolvimento de novas experiências. Assim, por exemplo, ressaltam-se avaliações que desafiam o aluno a pôr em prática seus critérios de julgamento, levando-o a assumir responsabilidades, estimulando seu amadurecimento profissional na prática e a reflexão sobre os diversos momentos do processo ensino-aprendizagem que terá de enfrentar como profissional.

De acordo com a Resolução nº 171/2013, de 05 de novembro-CONSEPE, que regulamenta os cursos regulares de graduação da UFRN, entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino.

As avaliações da aprendizagem devem verificar o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades e versar sobre os objetivos propostos no programa do componente curricular.

Para a avaliação da aprendizagem, o professor definirá os instrumentos próprios de acompanhamento do aluno, dos quais constarão os seguintes itens: assiduidade, apresentação das atividades propostas nos materiais, participação nas atividades *on-line*, habilidade de análise e síntese, compreensão dos conceitos e princípios dos temas expostos, resposta à autoavaliação. Outros itens poderão ser considerados a partir de recomendações do colegiado de curso.

O professor também especificará no programa outros instrumentos de avaliação a serem utilizados, tais como: trabalhos *on-line*, trabalhos de campo, trabalhos de pesquisa, listas de exercícios, experimentos em laboratório, trabalhos em grupo, entre outros, considerando as especificidades de cada componente curricular. Pelo menos em uma das unidades é obrigatória a realização de uma avaliação escrita realizada individualmente e de forma presencial.

O rendimento acadêmico nas disciplinas deve ser expresso em valores numéricos de 0 (zero) a 10 (dez), variando até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal.

É obrigatória a divulgação do rendimento acadêmico da unidade, pelo professor da disciplina, até 3 (três) dias úteis antes da realização do primeiro instrumento avaliativo da unidade seguinte, sendo a divulgação feita obrigatoriamente através do registro e controle acadêmico, sem prejuízo da possibilidade de utilização de outros meios adicionais.

Em cada componente curricular, a média parcial é calculada pela média aritmética dos rendimentos escolares obtidos em cada unidade.

É considerado aprovado, quanto à avaliação da aprendizagem, o estudante que satisfaz um dos seguintes critérios:

I – tem média parcial igual ou superior a 7,0 (sete); ou

II – tem média parcial igual ou superior a 5,0 (cinco), com rendimento acadêmico igual ou superior a 3,0 (três) em todas as unidades.

O estudante que não atinge os critérios de aprovação definidos acima tem direito à realização de uma avaliação de reposição se tem média igual ou superior a 3,0 (três). Para o estudante que realiza avaliação de reposição, o rendimento acadêmico obtido na avaliação de reposição substitui o menor rendimento acadêmico obtido nas unidades, sendo calculado o rendimento acadêmico final pela média aritmética dos rendimentos escolares obtidos na avaliação de reposição e nas unidades cujos rendimentos não foram substituídos. Caso o estudante obtenha o menor rendimento acadêmico em mais de uma unidade, considera-se que a avaliação de reposição substituirá a nota da unidade mais próxima do fim do curso.

O estudante que realiza avaliação de reposição é considerado aprovado, quanto à avaliação da aprendizagem, se satisfaz um dos seguintes critérios:

I – tem média final igual ou superior a 7,0 (sete); ou

II – tem média final igual ou superior a 5,0 (cinco), com rendimento acadêmico igual ou superior a 3,0 (três) na avaliação de reposição.

Com o propósito de fortalecer uma cultura de avaliação, necessária à universidade e ao profissional, o colegiado do curso desempenhará o papel central no acompanhamento da execução das metas estabelecidas neste Projeto Pedagógico, no que diz respeito aos objetivos do curso, ao perfil profissional e às competências e habilidades que o formando de História deve possuir para o seu exercício profissional.

Ainda, em consonância com o Setor de acompanhamento pedagógico da SEDIS, a coordenação do curso elaborou um questionário de avaliação a ser preenchido por todos os discentes do curso ao final de

cada semestre letivo na plataforma moodle. Elaborado pela equipe de suporte técnico da SEDIS, de maneira anônima, os alunos podem apontar as principais dificuldades quanto à plena realização de seu processo de ensino e aprendizagem. Com isso é possível prever meios para que se analisem, periodicamente, as dificuldades e propor suas soluções.

8.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

Um Projeto Pedagógico que se propõe a formar profissionais voltados para um mundo marcado por mudanças tão aceleradas e desconcertantes, sob o ponto de vista da sociedade, das técnicas e da ciência, bem como das exigências profissionais, deve estabelecer instrumentos eficientes e ágeis que lhe permita avaliar, corrigir e reorientar objetivos, metas e estratégias. Para que ele responda com eficiência a esses desafios, esses instrumentos devem ser aplicados de forma sistemática, permanente e regular, levando-se em conta a participação do corpo docente, do corpo discente e, ainda, de egressos do curso que estejam integrados ao mercado de trabalho.

O curso está sujeito ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e do seu Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Os relatórios dessas avaliações externas serão apresentados e discutidos no colegiado do Curso, que proporá encaminhamentos acadêmico-administrativos, visando à correção ou à melhoria dos indicadores apontados nessas avaliações.

O pleno desenvolvimento do curso deverá ser acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, um dos indicadores de Avaliação do PPC previsto no *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância*. Este indicador especifica o Núcleo Docente Estruturante – NDE, que atua na concepção, acompanhamento,

consolidação e avaliação do PPC (Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial, Indicador 2.1).

No âmbito da UFRN, além do acompanhamento permanente do NDE e da coordenação do curso, a avaliação do PPC contará com a ajuda da Pró-Reitoria de Graduação, tanto nos processos avaliativos da Comissão Própria de Avaliação –CPA, como nas orientações didático-pedagógicas através da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, entre elas, das ações desenvolvidas pelo Programa de Atualização Pedagógica – PAP.

No âmbito das ações do colegiado do curso e seu NDE, será realizada ao final de cada ano letivo a Semana de Avaliação e Planejamento do Curso, com o fim de identificar as principais dificuldades (estruturas físicas, do ambiente virtual, ações pedagógicas etc.) para encaminhamento de soluções para o ano posterior. Em boa medida, as respostas a esses desafios serão formuladas com a elaboração e implementação do Plano de Ação Trienal do curso de História na modalidade a distância, em processo atual de finalização para o período de 2018.2 e 2019.1.

Por fim, outras ações acadêmico-administrativas serão elaboradas a partir das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação pelo MEC, ENADE e avaliação de egressos através de instrumentos da PROGRAD etc.) como instrumentos importantes para o aprimoramento contínuo do planejamento e consecução deste PPC.

Vale dizer que um dos principais parâmetros utilizados pela avaliação dos cursos de graduação é a sua taxa de sucesso, em que se observa o número de alunos que ingressa, em relação ao número que conclui, buscando entender os fatores que interferirem em sua trajetória. Esse parâmetro não deve ser desconsiderado no momento de se avaliar o Projeto Pedagógico.

Do ponto de vista do Projeto como um todo, há que se observar, sobretudo, quatro itens: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; a aplicabilidade e eficiência do projeto pedagógico; a adequação dos materiais didáticos elaborados e a atuação das tutorias. O Projeto Pedagógico deverá ser avaliado ao final de cada ano, tendo como parâmetros os itens definidos anteriormente.

As iniciativas de avaliação regular do presente Projeto competem, em primeiro lugar, ao colegiado do curso de História. Nesse fórum, que conta com a participação de representantes do corpo docente (incluindo docentes do Departamento de Educação e docentes convidados) e do corpo discente, encontram-se as condições imediatas para a avaliação coletiva das questões didático-pedagógicas, tais como conteúdo de ementas, programas de curso, problemas da prática pedagógica dos professores, da aprendizagem dos alunos, etc.

De acordo com o Regimento Geral da UFRN, artigos 9º e 32º, o colegiado do curso, atualmente, é constituído por seis professores efetivos do curso e uma representação discente, todos com mandatos de 2 (dois) anos.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, cujas atribuições são regidas pela Resolução n. 124/2011 – CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, atualmente é formado por seis professores efetivos do curso, donde três deles cumprem mandato de quatro anos e os outros um mandato de dois anos.

REFERÊNCIA

Legislação:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei n. 9.394, de 20/12/1996). Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 12 mar. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**, CNE/CP, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 11 de março de 2016**, CNE/CES, que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002**.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2**, de 19 de fevereiro de 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 13**, de 09 de abril de 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares dos cursos de Filosofia, História. Diário Oficial, Brasília, DF, 03 de abril de 2001.

SESu/MEC. **Diretrizes curriculares dos cursos de História**. Brasília, 1999.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Avanços e desafios: plano de gestão 2015-2019** [recurso eletrônico] / Organizado por Ângela Maria Paiva Cruz e José Daniel Diniz Melo. – Natal: EDUFRN, 2017.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Pedagógico Institucional – PPI. In: UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2010-2019**. UFRN. Natal: 2010.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Plano de desenvolvimento institucional**. Natal, 1999.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. Coordenação do Curso de História. **Projeto político-pedagógico**. Natal, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Coordenação do Curso de História/CERES/Caicó. **Projeto político-pedagógico**. Caicó, 2005.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico**. Caicó, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013**.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Resolução CONSEPE 122/2006**, de 05 de dezembro de 2006. <http://www.sedis.ufrn.br/documentos/arquivos/777.pdf>. In: Acesso em: 15 mar. 2010.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Plano de gestão de 2007-2011**. http://www.ufrn.br/ufrn/conteudo/universidade/doc_oficiais/anexos/PlanoGeralDeAcaoGestao2007-2011.pdf - Acesso em: 05 mar. 2010.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Regulamento dos cursos regulares de graduação da UFRN**. Natal, 2009.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Doninha de et al. **Projeto político-pedagógico** – v. 1. Natal: EDUFRN, 2000.

Amaral, Vera L. **Tão longe, tão perto**: experimentando o diálogo a distância. 2002. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas: Editores Associados, 1999.

BENJAMIM, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1989. v. 3: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia**. Brasília, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história (5ª a 8ª séries)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**, v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

GARCÍA ARETIO, L. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona. Ed. Ariel, 2001.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro. Com base nos resultados do censo escolar da educação básica de 2007**. In: www.inep.gov.br/download/censo/2009/Estudo_Professor_1.pdf: - Acesso em: 15 mar. 2010.

RIBEIRO, Márcia Maria Gurgel. Diferentes espaços/tempos da organização curricular. In: ALMEIDA, Maria Doninha (Org.). **Currículo como artefato social**. Natal: EDUFRN, 2000. (Coleção Pedagógica, n. 2).

SILVA, Marcos A. da. **História: o prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula. IN: SILVA, Marcos (Org.). **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984. São Paulo: Contexto, 1999.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Brasília: Ed. UnB, 1998.

APÊNDICE - CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1001									
NOME: Introdução à História									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina					☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
☐ Módulo					☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
☐ Bloco					☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)				
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)					☐ Atividade Autônoma				
☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES								
	NÃO SE APLICA								

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Conceito de História. Tempo, fontes e objetos do saber histórico. O ofício de historiador. A relação história e ciências humanas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Mira-Sintra, Portugal: Publicações Europa-América, [s. d.].
 CARR, Edward Hallet. **Que é história?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
 GLÉNISSON, Jean. **Iniciação aos estudos históricos**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1977.
 JENKINS, Keith. **A história repensada**. São Paulo: Contexto, 2004.
 REIS, José Carlos. **A história, entre a filosofia e a ciência**. São Paulo: Ática, 1996.
 PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
 PRIORI, Ângelo (Org.). **Introdução aos estudos históricos**. Maringá: Eduem, 2010. 118p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
 BURKE, Peter. **A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia**. São Paulo: UNESP, 1997.
 DOSSE, François. **A história**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
 _____. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
 DUBY, Georges et al. **História e nova história**. Lisboa, Portugal: Teorema, 1986.
 REIS, José Carlos. **A história, entre a filosofia e a ciência**. São Paulo: Ática, 1996. (Fundamentos, 125).
 REIS, José Carlos. **Nouvelle histoire e tempo histórico**. São Paulo: Ática, 1994.
 SIMIAND, François. **Método histórico e ciência social**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1031

NOME: **Arqueologia Pré-histórica**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
O CAMPO DE ATUAÇÃO DA ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA NO BRASIL: DA ABORDAGEM ARQUEOLÓGICA AO ENSINO DE HISTÓRIA; VESTÍGIOS MATERIAIS DA OCUPAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA OU PRÉ-COLONIAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS DO NORTE AO SUL DO BRASIL: MATERIAIS, CLASSIFICAÇÕES	
E	ABORDAGENS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BORGES, Claudia C. do Lago e RODRIGUES, Katherine S. Teoria, método e produção didático-pedagógica no ensino de pré-história. XXVII Simpósio Nacional de História: Conhecimento histórico e diálogo social, ANPUH Brasil, Natal, 22 a 26 de julho de 2013. FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Silva. Pré-História do Brasil. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. MARTIN, Gabriela. Pré-História do Nordeste do Brasil. 4. Ed. Recife: UFPE, 2005. MORALES, Walter Fagundes e MOI, Flavia Prado (org.). Cenários regionais em Arqueologia Brasileira. São Paulo: Anablume; Porto Seguro: Acervo CRPP, 2009. PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país. 2ª edição rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. SANTOS, Fabrício R.. O povoamento das Américas, através de estudos de ancestralidade humana. FUNDAMENTOS. n. 6. São Raimundo Nonato/PI: FMHA/Centro Cultural Sérgio Motta, 2007. TENÓRIO, Maria Cristina. (org.) Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASTOS, Solange. Na rota dos arqueólogos da Amazônia. São Paulo: Edit. Família Bastos, 2015 FOGAÇA, Emílio; LOURDEAU, Antoine. Uma abordagem tecno-funcional e evolutiva dos instrumentos plano-convexos (lesmas) da transição Pleistoceno/Holoceno no Brasil Central. <i>Revista FUNDAMENTOS</i>. N. 07. São Raimundo Nonato/PI: FMHA/Centro Cultural Sérgio Motta, 2008. GASPAR, Maria Dulce. Os ocupantes pré-históricos do litoral brasileiro. In: TENÓRIO, Maria Cristina. Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. MARION, Ricardo Pellegrin. A cultura material e a utilização dos espaços: uma relação intrínseca arqueológico. Anais IX Encontro Estadual de História, ANPUH – RS, Vestígios do passado – a história e suas fontes. MELLO, Paulo J. Santos. É possível perceber evolução no material lítico lascado? Goiânia, Revista Habitus, v.04, n.02, p.739-770, 2006. MILLER, Francisca de S. e VÁSQUES, Márcia S. Arqueologia do Rio Grande do Norte. Natal: EDUFRRN, 2014. MORALES, Walter F. (org.) Arqueologia Hoje, Dossiê Especiaria, Cadernos de Ciências Humanas,

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA, volumes 11 e 12, números 201 e 21, janeiro/junho 2009, NEVES, Eduardo Góes. Duas interpretações para explicar a ocupação pré-histórica na Amazônia. In: TENÓRIO, Maria Cristina. **Pré-História da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UNB, 1992.

Revista da Sociedade de Arqueologia Brasileira - SAB.

Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), Universidade de São Paulo- USP, Número 18, ano 2008.

ROBRAHN-GONZALEZ, Erica Marion. Arqueologia em perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. **Revista USP**, São Paulo, n.44, p.10-31, dezembro/fevereiro, 1999-2000.

ROOSEVELT, Anna. O povoamento das Américas: o panorama brasileiro. In: TENÓRIO, Maria Cristina. **Pré-História da terra brasilis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

SCHAAN, Denise; RANZI, Alceu; PÄRSSINEN, Martti (Orgs.). **Arqueologia da Amazônia Ocidental: os geoglifos do Acre**. Belém: Editora Universitária da UFPA, 2008.

VIALOU, Águeda Vilhena. **Pré-História do Mato Grosso do Sul**. v. 1: Santa Elina. São Paulo: EDUSP, 2005.

SILVA, Roberto Airon. Arqueologia, Antropologia e História: o interesse pelos vestígios humanos. **Revista Caderno de História**, Natal, v. 4/5, n. 2/1, p. 143-160, jul/dez, 1997; jan/dez, 1998.

WÜST, Irmhild. As aldeias de agricultores ceramistas do Centro-Oeste brasileiro. In: TENÓRIO, Maria Cristina. **Pré-História da terra brasilis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NASR 03 de DEZEMBRO de 2018
(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/ DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD1001

NOME: **Introdução à Educação a Distância**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED1010	Introdução à Educação a Distância
EDU1001	Introdução à Educação a Distância

Educação a distância: conceitos, histórico e tendências. Planejamento, gestão, mediação pedagógica e avaliação. Elementos de um sistema de educação a distância: sujeitos – professor, aluno, tutor; material didático; sistema de comunicação; espaços físicos e virtuais de aprendizagem. A metodologia dos cursos de educação a distância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APARECIDA, Rosilana; LEITE, Lúcia Silva. **Educação a distância: da legislação ao pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2010.
 GARCÍA ARETIO, Lorenzo. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. 2. ed. Barcelona: Ariel, 2001. 328 p.
 CORRÊA, Juliane (org.). **Educação a Distância: Orientações Metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 HEKIS, Roberto Hélio et. al. **Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente**. Natal: EDUFRN, 2013.
 KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
 PIMENTEL, Nara Maria. **Educação a distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 136p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO, Raquel Goulart (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
 LÉVY, P. **O que é virtual**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.
 PAIVA, M. C. L. de; TORRES NETO, J. C. **A prática de educação à distância**. Natal: EDUFRN, 2011.
 PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
 LITWIN, Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

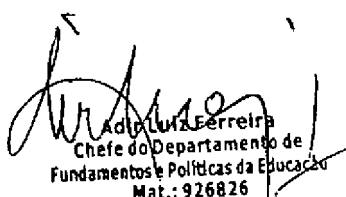
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1ª

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Nata/
(Local)

05 de dezembro de 2018


 Adilson Ferreira
 Chefe do Departamento de
 Fundamentos e Políticas da Educação
 Mat.: 926826

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET2040

NOME: **Leitura, Interpretação e Produção de Textos**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Concepções de leitura. Desenvolvimento de leitura e compreensão dos vários gêneros textuais. Aquisição dos conceitos relativos à escrita. Estratégias de planejamento do texto escrito. Desenvolvimento de práticas de escrita de diversos gêneros textuais. A concepção de língua /leitura/ escrita do professor e sua prática pedagógica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. rev. aum. São Paulo: Cortez, 2011. 373p.
 ACOVERDE, Maria Divanira de Lima, ACOVERDE, Rossana Delmar de Lima. **Leitura, interpretação e produção textual**. Natal: EDUFRN, 2011. 320p.
 BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação**. Bauru: EDUSC, 1999. 188 p.
 ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. 1. ed. São Paulo Campinas, SP: Cortez Editora da UNICAMP, 1988. 118p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 414 p.
 DUCROT, Oswald et al. **Princípios de semântica linguística**: dizer e não dizer. São Paulo: Cultrix, 1977. 331 p.
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1998.
 PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. xxi, 653 p.
 REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 253 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

NAM 05 de DEZEMBRO de 2018

Prof. Dra. Sulami Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Coordenadora do Curso da Especialização
 em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1004

NOME: **História Antiga I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

História Antiga: fontes e historiografia. O conceito de Antiguidade Oriental. Civilizações do Antigo Oriente Próximo: Mesopotâmia, Egito, Fenícia, Palestina e Pérsia. Organização política e relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELTRÃO, Cláudia, DAVIDSON, Jorge. **História Antiga**. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. 276p.

DAVID, Rosalie. **Religião e magia no Antigo Egito**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

GARELLI, P. **O Oriente Próximo asiático**: das origens aos povos do mar. São Paulo: Pioneira, 1982.

GARELLI, P.; NIKIPROWETZKY, **O Oriente Próximo asiático**: impérios mesopotâmicos, Israel. São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1982.

LEICK, Gwendolyn. **Mesopotâmia: a invenção da cidade**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

VERCOUTTER, J. **O Egito Antigo**. São Paulo: DIFEL, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTTÉRO, Jean. **No começo eram os deuses**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

BOUZON, Emanuel. **Ensaio babilônicos**: sociedade, economia e cultura na Babilônia Pré-Cristã. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. 156 p.

DONADONI, S. (Dir.). **O homem egípcio**. Tradução Maria Jorge V. de Figueiredo. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

GRIMAL, Nicolas. **História do Egito Antigo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

POZZER, Kátia M. P.; SILVA, Maria Aparecida de O.; PORTO, Vagner C. (Org.). **Um outro Mundo Antigo**. São Paulo: Annablume, 2013.

SHAFFER, Byron E (Org). **As religiões no Egito antigo**: deuses, mitos e rituais domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002. 264p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

2º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1004

NOME: **História Antiga II**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (x) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

História Antiga: fontes e historiografia. O conceito de Antiguidade Oriental. Civilizações do Antigo Oriente Próximo: Mesopotâmia, Egito, Fenícia, Palestina e Pérsia. Organização política e relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELTRÃO, Cláudia, DAVIDSON, Jorge. **História Antiga**. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. 276p.

DAVID, Rosalie. **Religião e magia no Antigo Egito**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

GARELLI, P. **O Oriente Próximo asiático**: das origens aos povos do mar. São Paulo: Pioneira, 1982.

GARELLI, P.; NIKIPROWETZKY, **O Oriente Próximo asiático**: impérios mesopotâmicos, Israel. São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1982.

LEICK, Gwendolyn. **Mesopotâmia: a invenção da cidade**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

VERCOUTTER, J. **O Egito Antigo**. São Paulo: DIFEL, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTTÉRO, Jean. No começo eram os deuses. **Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.**

BOUZON, Emanuel. **Ensaio babilônicos**: sociedade, economia e cultura na Babilônia Pré-Cristã. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. 156 p.

DONADONI, S. (Dir.). **O homem egípcio**. Tradução Maria Jorge V. de Figueiredo. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

GRIMAL, Nicolas. **História do Egito Antigo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

POZZER, Kátia M. P.; SILVA, Maria Aparecida de O.; PORTO, Vagner C. (Org.). **Um outro Mundo Antigo**. São Paulo: Annablume, 2013.

SHAFFER, Byron E (Org.). **As religiões no Egito antigo**: deuses, mitos e rituais domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002. 264p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1005									
NOME: História Medieval I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Autônoma						
☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS		NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
		NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

A Idade Média: conceito e historiografia. As invasões bárbaras e o desaparecimento do Império Romano. Os carolíngios e o novo Império do Ocidente. Gênese do feudalismo europeu. As civilizações bizantina e muçulmana. Organização política e relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
 NGOLD, Michael. **Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
 DUBY, Georges. **Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval**. Lisboa: Edições 70. v. 1.
 GIMENEZ, José Carlos, REIS, Jaime Estevão dos. **História Medieval I: das invasões bárbaras ao feudalismo**. Maringá: Eduem, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTONETTI, Guy. **A economia medieval**. São Paulo: Atlas, 1977. (Col. Universitária de Ciências Humanas, 7).
 BARK, William Carroll. **Origens da Idade Média**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
 FRANCO JR., Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. **O império bizantino**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 FRANCO JR. Hilário. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 LOT, Ferdinand. **O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média**. Lisboa: Edições 70, 1985.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1006

NOME: **Teoria da História**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Natureza do conhecimento histórico. Problemática da relação sujeito-objeto na ciência histórica. Correntes da interpretação histórica: a escola metódica, vertentes marxistas, os Annales e a "Nova História", o paradigma "pós-moderno".

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BODEI, Remo. **A história tem um sentido?** Bauru, SP: EDUSC, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez. **Os métodos da história:** introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

EPPLE, Angelika; MALERBA, Jurandir (Org). **A história escrita:** teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. 235 p.

REIS, José Carlos. **História & teoria:** historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 246 p.

GRINBERG, Lúcia, MAUAD, Ana Maria, **Teoria da História.** Rio de Janeiro, Fundação CECIERJ, 2010. 356p. v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARDINER, Patrick. **Teorias da história.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução às ciências humanas:** análise de epistemologia histórica. São Paulo: Ed. Letras & Letras, 1994.

JENKINS, Keith. **A história repensada.** São Paulo: Contexto, 2004.

LE GOF, Jaques; NORA, Pierre (Org). **História:** novos problemas. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

REIS, José Carlos. **A história:** entre a filosofia e a ciência. São Paulo: Ática, 1996.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I

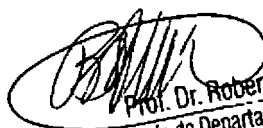
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018



Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/ DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD0003

NOME: **Fundamentos da Educação**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

A natureza da reflexão filosófica e histórica da educação e da pedagogia da antiguidade a contemporaneidade: a *paideia* grega – Sócrates, Platão e Aristóteles; Modernidade; infância; educação e sociedade. Democracia, ética e educação. O cenário brasileiro.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
 CRUZ, Vilma Vitor, PIRES, João Maria. **Fundamentos da Educação**. Natal, RN: EDUFERN, 2012. 242p.
 DEIRÓ, M. L. C. **As mais belas mentiras**: a ideologia subjacente aos textos didáticos. 13 ed. São Paulo: Centauro, 2005.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
 FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
 IMBERNÓN, Francisco. **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
 MANACORDA, M. A. **História da educação da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGUITA, Mariano Fernández. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Trad. Tomaz T. da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
 CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.
 GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 6. ed. São Paulo : Ática, 1998.
 MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
 SANTOS, Boaventura S. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2005.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

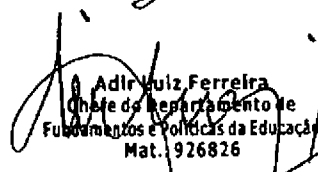
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / 05 de dezembro de 2012
 (Local)


 Adir Luiz Ferreira
 Chefe do Departamento de
 Fundamentos e Políticas da Educação
 Mat.: 926826

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/ DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD0005

NOME: **Psicologia da Educação**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

--	--

CÓDIGOS		NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
		NÃO SE APLICA

CÓDIGOS		NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
		NÃO SE APLICA

Os aspectos psicológicos como parte da constituição do Homem. As relações mente e corpo. Psicologia da adolescência. Aspectos psicológicos envolvidos no ato de aprender. O cérebro e a aprendizagem.

Obs.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Vera Lúcia. **Psicologia da Educação**. 2.ed. Natal, RN: EDUFN, 2014. 254p.
 CORIA-SABINI, M. A. **Fundamentos de Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2003.
 MOREIRA, Paulo Roberto. **Psicologia da educação: interação e identidade**. São Paulo: FTD, 1996.
 SALVADOR, César Coll (Org.). **Psicologia da educação**. Tradução: Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, c2009. 368 p.
 DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
 FAVERO, M. H. **Psicologia e conhecimento: subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e aprender**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.
 FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
 FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Matrizes do pensamento pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1991.
 FREIRE, Izabel R. **Raízes da Psicologia**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018


Adir Luiz Ferréira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas de Educação
Mat.: 924826

3º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1007

NOME: **História Medieval II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

O feudalismo europeu: organização social e relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana. Renascimento urbano: movimento comercial e atividade industrial. As monarquias nacionais. A Igreja e os movimentos dissidentes. O florescimento intelectual.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASCHET, Jérôme. **A civilização feudal**: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.

LOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, [1979].

DURQUIN, Guy. **Senhorio e feudalidade na Idade Média**. Lisboa: Edições 70, [1978].

ANSHOF, F. L. **Que é o feudalismo?** Mira-Sintra (Portugal): Publicações Europa-América, [1976]. (Saber, 76).

EERS, Jacques. **História medieval**. São Paulo: DIFEL/ EDUSP, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NTONETTI, Guy. **A economia medieval**. São Paulo: Atlas, 1977. (Col. Universitária de Ciências Humanas, 7).

ALBEL, Nachman. **Heresias medievais**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente medieval**. Lisboa: Editorial Estampa, 1984. v. 2. (Imprensa Universitária, 33).

_____. **Mercadores e banqueiros da Idade Média**. Lisboa: Publicações Gradiva, [1982]. (Construir o passado, 2).

_____. **Para um novo conceito de Idade Média**: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Editorial Estampa, 1980 (Imprensa Universitária, 14).

EDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. **A Idade Média: textos e testemunhas**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

RENNE, Henri. **As cidades da Idade Média**. (s. l.): Publicações Europa-América, 1973. (Saber, 51).

_____. **História econômica e social da Idade Média**. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1968.

AUCHEZ, André. **A espiritualidade na Idade Média ocidental**: séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1008

NOME: **História Moderna I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

História Moderna: debate historiográfico. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão ultramarina européia. O mercantilismo e a construção do Estado Nacional. O absolutismo monárquico e a disputa pela hegemonia européia. O Renascimento. As Reformas Religiosas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. Porto Alegre: Apontamentos, 1984.
 CHARTIER, Roger (Org.) **História da vida privada: da Renascença ao século das Luzes**, v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Lisboa: Edições 70, 2004.
 DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
 FALCON, Francisco & RODRIGUES, Antônio Edmilson. **A formação do Mundo Moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
 MOURA, Ana Maria da Silva, SANTOS, Cláudia. **História Moderna I**. v.1. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2010. 256p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: o nascimento da prisão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
 LUIZZETTO, Francisco. **Reformas religiosas**. São Paulo: Contexto, 1989.
 MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo (seleção de textos). **História moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 1999.
 SANTIAGO, Théo (Org.). **Do Feudalismo ao Capitalismo: uma discussão histórica**. São Paulo: Contexto, 1988.
 TZVETAN, Todorov. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
 SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo: Atual, 1994.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Opcional () Complementar


(Local)

05 de dezembro de 2018


 Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/ DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED3000

NOME: **Didática**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

--

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

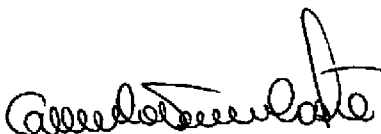
(EDE0004) OU (PED5000)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

Análise dos elementos necessários à organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada para a apropriação do conhecimento crítico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horário Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral . 8.ed. São Paulo: Ática, 2006. 327 p.	
MARTINS, André Ferrer Pinto, MENDES, Iran Abreu. Didática . Natal, RN: EDUFRRN, 2012. p. 298.	
PIMENTA, S. G. Didática e formação de professores . São Paulo: Cortez, 2004.	
SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ A. I. P. Compreender e transformar o ensino . Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CANHOTO, M. C. (Coord.). A Didática e a Escola de 1.º Grau . São Paulo: FDE, n. 11. 1991. Série Idéias.	
MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC; SEF, 1998.	
ZACUR, E. (Org.). A Magia da Linguagem . 2. ed Rio de Janeiro: DP&A; SEPE, 2001.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). Didática: o ensino e suas relações . 15. ed. Campinas: Papirus, 2010.	
WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais . Porto Alegre: Artmed, 1999.	
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatória () Opcional () Complementar	

Natal, 05 de dezembro de 2018
(Local)


Gileno Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPÉ - 1837238

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1009

NOME: **Instrumentação para o Ensino de História I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Livros e materiais didáticos de História. Conteúdos históricos: critérios de seleção e organização. Conceitos históricos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Produção de material didático para o ensino de Idade Antiga e de Idade Média.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história:** experiência, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira; OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Org.). **Ensino de história:** múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal: Editora da UFRN, 2008.

SANTOS, Claudefranklin Monteiro dos. **Metodologia do Ensino de História.** São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009. 90p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Thais Nívia de Lima e Fonseca. **História e ensino de história.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MONTELLATO, Andrea; CABRINI, Conceição; CATELLI JUNIOR, Roberto. **História temática.** São Paulo: Scipione, 2004. 4 v.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). **O livro didático de história:** políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Editora da UFRN, 2007.

SILVA, Marcos A. da (Org.). **Repensando a história.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

PAULA, Andréa; FERRARESI, Carla Miucci; OLIVEIRA, Conceição de. **História em projetos.** São Paulo: Ática, 2008.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

Roberto Alirio Silva
Prof. Dr. Roberto Alirio Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1010

NOME: **História do Brasil Colonial**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Discussão historiográfica. Expansão portuguesa e o sistema colonial. Etnias indígenas e a ocupação portuguesa. Administração, vida econômica e formas de trabalho. Relações de poder. Família e cotidiano. Manifestações culturais e religiosidades.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes**: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BICALHO, Fernanda; FRAGOSO, João; GOUVEIA, Fátima. **O Antigo Regime nos trópicos**: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CAVALCANTE, Paulo, OLIVEIRA, Anderson José M. de, RODRIGUES, Cláudia, SANCHES, Marcos.

História do Brasil I. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. 260p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 18ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SOUZA, Laura de Mello. (Org.) **História da vida privada no Brasil**: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEL PRIORE, Mary (Org.) **História das mulheres no Brasil**. 9. ed. São Paulo: Contexto Ed. da Unesp, 2007. 678 p.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento**: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FLORENTINO, Manolo. **Em costas negras**: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GODINHO, Vitorino Magalhães. **Os descobrimentos e a economia mundial**. 2ª. Lisboa: Editora Presença, 1982.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3ª

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

 25 de dezembro de 2018
(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES /
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED0037

NOME: **Metodologia do Trabalho científico**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

	NÃO SE APLICA
--	---------------

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGD0004	Metodologia do Trabalho científico

Procedimentos de estudo: leitura, análise e interpretação de textos. Ciência e conhecimento científico. Procedimentos da pesquisa científica: fontes, métodos e técnicas. Trabalhos acadêmicos: tipologias e estruturas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AROSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica**. Trad. Andréa Dori. Bauru: EDUSC, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCKESI, Cipriano. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade. 7. ed. São Paulo: Moraes, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

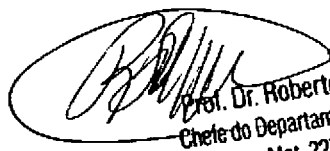
CARVALHO, Maria Regina de Souza (Org.). **Estrutura do trabalho científico**: padronização e abordagem crítica. 2. ed. Natal: EDUFRRN, 2013.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em ciências sociais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

05 de dezembro de 2018

4º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1011

NOME: **História do Brasil Imperial**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Discussão historiográfica. Construção do Estado Imperial. Nação e cidadania. Administração, vida econômica e formas de trabalho. Relações de poder, tensões e inquietações. Família e cotidiano. Manifestações culturais e religiosidades. Transição Império-República.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política nacional**. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

JESUS, Alysson Luiz Freitas de. **História do Brasil Império I**. Monte Carlos: Unimontes, 2010. 126p.

JESUS, Alysson Luiz Freitas de. **História do Brasil Império II**. Monte Carlos: Unimontes, 2011. 138p.

ALERBA, Jurandir (Org.). **A independência brasileira: novas dimensões**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

RIBEIRO, Gladys Sabina (Org.). **Brasileiros e cidadãos: modernidade política (1822-1930)**. São Paulo: Alameda, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Martha. **O império do divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro (1830-1900)**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ALERBA, Jurandir. **A corte no exílio: civilização e poder às vésperas da dependência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NOVAIS, Fernando. **O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial**. In. MOTA, Carlos Guilherme (Org.) **Brasil em perspectiva**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Nota 05 de agosto de 2018
(Local)

Prof. Dr. Roberto Azeiteiro Silva
Chefe do Departamento de História

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1012

NOME: **História da América I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

As culturas pré-colombianas: relação com a natureza; organização política, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião. A historiografia e as diferentes experiências dos europeus na América colonial: espanhóis, ingleses e franceses. Os movimentos de emancipação.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **América pré-colombiana**. São Paulo, Brasiliense, 1981.
 CHAUNU, Pierre. **História da América Latina**. São Paulo: Difel, 1983.
 DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
 O'GORMAN, Edmundo. **A invenção da América**. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
 SANTOS, Lincoln Marques dos, VIANA Larissa. **História da América I**. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 268p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARD, Carmen; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo 2: as mestiçagens**. São Paulo: EDUSP, 2006.
 LAS CASAS, Frei Bartolomé. **Brevíssima relação da destruição das Índias**. Porto Alegre: LPM Editores, 1984.
 LÉON-PORTILLA, Miguel (org.). **A conquista da América vista pelos índios: relatos astecas, incas e maias**. Petrópolis: Vozes, 1984.
 KARNAL, Leandro. **Estados Unidos: da colônia à independência**. São Paulo: Contexto, 1990.
 VAINFAS, Ronaldo. **América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.
 TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal 05 de dezembro de 2018
 (Local)


 Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1014

NOME: **Instrumentação para o Ensino de História II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina

☐ Módulo

☐ Bloco

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)

☐ Estágio (Atividade Coletiva)

☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

☐ Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

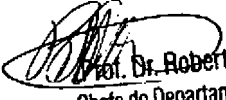
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMÉNTA / DESCRIÇÃO
Livros e materiais didáticos de História. Conteúdos históricos: critérios de seleção e organização. Conceitos históricos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Produção de material didático para o ensino de Idade Moderna e Contemporânea com debate transversal das temáticas da Educação Especial e Diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARATZ, Jaime. Oficina de história II. Salvador: UNEB, 2012. 60p. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Oficina de ensino de história I. Salvador: EDUNEB, 2012. 58p. KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2008. SILVA, Marcos A. da (Org.). Repensando a história. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHARTIER, Roger (Org.) História da vida privada: da Renascença ao século das Luzes, v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. FALCON, Francisco Calazans. Iluminismo. São Paulo: Ática, 1986. TZVETAN, Todorov. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. APOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. OLIVEIRA, Conceição de. História em projetos. São Paulo: Ática, 2008. TZVETAN, Todorov. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. BRASLAVSKY, Cecília (org.) Aprender a viver juntos: educação para a integração na diversidade. Tradução de José Ferreira – Brasília: UNESCO, IBE, SESI, UnB, 2002. BAPTISTA, Claudio Roberto; CAIADO, Kátia Regina Morena; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.). Educação especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008. 301 p.
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)


 Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat 7779106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1015

NOME: **História Moderna II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

As Revoluções Inglesas do século XVII. Iluminismo: o racionalismo científico e pensamentos europeus dos séculos XVII e XVIII. A formação da ideologia burguesa. A sociedade do Antigo Regime: relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião. A Revolução Francesa.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHARTIER, Roger (Org.) **História da vida privada: da Renascença ao século das Luzes**, v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 COBBAN, Alfred. **A interpretação social da Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1989.
 DOYLE, William. **O Antigo Regime**. São Paulo: Ática, 1991.
 ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1994. v.1-2.
 HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 PORTO, César Henrique de Queiroz. **História Moderna II**. Montes Claros: Unimontes, 2011. 58p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALCON, Francisco Calazans. **Iluminismo**. São Paulo: Ática, 1986.
 DARTON, Robert. *Boemia literária e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 1997. FALCON, Francisco Calazans. **Iluminismo**. São Paulo: Ática, 1986.
 MOTA, Carlos Guilherme. **1789-1799: a Revolução Francesa**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
 CHARTIER, Roger (Org.) **História da vida privada: da Renascença ao século das Luzes**, v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 TOCQUEVILLE, Alexis de. **O Antigo Regime e a Revolução**. Brasília/São Paulo: Ed. UnB/Hucitec, 1997.
 THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1032

NOME: **Pesquisa no Ensino de História**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

A trajetória do ensino de História na educação brasileira. A escola enquanto espaço de difusão e produção do conhecimento histórico escolar. O ofício do professor-historiador e a pesquisa em sala de aula. O uso de fontes históricas na produção do conhecimento histórico escolar. Aprendizagem por meio de projetos e oficinas pedagógicas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CAINELLI, Marlene Rosa. Saberes docentes: a prática de ensino de história como campo de pesquisa. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinoss em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

Ciampi, Helenice. O ensino na profissionalização do historiador. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinoss em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

FURET, F. **Oficina da História**. Lisboa: Gradiva, sem data.

GARCIA, Tânia Maria F. Braga. Questões para a pesquisa em educação histórica In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinoss em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

MARTINS, J. S. O Trabalho com Projetos de Pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 3ª Edição. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). **Histórias do ensino da história no Brasil**. Rio de Janeiro: Access, 1998.

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. vol. 13, n. 25/26, setembro 92/agosto 93, p. 143-162.

NÓVOA, A. Profissão professor. 2a ed. Porto Editora, 1999.

PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias. Disponível em <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ppm/pgm1.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. O aprender da história no Brasil: trajetórias e perspectivas. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinoss em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TARDIF, Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: CANDAU, Vera Maria (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro : DP&A, 2000.

TARDIF, M. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento.: subjetividade, prática e saberes no magistério. IN: CANDAU, Vera (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. 2a ed. R.J.: D P &A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABUD, Kátia Maria. Tempo e realidade: sujeitos históricos e concepções de história na escola básica. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinoss em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

GATTI JR, Décio. História do ensino de História do Brasil: categorias, fontes de pesquisa e historiografia recente (1990-2008). In: ANDRADE, João valença de, STAMATTO, Inês Sucupira (orgs). **História ensinada e a escrita da história**. Natal-RN: EDUFURN, 2009.

KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996.

LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

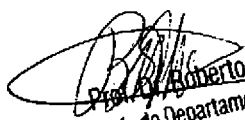
CHERVEL, ANDRÉ. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação, 2, 1990.

RICCI, Cláudia Sapag. Historiografia e ensino de história: saberes e fazeres na sala de aula. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). **Ensino de História: múltiplos ensinados em múltiplos espaços**. Natal: EDFURN, 2008.

ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação de profissional**. petrópolis, R. J.: Vozes, 2002.

Natal _____ 05 de dezembro de 2018
(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED1003

NOME: **Estágio Supervisionado de Formação de Professores III**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-	140		-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-				10		
CARGA HORÁRIA TOTAL							150		
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							8		-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED1002	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Médio, considerando os conteúdos básicos que são objeto de ensino e os métodos e técnicas pedagógicos adequados ao processo ensino-aprendizagem nesse nível de ensino.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**. Ensino Médio – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**: Ciências Humanas e suas Tecnologias. V. 3, Brasília: MEC/SEB, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 224 p.

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre, NORONHA, Claudianny Amorim. **Estágio Supervisionado**. Natal, EDURFRN, 2012. 242p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna M. P. (Org.). **Ensinar a ensinar**: didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson, 2012.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 3. ed.. São Paulo: Contexto, 2005. 216 p.

SILVA, Marcos A. da (Org.). **Repensando a história**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e Gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NEVES, Maria Helena de. **Que gramática cabe à escola ensinar?** São Paulo: Contexto, 2003.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

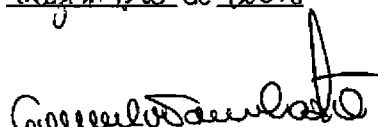
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 05 de dezembro de 2018
(Local)


Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1837238

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1033

NOME: **História do Brasil Republicano III**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

() Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

() Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

() Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma

() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

A experiência histórica republicana de 1964 aos dias atuais. Matrizes do pensamento econômico, político e social e a institucionalização do Estado autoritário. Repressão, resistência, direitos humanos e redemocratização. O Brasil nos contextos regionais e internacionais da Guerra Fria à nova ordem mundial da década de 1990. Século XXI, o Estado, o capital e a sociedade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAHIANA, Ana Maira. Almanaque **1964**: fatos, histórias e curiosidades de um ano que mudou tudo (e nem sempre para melhor). São Paulo: Cia das Letras, 2014.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho (edição atualizada) 23ªed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil**. São Paulo: Ática, 1992.

FERREIRA, Jorge (Org). **O populismo e sua história**: debate e crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O Brasil republicano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 4v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FICO, Carlos. **Além do golpe**: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FICO, Carlos. **O grande irmão**: da operação brother Sam aos anos de chumbo: o governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

FILHO, João Roberto Martins (org.). O golpe de 1964 e o Regime Militar: novas perspectivas. São Carlos: Edufscar, 2014.

GOMES, Ângela de Castro Gomes e FERREIRA, Jorge. **1964**: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

GOENDER, Jacob. **Combate nas trevas, a esquerda brasileira**: das ilusões perdidas à luta armada. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

GUIMARÃES, S. Pinheiro. **Desafios brasileiros na era dos gigantes**. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

MACHADO, André Roberto de A.; TOLEDO, Maria Rita de Almeida (orgs). **Golpes na História e na Escola**. São Paulo: Cortez, 2017.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Dr. Roberto Airon Silva
Coordenador do Departamento de História

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1013

NOME: **HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

A relação entre história e historiografia. A emergência de uma historiografia brasileira: a institucionalização, os modelos inspiradores, a leitura de nação, as fontes, os autores. A produção historiográfica considerada "clássica", os revisionismos e a historiografia contemporânea.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 476 p.

GOMES, Ângela Maria de Castro. **História e historiadores**: a política cultural do Estado Novo. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. 220p.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**: de Varnhagen a FHC. 9. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. 280 p. ISBN: 9788522505968.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional." In: **Estudos Históricos**, n. 1, 1988, p. 5-27.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**: pontos de partida para uma revisão histórica. 8.ed. São Paulo: Ática, 1994. 303p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 05 de dezembro de 2018
(Local)


Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

5º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1016									
NOME: História do Brasil Republicano I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)					☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Atividade Autônoma				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Discussão historiográfica e periodização. Consolidação do Estado Republicano: política e movimentos de contestação. Modernização e industrialização. Nacionalismo e cidadania. Crises políticas e militares. Manifestações culturais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.) **História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à Era do Rádio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SANTOS, Dayse Lúcida Silva. **História do Brasil República I**. Montes Claros, MG: Unimontes, 2011. 85p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e boteco: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília V. da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FAUSTO, Boris (dir.). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo III O Brasil Republicano. v. 1-4. São Paulo: Difel, 1975-1981.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

GALLO, Ivone C. D'Ávila. **O Contestado: o sonho do milênio igualitário**. Campinas: UNICAMP, 1999.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

RAGO, Margareth. **Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar, Brasil 1890-1930**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

15 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1017

NOME: **História da América II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Discussão historiográfica sobre a América pós-colonial. Formação das nações americanas. Expansão dos EUA no século XIX. As Américas no contexto do século XX: estruturas políticas, econômicas e sociais. Natureza, família e vida cotidiana, formas de representação e religião.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALADRÉN, Gabriel, SECRETO, Maria Verônica, VIANA, Larissa. **História da América II**. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2011. 206p. v. 2.

DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

IANNI, Octávio. **O labirinto latino-americano**. Petrópolis: Vozes, 1993

PRADO, Lígia Maria. **O populismo na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ROUQUIÉ, Alain. **O Estado militar na América Latina**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. **América Latina: história e presente**. Campinas, SP: Papius, 2004.

ALIMONDA, Héctor. **A Revolução Mexicana**. São Paulo: Moderna, 1986.

BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo 2: as mestiçagens**. São Paulo: EDUSP, 2006.

GRUZINSKY, Serge. **A guerra das imagens: de Cristovão Colombo a Blade Runner (1492-2019)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MORSE, Richard M. **O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 190 p.

ZIERER, Otto. **História das Américas de 1870 até nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1964.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 22/9106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1018

NOME: **História Contemporânea I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Conflitos políticos e origens da democracia moderna. Estado-nação e nacionalismo na Europa. Transformações econômicas e sociais no contexto da Revolução Industrial. Campo e cidade no mundo industrial. Formação da sociedade burguesa e mundo operário. Imperialismo. Direitos Humanos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOBBSBAWM, Eric J. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **A era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **A era dos impérios**: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LANDES, David S. **Prometeu desacomentado**: transformações tecnológicas e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, de 1750 até os dias de hoje. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DENIPOTI, Cláudio, JOANILHO, André Luiz. **História contemporânea I**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2011. 99p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PERROT, Michelle (Org.). **História da vida privada**: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. v. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

SHORSKE, Carl E. **Viena fin-de-siècle**: política e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5ª

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)

Prof. Dr. Roberto Airón Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1023

NOME: **História Indígena no Brasil**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

	NÃO SE APLICA
--	---------------

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Primeiros contatos entre indígenas e europeus (séc. XVI): alianças e guerras. A visão dos cronistas coloniais. A ação do estado e da Igreja (séc. XVII-XVIII): escravidão, catequese e legislação colonial. Resistência indígena ao domínio colonial. "Desaparecimento" e "caboclicização" (séc. XIX-XX): legislação e questões territoriais. A questão indígena atual e seu lugar na Educação das Relações Étnico-Raciais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
 BRANDÃO, C. R. **Identidade e etnia**: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1982.
 CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: FAPESP/Cia das Letras, 1992.
 HAUBERT, Maxime. **Índios e jesuítas no tempo das Missões**: século XVII-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 LUCIANO, Gersem dos Santos. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD/UNESCO, 2010.
 MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
 OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). **A presença indígena no Nordeste**: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.
 PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. **História Indígena**. Salvador: UNEB/UAB, 2011. 86p.
 RIBEIRO, Berta. **O índio na história do Brasil**. 8. ed. São Paulo: Global, 1997. 125 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, C. R. **Identidade e etnia**: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1982.
 GUERRA, Jussara Galhardo Aguirres. **Identidade indígena no Rio Grande do Norte**: caminhos e descaminhos dos Mendonça do Amarelão. Fortaleza: IMEPH, 2011.
 HAUBERT, Maxime. **Índios e jesuítas no tempo das Missões**: século XVII-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 KERN, Arno Alvarez. **Missões**: uma utopia política. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
 SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos internos**: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo Brasília: Companhia das Letras CNPq, 1988. 474 p.
 VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, c1995. 275 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED1001

NOME: **Estágio Supervisionado de Formação de Professores I**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-	90		-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-				10		
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							8		-

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Orientações gerais para os Estágios Supervisionados de Formação de Professores. Integração à dinâmica da sala de aula de História (monitoria) e observação da instituição escolar: realidade socioeconômica, gestão e projeto pedagógico da escola. Planejamento docente para execução nos Estágios II e III. Políticas educacionais relativas ao ensino de História.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágios em licenciatura**. São Paulo: Thomson, c2005. xvi, 99p.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira**. Brasília: SPPIR, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 224 p.
BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre, NORONHA, Claudianny Amorim. **Estágio Supervisionado**. Natal, EDURFRN, 2012. 242p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. 128 p.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2004. 159p.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história**. Campinas: São Paulo: Papirus, 2003.
SILVA, Marcos A. da (Org.). **Repensando a história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1981. 141 p.

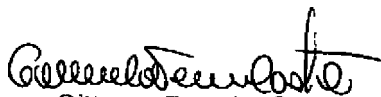
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

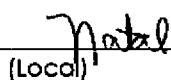
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar



Gilberto Ferreira Costa

Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo

SIAPE - 1897238


(Local)

05 de dezembro de 2018

6º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1019

NOME: **História Contemporânea II**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (x) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Conflitos políticos e emergência dos regimes totalitários. As transformações da democracia e os direitos humanos. Militarismo e Guerra Fria. Individualismo e sociedade de massas. Expansão econômica, sociedade afluyente e consumismo. A experiência comunista. O Terceiro Mundo. A nova ordem mundial.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DENIPOTI, Cláudio, JOANILHO, André Luiz. **História contemporânea I**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2011. 107p.
FRIEDEN, Jeffry A. **Capitalismo global**: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 573 p.
HOBSBAWM, Eric J.; SANTARRITA, Marcos. **Era dos extremos**: o breve século XX, 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, c1994. 598 p.
JUDT, Tony. **Pós-guerra**: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. 847 p.
MAZOWER, Mark. **Continente sombrio**: a Europa no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 465 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEWIS, Bernard. **O Oriente Médio**: do advento do cristianismo aos dias de hoje. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. 389p.
PIPES, Richard. **O comunismo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 205 p.
SPENCE, Jonathan D. **Em busca da China moderna**: quatro séculos de história. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 817 p, 144f de estampas.
THERBORN, Göran; BILAC, Elisabete Dória. **Sexo e poder**: a família no mundo 1900-2000. São Paulo: Contexto, 2006. 510 p.
VEYNE, Paul (org). **História da vida privada**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (História da vida privada, 1-5). v.5.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

05 de dezembro de 2018

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1020

NOME: **História do Brasil Republicano II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Democracia (1945-1964) e governos militares (1964-1985): projetos, embates e conflitos. Modernização e industrialização. Manifestações culturais e religiosidades. Redemocratização e a contemporaneidade: sindicalismo; questão agrária; cidadania, etc.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE DECCA, Edgar Salvadori. **1930, o silêncio dos vencidos**: memória, história e revolução. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930**: historiografia e história. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org). **O Brasil republicano**: o tempo da experiência democrática da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. 432 p.

FICO, Carlos. **O grande irmão**: da operação brother Sam aos anos de chumbo: o governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

SCHWARCZ, Lília Moritz. (Org.) **História da vida privada no Brasil**: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SÁ, Antônio Fernando de Araújo. **Temas em história do Brasil Contemporâneo**. São Cristóvão-SE: Universidade Federal de Sergipe: CESAD, 2007. 382p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Jorge (Org). **O populismo e sua história: debate e crítica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 377p.

FONSECA, Pedro Cesar Dutra. **Vargas: o capitalismo em construção**: 1906-1954. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

GOMES, Ângela Maria de Castro. **História e historiadores**: a política cultural do Estado Novo. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. 220p.

GOMES, Angela Maria de Castro (Org). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 371 p.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

SEITENFUS, Ricardo. **A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial**. Por Alegre: Edipucrs, 2000.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6ª

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1021

NOME: **Instrumentação para o Ensino de História III**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Livros e materiais didáticos de História. Conteúdos históricos: critérios de seleção e organização. Conceitos históricos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Produção de material didático para o ensino de História do Brasil com debate transversal da temática de Educação Ambiental.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Silvia Czapski. **Implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: Coordenação de Educação Ambiental, 1998. 166 p.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 3. ed.. São Paulo: Contexto, 2005. 216 p.

NONNENMACHER, Marilange, POYER, Viviani SAYÃO, Thiago Juliano. **Conteúdos e metodologias do ensino de história I**. Florianópolis: DIOESC:UDESC/CEAD/UAB, 2012. 93p.

SILVA, Marcos A. da (Org.). **Repensando a história**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 166 p.

COSTA, Emília V. da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FAUSTO, Boris (dir.). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo III O Brasil Republicano. v. 1-4. São Paulo: Difel, 1975-1981.

FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. **Atlas escolar do Rio Grande do Norte**. João Pessoa: Grafset, 1999.

SOUZA, Laura de Mello. (Org.) **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6ª

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED1002

NOME: Estágio Supervisionado de Formação de Professores II

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-	140		-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	80			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	70			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-				10		
CARGA HORÁRIA TOTAL	150						150		
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							8		-

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED1001	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I

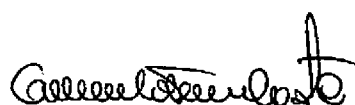
CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

OBSERVAÇÃO	
Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Fundamental, considerando os conteúdos básicos que são objeto de ensino e os métodos e técnicas pedagógicos adequados ao processo ensino-aprendizagem nesse nível de ensino.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais . Brasília: MEC/SEF, 1997. BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre, NORONHA, Claudianny Amorim. Estágio Supervisionado . Natal, EDURFRN, 2012. 242p. BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira . Brasília: SPPIR, 2004. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência . São Paulo: Cortez, 2004. 296 p. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar . Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 224 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. A produção de textos nas séries iniciais: desenvolvendo as competências da escrita . 3. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2007. CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna M. P. (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a Escola Fundamental e Média . São Paulo: Pioneira Thomson, 2012. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história . Campinas: São Paulo: Papirus, 2003. KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 216 p. SILVA, Marcos A. da (Org.). Repensando a história . Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.	
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	



Gilberto Ferreira Costa

Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículos

SIAPF - 1897235

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

7º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1022

NOME: **História do Rio Grande do Norte: Colônia e Império**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORRÉQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / ADEQUAÇÃO
Historiografia norte-rio-grandense. O Rio Grande e sua inserção no sistema colonial: portugueses, franceses e holandeses. As populações nativas: relação com a natureza, organização do trabalho, relações de poder, representações, vida cotidiana e religiosidade. O processo de interiorização e a resistência indígena. Organização administrativa e consolidação do projeto de colonização portuguesa no século XVIII. A economia, a sociedade e o controle político no século XIX. Movimento republicano e instauração da República no RN.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUENO, Almir de Carvalho (Org.). Revisitando a história do Rio Grande do Norte. Natal: EDUFRN, 2009. 322 p. LYRA, Augusto Tavares de. História do Rio Grande do Norte. 3. ed. Natal: EDUFRN, 2008. 437 p. MACEDO, Muirakytan Kennedy de. A penúltima versão do Seridó: uma história do regionalismo seridoense. Natal(RN): Sebo Vermelho, 2005. MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à História do Rio Grande do Norte. 3. ed. rev. e ampl. Natal RN: EDUFRN, 2007. 217 p. PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec, Edusp, Fapesp, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUENO, Almir de Carvalho. Visões de república: ideias e práticas políticas no Rio Grande do Norte 1880-1895. Natal: EDUFRN, 2002. 284 p. CASCUDO, Luís da Câmara. História do Rio Grande do Norte. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional/MEC, 1955. KOSTER, Henry (1793-1820). Vlagers ao Nordeste do Brasil. 11. ed. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2002. MANUEL CORREIA DE. [et. al]. (Orgs). Tempo dos flamengos e outros tempos. Recife : Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 1999. MEDEIROS FILHO, Olavo de. Os holandeses na capitania do Rio Grande. Natal: s.n., 1998. 132 p.
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018


 Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1024

NOME: **Instrumentação para o Ensino de História IV**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Livros e materiais didáticos de História do Rio Grande do Norte. Conteúdos históricos: critérios de seleção e organização. Conceitos históricos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Produção de material didático para o ensino de História do Rio Grande do Norte com debate transversal de temáticas relativas à realidade de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAGUNDES, José Evangelista. **A história local e seu lugar na história: histórias ensinadas em Ceará-Mirim**. Natal, RN: 2006. 194 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história**. Campinas: São Paulo: Papirus, 2003.

CERRI, Luís Fernando, FERREIRA, Ângela Ribeiro. **Oficina de História III**. Ponta Grossa, PR: UEPG/NUTEAD, 2010. 109p.

FERREIRA, Ângela Ribeiro. **Oficina de História IV**. Ponta Grossa, PR: UEPG/NUTEAD, 2011. 109p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1998a. 174 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história**. Brasília, 1998.

BUENO, Almir de Carvalho (Org.). **Revisitando a história do Rio Grande do Norte**. Natal: EDUFRRN, 2009. 322 p.

FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. **Economia do Rio Grande do Norte: estudo geo-histórico e econômico**. Ensino Médio. João Pessoa: Grafset, 2002.

MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à História do Rio Grande do Norte**. 3. ed. rev. e ampl. Natal RN: EDUFRRN, 2007. 217 p.

SILVA, Marcos A. da (Coord). **República em migalhas: história regional e local**. São Paulo: Marco Zero, 1990. 200 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

(Local)

05 de dezembro de 2018



Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

8º SEMESTRE

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1025

NOME: **História do Rio Grande do Norte: República**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Produção historiográfica norte-rio-grandense. Embates e conflitos políticos, econômicos e sociais na Primeira República. Ideias e ações políticas nas décadas de 1930 e 1940. Cidades, educação e intelectualidade na primeira metade do século XX. Relações de poder, dinâmicas territoriais, cidadania e manifestações socioculturais pós-1950.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUENO, Almir de Carvalho. **Visões de república**: ideias e práticas políticas no Rio Grande do Norte 1880-1895. Natal: EDUFRN, 2002. 284 p.

SPINELLI, José Antonio. **Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar**: 1930-35. Natal: EDUFRN, 2010. 182 p.

MACÊDO, Muirakytan Kennedy de. **A penúltima versão do Seridó**: espaço e história no regionalismo seridoense. Natal; Campina Grande: EDUFRN; EDUEPB, 2012. 237 p.

MONTEIRO, Denise Mattos. **Terra e trabalho na história**: estudos sobre o Rio Grande do Norte. Natal, RN: EDUFRN, 2008. 149 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Douglas. **A morte do sertão antigo no Seridó**: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia 1970-90. Fortaleza: BNB, 2006. 386 p.

COSTA, Homero de Oliveira. **Insurreição comunista de 1935**: Natal, o primeiro ato da tragédia. São Paulo: Ensaio; Natal: Cooperativa Cultural da UFRN, 1995.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de Macedo. **Sertões do Seridó**: estudos de história colonial. Florianópolis: Bookess Editora; Carnaúba dos Dantas: Edição do Autor, 2012.

MARIZ, Marlene da Silva. **A revolução de 1930 no Rio Grande do Norte**: 1930-1934. Recife PE: 1982. 149p.

MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 3 ed. Natal: EDUFRN, 2007.

MOTA, Carlos Guilherme. **1822**: dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

Roberto Airon Silva
Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1027

NOME: **História da África**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

História da África: fontes e historiografia. Sociedades e Estados africanos: organização política e relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, formas de representação e religião. O processo de dominação europeia e as lutas de resistência. A construção ocidental da imagem africana e o surgimento do conceito de africanidade. O papel da África na formação dos Estados americanos. Os africanos na formação da nação brasileira, o legado da África no Brasil e seu lugar na Educação das Relações Étnico-Raciais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KI-ZERBO, J. **História da África Negra**. Portugal: Publicações Europa-América, 2009. v. 1.
 KI-ZERBO, J. **História da África Negra**. Tradução Américo de Carvalho. Portugal: Publicações Europa-América, 2002. v. 2.
 FIGUEIREDO, Fábio Baqueiro. **História da África**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2009. 71p.
 LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 497p.
 THORNTON, John Kelly. **A África e os africanos: na formação do mundo Atlântico, 1400-1800**. Rio de Janeiro: Elieser, 2004. 436 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
 BIKO, Steve. **Eu escrevo o que eu quero**. São Paulo: Ática, 1990.
 FANON, Frantz. **Los condenados de la tierra**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.
 SERRANO, Carlos Moreira Henriques; WALDMAN, Maurício. **Memória d'África: a temática africana em sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 327 p.
 SILVA, Alberto da Costa e. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 943 p.
 SILVA, Alberto da Costa e. **A manilha e o ilbambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. 1071 p.
 SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 287 p.
 APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
 BIKO, Steve. **Eu escrevo o que eu quero**. São Paulo: Ática, 1990.
 FANON, Frantz. **Los condenados de la tierra**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD1023

NOME: **LIBRAS**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU1023	LIBRAS

Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tanya Amara; MONTEIRO, Myrna S; MONTEIRO, Myrna Salerno. **Libras em contexto**: curso básico, livro do professor/instrutor. 6. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007. 447 p digital. Disponível em: <http://www.faseh.edu.br/biblioteca/arquivos/acervo_digital/Libras_em_contexto_Livro_do_Professor.pdf>.

FERREIRA, Adir Luiz, PERALES, Heloísa Lima, SILVA, José Edmilson Felipe da, SOUSA, Margarette Vale de, WECK, João Tadeu. Módulo 1: O que é Libras? Fundamentos para a educação inclusiva de surdos. Natal-RN: EDUFRN, 2011. 54p.

LABORIT, E. **O Vão da Galvoa**. Paris Editor: Copyright Éditions, 1994.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. xi, 221 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LABORIT, E. **O Vão da Galvoa**. Paris Editor: Copyright Éditions, 1994.

OATES, Eugênio; BAPTISTA, Esdras. **Linguagem das mãos**. 20. ed. Aparecida, SP: Santuário, c1983. 325 p.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

STRNADOVÁ, V. **Como é ser surdo**. São Paulo: Babel Editora, 2000.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018


Adir Luiz Ferreira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1034

NOME: **História Local e Ensino de História**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso	(Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação	(Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação	(Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma	
☐ Estágio (Atividade Coletiva)		

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
História local, memória e patrimônio cultural. O meio como objeto de reflexão no ensino de história. Educação Patrimonial e Estudo do Meio como metodologias para o ensino de história na educação básica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003. ARRUDA, Gilmar. Natureza: uma nova 'sala de aula' para o ensino de história. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal: EDFURN, 2008. BARBOSA, Vilma de Lurdes. Ensino de História Local: Redescobrimos Sentidos. Saeculum – Revista de História. João Pessoa: jul/dez, 2006. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. Editora Cortez: São Paulo, 2009. GADDIS, John Lewis. Paisagens da História. Como os Historiadores Mapeiam o Passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GOUBERT, Pierre. História Local. Revista Arrabalde – Por Uma História Democrática. Rio de Janeiro. n. 1, maio/ago, 1988. FERNANDES, José Ricardo Oriá. Um lugar na escola para a história local. Ensino em revista. Uberlândia, MG. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n.10, dez, p.7-28. 1993 SILVA, Monica M. da.; DELGADO, Andreia F. Ensino de História e Educação Patrimonial: experiências de ensino e pesquisa na educação básica. IN; GIL, Carmem Z.V; TRINDADE, Rhuan T.Z. Patrimônio Cultural e Ensino de História. Porto Alegre, RS; Edelbra, 2014. TEIXEIRA, Cláudia Adriana Rocha. A Educação Patrimonial no Ensino de História. Biblos, Rio Grande, 22 (1): 199-211. 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BURKE, Peter. "História Como Memória Social". In: Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. CARDOSO, Ciro & MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: o caso da fotografia e do cinema. In: Domínios da História. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997, p. 401-417. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Educação Patrimonial. Disponível em: http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ep/index.htm

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2007.
NEVES, Joana. História Local e Construção da Identidade Social. Saeculum – Revista de História. João Pessoa: Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba, n. 3, jan./dez. 1997.
RICCI, Cláudia Sapag. Historiografia e Ensino de História: saberes e fazeres na sala de aula. In: OLIVEIRA, Margarida Dias de, CAINELLI, Marlene Rosa, OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Orgs.). Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal: EDFURN, 2008.
ZABALA, Antoni. A prática Educativa - como ensinar. ArtMed, 1998.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

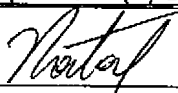
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar


(Local)

03 de Dezembro de 2018



Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279108

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1035

NOME: **Arqueologia Histórica do Brasil**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
O campo da Arqueologia Histórica ou das Sociedades Modernas na América do Sul e Brasil. A cultura material indígena em contato com a cultura material colonizadora; Temas da arqueologia histórica brasileira: etnografia e cartografia histórica, arquitetura colonial e pós-colonial, estudos de cultura material, arqueologia industrial, arqueologia e patrimônio material e ensino de História no contexto norte-rio-grandense.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BINFORD, Lewis. Em busca do passado: a descodificação do registro arqueológico. Lisboa: Europa/América, 1986. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2003. 125 p. FUNARI, P. Paulo A. Cultura material e arqueologia histórica. Campinas, SP: UNICAMP, 1998. 317p. (Ideias 01) ISBN: 8586572047. LIMA, Tânia Andrade. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas, Belém, vol.06, n.01, p.11-23, jan/abr, 2011. RENFREW, Colin. Arqueologia: teorias, métodos y practica. 2ª edição. Barcelona: Akal, 1998. THOMAS, Julian. A materialidade e o social. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia – USP - Anais da I Reunião Internacional de Teoria Arqueológica na América do Sul, Suplemento 03, 15-20, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARRETO, Cristiana. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Revista USP, São Paulo, n.44, p.10-31, dezembro/fevereiro, 1999-2000. MARTINEZ, Victor M. Fernández. Teoría e Método de la Arqueología. Barcelona: Editorial Síntesis, 2001. (Coleção História Universal – Pré-História) MARTIN, Gabriela. História da pré-história no Nordeste. (In): Pré-História do Nordeste do Brasil. Recife: UFPE, 1999, p. 23-60. PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: UnB, 1992. Reunião da Associação Brasileira de Antropologia (21: 1998, Vitória, ES) Anais 21ª Reunião Brasileira de Antropologia: 1ª Reunião Internacional de Teoria Arqueológica na América do Sul : programa e resumos, de 05 a 09 de abril de 1998. ROBRAHN-GONZALEZ, Erica Marion. Arqueologia em perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. Revista USP, São Paulo, n.44, p.10-31, dezembro/fevereiro, 1999-2000. SILVA, Roberto Airon. Arqueologia, Antropologia e História: o interesse pelos vestígios humanos. Revista Caderno de História, Natal, v. 4/5, n. 2/1, p. 143--160, jul/dez, 1997; jan/dez, 1998. Fontes Materiais: as informações arqueológicas como Recurso Didático no ensino de História. In: ALVEAL, Carmen, Oliveira, FAGUNDES, José Evangelista e ROCHA, Raimundo Nonato A.(orgs). Reflexões sobre História Local e Produção de Material Didático. Natal: EDUFRRN, 2017

TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

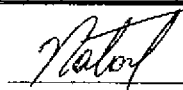
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar


(Local)

03 de Dezembro de 2018


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1026

NOME: **Memória e Patrimônio**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Memória e Patrimônio: história, cultura e identidade cultural. Evolução histórica do conceito de Patrimônio. Políticas públicas sobre o Patrimônio no Brasil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTE, Antonio Augusto (Org). **Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural**. São Paulo: Brasiliense CONDEPHAAT, 1984. 255 p.
 CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. 4.ed. São Paulo: Estação Liberdade Ed. da UNESP, 2006. 282p. ISBN: 9788574480305.
 FONSECA, Maria C. L. **O Patrimônio em processo**. São Paulo: Brasiliense, 2008.
 LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 5 ed. 1987.
 RODRIGUES, Marly. **Imagens do passado: a instituição do patrimônio em São Paulo: 1969-1987**. São Paulo: Unesp Imprensa Oficial Condephaat FAPESP, 2000. 184p.
 SIMÃO, Maria Cristina R. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2.ed.2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANN, Stephen. **As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado**. São Paulo: Ed. UNESP, 1994. 292 p.
 CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico cultural**. São Paulo, Aleph 3 ed., 2002.
 COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação**. São Paulo: Ed. Do Senac. 2 ed, 2014.
 GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003. 385 p.
 HALWBACHS, Maurice, 1877 – 1945. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro. 1. ed. 2006.
 LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 3. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994. 553 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

(Local)

Natal, 05 de dezembro de 2018

 Prof. Dr. Roberto Airon Silva
 Chefe do Departamento de História
 Matr 2279105

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1029

NOME: **HISTÓRIA DA ARTE**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Panorama geral das artes: artes plásticas, música, literatura e cinema. A produção artística e o conhecimento histórico. A arte e o ensino de História.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 263 p.

BELL, Julian; MAIOLI, Roger. **Uma nova história da arte**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2008. 496 p.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. II, 264 p.

GAY, Peter. **Modernismo**: o fascínio da heresia de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 578 p.

NAPOLITANO, Marcos. **História & música**: história cultural da música popular. 3. ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 117 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed.. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 709 p.

CLARK, T. J. **Modernismos**: ensaios sobre política, história e teoria da arte. São Paulo: Cosacnaify, 2007. 365 p.

GINZBURG, Carlo; CAROTTI, Frederico. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 281 p.

PEVSNER, Nikolaus. **Origens da arquitetura moderna e do design**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 1996. 224 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar


(Local)

05 de dezembro de 2018


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1030

NOME: **HISTÓRIA DA CULTURA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	75			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Concepções de cultura e sua relação com a História. Construção cultural em diferentes realidades sociais. Análise e interpretação de discursos em produções textuais, iconográficas e artísticas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURKE, Peter; PAULA, Sergio Goes de. **O que é História Cultural?** 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. 263p.

CHARTIER, Roger. **História cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

HUNT, Lynn Avery. **Nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LE GOFF, Jacques. **História: novos problemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A, 1988. 193 p.

_____. **A história nova**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 427 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, M. M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 419 p.

BURKE, Peter. **Cultura popular na idade moderna: Europa 1500-1800**. São Paulo: Companhia de bolso, 2010. 465 p.

BURKE, Peter (Org). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora Unesp, 2011. 368p. FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. 254 p.

_____. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 541 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

[Assinatura]

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD1002

NOME: **Educação Inclusiva**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.
(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALENCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo dos fundamentos filosóficos, históricos, sociais e psicopedagógicos que orientam o atendimento educacional às pessoas com necessidades educativas especiais. Reflexão crítica de questões ético-político-educacionais na ação do educador e de outros agentes sociais no processo de educação e inclusão desses alunos. Conhecimento das especificidades e potencialidades das pessoas com necessidades educativas especiais, tendo em vista a intervenção pedagógica numa perspectiva inclusiva.

Obs.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2010, Brasília, DF. Conferência Nacional de Educação: construindo o sistema nacional articulado de educação : o plano nacional de educação, diretrizes e estratégias de ação : documento final. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 163 p. COSTA, Maria da Piedade Resende da. Alfabetização para o aluno com deficiência intelectual. São Paulo: EDICON, 2011. 182 p. MIRANDA, Therezinha G.; GALVÃO FILHO, Teófilo A. O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. EDUFBA, 2012 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v. BAPTISTA, Cláudio Roberto; CAIADO, Kátia Regina Morena; JESUS, Denise Meyrelles de (Org). Educação especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008. 301 p. BRASIL Ministério Da Educação. Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. S.L.: MEC SEESP, 2001. 79 p. DORNELES, Maria Claunice. A contribuição das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem do deficiente visual. Campo Grande MS: Ed. UFMS, c2007. 124 p. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 190 p. FIGUEIREDO, Rita Vieira de et al. Caminhos de uma formação: educação especial na perspectiva da inclusão. São Paulo: Peirópolis, 2012. 134 p.
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal
(Local)

05 de dezembro de 2018

Adir Luiz Ferreira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
M... ..

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA EAD

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1036

NOME: **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

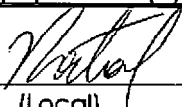
EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Experiência histórica de índios e negros na formação do Brasil: um debate historiográfico. Direito à diferença: índios, negros e pardos na história do Brasil. Unidade e diversidade cultural no Brasil e no Rio Grande do Norte. Relação entre Memória, Tradição e Cultura material. Religiões indígenas e de matriz africana e afro-brasileira. Legislação educacional no Brasil: índios e negros enquanto temas de Ensino e Pesquisa.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUNÇÃO, Luiz Carvalho de. Os negros do riacho: estratégias de sobrevivência e identidade social. Natal: EDUFRRN, 2009. 132 p. CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2011. 219 p. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 559 p. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 217 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010. CANDAU, Vera Maria (Org). Sociedade, educação e culturas: questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002. 284 p. CAVIGNAC, Julie Antoinette & MACÊDO, Muirakytan Kennedy de. (orgs.). Tronco, ramos e raízes: história e patrimônio cultural do Seridó negro. Brasília/Natal: EDUFRRN/FLOR DO SAL, 2014. HEYWOOD, Linda M. (Org). Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008. 222 p. LUCIANO, Gersm dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD/UNESCO, 2010. SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Global, 2004. 575 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar


(Local)

03 de Dezembro de 2018


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED1026

NOME: **ENSINO DE HISTÓRIA**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (x) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU1026	ENSINO DE HISTÓRIA

Estudo crítico-analítico dos saberes históricos necessários à formação e prática docente, perpassando o processo de construção do conhecimento científico e escolar e das propostas curriculares oficiais para o ensino da História. Conceitos e procedimentos didático-metodológicos do ensino de História com o uso de diferentes linguagens, fontes e recursos didáticos.

Obs.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.
 CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna M. P. (Org.). **Ensinar a ensinar**: didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson, 2012.
 FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história**. Campinas: São Paulo: Papirus, 2003.
 FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História & ensino de história**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 119 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
 BORGES, Vavy P. et al. **O ensino de história**: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. 169 p.
 KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 216 p.
 OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). **O livro didático de história**: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRN, 2007. 208 p.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

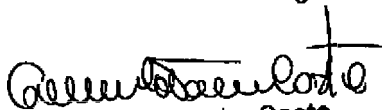
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Opcativo () Complementar

Natal, 05 de dezembro de 2018
 (Local)


Gileno Ferreira Costa
 Chefe do Departamento de
 Atividades Acadêmicas e Curriculares
 SIAPÉ - 1837238

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Formação territorial e econômica; Federalismo e fragmentação territorial; Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmica territorial; O Brasil no contexto da economia globalizada e a divisão territorial do trabalho.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Emento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Antonio Albuquerque da; FARIAS, Paulo Sérgio Cunha. **Formação territorial do Brasil**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.

CASTRO, Iná Elias. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. Editora Bertrand Brasil, 2010.

_____. In: GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato. **Brasil**: questões atuais da reorganização do território. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2004.

ANDRADE, Manuel Correa de. **A terra e o homem no Nordeste**. Recife: UFPE, 1998.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**: Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Herança de diferenciação e futuro de fragmentação**. São Paulo: USP, Estudos Avançados. 1997 n° 29.

COSTA, Wanderley Messias da. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar


Prof. Dr. Celso Donizete Locatelli
Chefe de
de Geografia - UFRN
Mat. 1486670

(Local)

NATAL 05 de DEZEMBRO de 2018

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGD0039

NOME: **Geografia Agrária**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Apropriação e uso da terra. Estrutura agrária e relações de trabalho no campo. Os sistemas agropecuários. O uso da água na agricultura. Os elementos culturais, demográficos e políticos da organização agrária. Modernização da agricultura. Práticas agrícolas e desertificação nos ambientes semiáridos. A estrutura agrária brasileira e os conflitos no campo. A geografia agrária e o ensino de geografia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTAS, Aldo; FRANÇA, Rosana Silva de; MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. **Geografia agrária**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2009.

GEORGE, Pierre. **Geografia agrícola do mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

MOREIRA, Rui. **A formação do espaço agrário brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manoel Corrêa de. **Lutas camponesas no Nordeste**. São Paulo/SP: Ática, 2000.

FERNANDES, B.M. **A Formação do MST no Brasil**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SILVA, José F. Graziano da. **O que é questão agrária**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.

SILVA, J.G.da. **Tecnologia e Agricultura Familiar**. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 1999.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar


 Prof. Dr. Celso Donizete Locatelli
 Chef. do Dep. de Geografia - UFRN
 Mat. 1486670

(Local)

NATAL, 15 de DEZEMBRO de 2018

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGD0040

NOME: **Geografia Urbana**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Noções conceituais sobre a cidade e o urbano. Capitalismo e o processo urbano industrial. Os agentes produtores do espaço urbano. O solo urbano e seus múltiplos usos. Processos e formas espaciais. Rede Urbana. Cidade e meio ambiente. O cotidiano urbano e a práticas culturais. A urbanização brasileira. A geografia urbana e o ensino de geografia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CLARK, David. **Introdução a geografia urbana**. 2 ed. São Paulo: DIFEL, 1991.

SILVA, Regina Celly Nogueira da; MACÊDO, Celênia de Souto. **Geografia urbana**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1992.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço-Tempo na metrópole**: a fragmentação da vida cotidiana. São Paulo: Contexto, 2001.

DAMIANI, Amélia Luisa. A crise da cidade: os termos da urbanização. In: DAMIANI, Amélia Luisa; CARLOS, Ana Fani Alessandri; SEABRA, Odete Carvalho de Lima (Ogs.). **O Espaço no fim do século**: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 2001.

DIAS, Leilla Christina. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato Org.). **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5ª Ed. São Paulo: Edusp, 2009.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar


Prof. Dr. Celso Donizete Locatelli
Chefe do Dep. de Geografia - UFRN
Mat. 1486670

(Local)

Natal 05 de DEZEMBRO de 2018

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGD0046

NOME: **Estudos do Semárido**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Estudos sobre a organização do espaço no semiárido; caracterização social, econômica, política, cultura e ambiental dos espaços semiáridos em nível mundial; o uso adequado dos recursos naturais e a sustentabilidade do ecossistema.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, Aziz Nacib. Significado geomorfológico da rede hidrográfica do Nordeste brasileiro. In: ROSADO, Vingt-un (Org.). **7º livro das secas**. Mossoró, RN: ESAM, 1983.
 AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidade paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
 AYOADE, J. T. **Introdução à climatologia para os trópicos**. São Paulo: Difel, 1986.
 GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, S. B. da. **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RESENDE, M. et al. **Pedologia e fertilidade do solo**. Brasília, DF: MEC/ESAL/BOTAFOS, 1988.
 RESENDE, M. et al. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. Viçosa, MG: NEPUT, 1997.
 ROSSI, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995.
 SALGADO-LABOURIAU, Maria Léa O clima da Terra. In: **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

(Local)

Prof. Dr. Celso Donizete Locatelli
 Chefe do Dep. de Geografia - UFRN
 Mat. 1486670

NANL 25 de DEZEMBRO de 2018

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET2009

NOME: **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	90			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

Análise e produção de textos argumentativos. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos argumentativos. Prática pedagógica em leitura e produção de textos argumentativos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008.

BRONCKART, Jean-Paul. Mecanismos enunciativos. In: _____. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.

ELIAS e KOCH, I. G. V. e Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. Editora Contexto

KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1999.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. Tradução Cecília P. de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, A. S.. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. 8. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2005. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Prof. Dra. Suelmi Fabiano Campos
Mat. 1673309
Coordenadora do Curso da Especialização
em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa

(Local

NAMP 03 de DEZEMBRO de 2018

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HED1038

NOME: **Atividades Teórico-Práticas**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|--|
| ☐ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☒ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-			200			
CARGA HORÁRIA TOTAL	-					200			
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS		NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
		NÃO SE APLICA

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGD0013

NOME: **FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes. (Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) dos cursos de licenciatura a distância, definidas na Resolução nº 01/2008 – SEDIS, divide as atividades em seis categorias: atividades didático-pedagógicas; atividades de pesquisa; atividades de extensão; representação estudantil nas distintas instâncias da universidade; representação em entidades de classe; e outras atividades.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NÃO SE APLICA
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Licenciatura em História a Distância
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: AO LONGO DO CURSO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Plata 04 de dezembro de 2018
(Local)


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106

ANEXOS

ANEXO I - ATAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA
LICENCIATURA A DISTÂNCIA.

Aos dezessete (17) dias do mês de maio do ano de dois mil de dezoito (2018), às quatorze horas (14 horas), na sala 4, Bloco C – setor de aulas II, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situada na Praça Cívica do Campus Central da UFRN, em Natal-RN, professores e discente estiveram presentes na primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso Licenciatura em História a Distância do CCHLA/UFRN. Professores do Departamento de História presentes: José Evangelista Fagundes, Lício José de Oliveira Maia, Magno Francisco de Jesus Santos, Maria da Conceição Guilherme Coelho, Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos e Wicliffe de Andrade Costa; representante do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE): Crislane Barbosa de Azevedo; representante do corpo discente: Maria Alice Nicácio Evangelista. Ausência justificada: Márcia Severina Vasques. Professor afastado por estar de Licença Capacitação: Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto. Ausência não justificada: professora Olívia Moraes de Medeiros Neta, representante do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo. O professor Haroldo Loguercio Carvalho, do Departamento de História do CCHLA, compareceu como convidado para participar da reunião. A reunião foi presidida pelo professor José Evangelista Fagundes, Coordenador do Curso, que deu boas-vindas aos presentes e agradeceu a disponibilidade de cada um para integrar o Colegiado do Curso. Em seguida apresentou para apreciação a pauta da reunião: 1. Escolha dos docentes para composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso; 2. O Processo de Reconhecimento do Curso de História pelo MEC; 3. Atualização do Projeto Pedagógico do Curso; 4. Elaboração do Plano de Ações Trienal do Curso de Graduação (PATCG). Considerando ser reunião de instalação do Colegiado, o presidente aproveitou a oportunidade para tecer breves comentários acerca do Curso: mencionou o fato de a modalidade a distância ser nova na UFRN, tendo os primeiros cursos iniciados após o ano de 2003. Ressaltou a importância que a administração central da UFRN deu à modalidade ao criar em 2003 a Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS) com o objetivo de fomentar a Educação a distância no âmbito da UFRN e estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem. Destacou ainda a abrangência da atuação do órgão, dando assessoria pedagógica e técnica desde a elaboração dos projetos pedagógicos de curso até suporte no que diz respeito à logística do funcionamento. A SEDIS tem sido fundamental, inclusive, na orientação da produção de material didático e na customização de ambientes virtuais de aprendizagem, bem como no treinamento dos profissionais no tocante ao uso dos recursos tecnológicos como ferramentas de mediação do processo de aprendizagem; menciona a intenção de aproximar professores e alunos de História das modalidades a distância e presencial a partir do uso comum dos laboratórios, da promoção de eventos e atividades que possam ser usadas como AACC; afirmou que uma das formas de aproximação dos professores junto aos alunos EaD, seria a indicação de professores como orientação acadêmica de turmas do Curso EaD; registrou que houve duas entradas de alunos no Curso: em 2014.1 e em 2017.2; ressaltou que um dos desafios do Curso é a de produzir o próprio material didático usado pelo curso; registrou que a oferta de disciplinas no Curso tem sido feita a partir da concessão de bolsas a professores e tutores ou da inclusão da carga horária do professor junto ao departamento ao qual está vinculado; apresentou um pouco da dinâmica de funcionamento dos cursos a distância na UFRN, com destaque para a relação professor e tutores e o desafio da interação no ambiente virtual de aprendizagem. Submetida à aprovação, a pauta da reunião foi aprovada por unanimidade. **Informes da Coordenação:** 1. A greve dos professores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA

da rede estadual, deflagrada no dia 23 de março passado, atingiu o andamento das atividades do Estágio Supervisionado de Formação de Professores III – História, no semestre. Para que os alunos não fossem prejudicados, foram relocados Institutos Federais localizados em diversos municípios potiguares; o coordenador registra o propósito da Coordenação do Curso na realização do I Encontro de História EaD da UFRN, evento que poderá ser realizado em 2019.2. O público-alvo constituirá de alunos e professores do Curso, cujo propósito é refletir sobre o andamento do Curso e apontar possibilidades de superação das dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem por meio do uso da tecnologia; o Curso concorrerá ao Edital nº 06/2018 CAPES, que trata do Programa de Residência Pedagógica; o professor Haroldo perguntou sobre o prazo para a conclusão da primeira turma do curso de História EaD e demonstrou a preocupação com a situação da grande evasão do curso de graduação presencial e se o mesmo não tem ocorrido no ensino a distância. O coordenador respondeu que a previsão de conclusão da primeira turma (2014.1) era para o final do semestre (2018.1) e que a Coordenação está trabalhando no sentido de ofertar o máximo de disciplinas para responder às demandas dos alunos que não conseguiram cursar a totalidade dos componentes quando das ofertas iniciais; e existem ainda muitos alunos que precisam de carga horária para concluir o Curso, cuja prazo padrão para a conclusão foi 2017.2, sendo o prazo máximo 2019.2. O coordenador informou de que o Fórum dos Coordenadores da SEDIS dos Cursos EaD irá discutir o edital **Edital CAPES nº 05/2018**, de abertura para vagas no ensino a distância, e que enviará cópia do edital para os membros do Colegiado; o Professor Lígio fala que a cada início do semestre letivo a Coordenação do Curso irá realizar uma palestra de abertura a partir de transmissões ao vivo e que o evento será cadastrado como atividade de extensão para alunos presenciais e a distância e professores. As transmissões ao vivo iriam ocorrer a partir da sede do Curso. As duas primeiras palestras seriam proferidas pelos professores Durval Muniz e pelo professor Ronaldo Vainfas; informou ainda o professor sobre uma pesquisa a ser realizada pelos vice-coordenadores de cursos EaD e a Coordenação Pedagógica da SEDIS, cujo objetivo seria melhorar a atuação dos tutores presenciais e a distância junto aos alunos e professores; a aluna Alice Evangelista mencionou a satisfação dos alunos do Polo de São Gonçalo para com a tutoria presencial do momento; o professor Lígio fez breves comentários sobre a seleção de tutores que havia ocorrido recentemente; a Professora Susana Guerra demonstrou preocupação com plágios em atividades realizada pela disciplina que estava ministrando. Em seguida iniciou-se a discussão dos pontos da pauta: **Atualização do Projeto Pedagógico do Curso** – O coordenador do Curso lembrou que de acordo com a Resolução n. 181/2017, de 14 de novembro de 2017, que aprova a política de melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRN, o PPC do Curso deveria passar por um processo de atualização, tendo em vista a sua melhoria e sua adequação à legislação aprovada após a aprovação do primeiro Projeto Pedagógico do Curso, ainda em vigor. Professor Haroldo pede a palavra e agradece a oportunidade de participar do Colegiado do Curso como convidado, uma vez que coordena o Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistoria) em nível da UFRN, cujas disciplinas são ofertadas de forma presencial e a distância. Ressalta a necessidade da aproximação de ações dos dois cursos, principalmente quanto ao uso de plataforma de ensino e das novas tecnologias. Haroldo diz que a reformulação do Projeto Pedagógico é algo urgente, uma vez que a legislação havia mudado em diversos aspectos. Demonstrou preocupação em encontrar formas de participação dos alunos no debate acerca da atualização Projeto Pedagógico e sobre a nova estrutura curricular. O coordenador informou que iria disponibilizar informações no moodle, que levaria a discussão quando das visitas aos polos e que a representante dos alunos, presente no Colegiado, também poderia buscar formas de envolvimento dos colegas sobre o tema. O professor Lígio ressaltou que dentre os principais aspectos que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA

deveriam considerar na reformulação do Projeto Pedagógico estavam o aumento da carga horária do Curso e questões de componentes curriculares. No final, sugeriu-se que a coordenação ficasse responsável em fazer uma proposta inicial de atualização para ser submetida ao Colegiado e ao NDE, antes de enviar o documento para a Pró-Reitoria de Graduação. Responsabilizou-se em ficar à frente do trabalho, tendo como interlocutor principal o coordenador do Curso. Os membros do Colegiado presentes aprovaram unanimemente a proposta. **Processo de Reconhecimento do Curso de História Licenciatura a Distância junto ao MEC.** Professor José Evangelista informou que no dia 03 de maio passado foi comunicado por uma integrante da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRN de que o Curso iria passar por um processo de avaliação, tendo em vista o seu reconhecimento junto ao MEC, consistindo a avaliação de três etapas. As duas primeiras etapas seriam de preenchimento de formulários eletrônicos e na terceira o Curso receberia uma visita *in loco* os avaliadores do INEP. Solicitou, então, o apoio de todos que estavam presentes no sentido de divulgar e responder às demandas postas durante o processo. **Escolha dos docentes para composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso.** Após a leitura das atribuições do NDE, o Colegiado decidiu que o NDE do Curso seria composto por 6 integrantes. Informou o Coordenador que os professores do departamento de História foram informados e convidados a concorrerem à eleição para composição do Colegiado. Determinou-se também que no NDE deveria ter um representante do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação Prática. Conforme determina a Resolução n. 124/2011 – CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, na primeira composição do NDE, 50% dos membros são eleitos com mandato de 02 (dois) anos e os restantes 50% (cinquenta por cento) com mandato de 04 (quatro) anos. Considerando tais critérios, foram consultados os presentes na reunião sobre o interesse em se candidatarem, antes, porém, o coordenador informou do interesse da professora Márcia Severina Vasques, manifestado por e-mail. A Professora Crislane Barbosa de Azevedo sugeriu o nome do professor Azemar dos Santos Soares Júnior, do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, para compor o Núcleo. Os professores José Evangelista, Lígio José, Magno Francisco de Jesus e Haroldo Loguercio Carvalho compuseram a lista a ser apreciada pelo Colegiado. Por unanimidade, todos foram eleitos. **Sobre o Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação – PATCG, do Curso de Licenciatura em História, modalidade de Ensino a Distância (EaD).** O coordenador informou que em cumprimento às exigências da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFRN, em especial através da Resolução nº 181/2017 – CONSEPE, de 14 de novembro de 2017, todos os cursos de graduação deverão elaborar um Plano de Ação Trienal. É objetivo geral do Plano Trienal propor estratégias para enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de desempenho do curso. Alegou, porém, que foi orientado por integrantes da PROGRAD a priorizar o preenchimento dos formulários eletrônicos do INEP, tendo em vista o reconhecimento do Curso e o PPC. A sugestão foi de que a discussão inicial da elaboração do Plano Trienal do Curso fosse feita no NDE. Não havendo mais ponto em pauta, o presidente do Colegiado encerrou a reunião agradecendo aos presentes. Nada mais havendo a tratar eu, Andrezza Silva de Lima, que lavrei a presente ata, a apresento para análise e alteração, se for o caso, e aprovação pelos membros deste Colegiado, abaixo-assinados.

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Maria da Conceição Guilherme Coelho

Assinaturas manuscritas:
José Evangelista Fagundes
Lígio José de Oliveira Maia
Magno Francisco de Jesus Santos
Maria da Conceição Guilherme Coelho

Assinatura manuscrita: mr



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA**

Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos Susana Guerra
Márcia Severina Vasques Marcia Vasques
Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto SLF
Wicliffe de Andrade Costa _____
Crislane Barbosa de Azevedo _____
Olívia Moraes de Medeiros Neta _____
Maria Alice Nicácio Evangelista _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE HISTÓRIA
LICENCIATURA A DISTÂNCIA

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (2018), às quatorze horas e trinta minutos (14 horas e 30 minutos), reuniu-se o NDE do Curso de História a Distância, na sala 4, Bloco C – setor de aulas II, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situada na Praça Cívica do Campus Central da UFRN, em Natal-RN. Estiveram presentes os seguintes professores do Departamento de História: José Evangelista Fagundes, Lígio José de Oliveira Maia, Márcia Severina Vasques, Haroldo Loguercio Carvalho, Magno Francisco de Jesus Santos e o professor Azemar dos Santos Soares Júnior, do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo. Justificou ausência: Magno Francisco de Jesus Santos. A reunião foi iniciada pelo professor José Evangelista Fagundes, Coordenador do Curso de História a Distância, que começou falando sobre as disciplinas que serão oferecidas no semestre 2018.2. Comenta que o número de disciplinas ofertadas no semestre (no total de 15 turmas e duas disciplinas ofertadas no regime de turmas específicas) justifica-se pela quantidade de alunos que precisa delas para dar continuidade ao curso de forma que os alunos possam concluir a Curso. Em seguida submete à votação da Pauta, que é aprovada por unanimidade de votos: **PAUTA: 1. Reformulação do projeto Pedagógico do Curso; 2. Oferta de turmas para 2019.2, conforme Edital CAPES nº 05/2018. 3. Elaboração do Plano Trienal do Curso.** O professor Lígio Maia informou sobre o processo de elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de História (EaD) a partir das recentes legislações. Entre elas, como incluir as disciplinas que entram como carga horária curricular, assim como aumentar a carga horária de algumas disciplinas sem aumentar o tempo de conclusão do curso. São quatro (4) anos de duração do curso ou oito (8) semestres. Disse ainda que as possibilidades são: no curso de Biologia utilizaram uma disciplina como projeto de extensão, assim como o curso de Geografia utilizou uma disciplina integradora. O professor Lígio esclareceu que o curso de Biologia transformou atividades de extensão num componente curricular, ou seja, dividiram a carga horária. O professor Evangelista disse que no curso de Geografia fizeram o mesmo procedimento, sendo que inseriu na carga horária do curso, então o professor Lígio diz que o curso tem hoje 2.835 h/aulas e deverá ter uma carga horária mínima de 3.200 h/aulas, conforme Resolução CNE/CP, n.2 de 01 de julho de 2015. No caso, a carga horária abrangeria 2.200 h dedicadas a atividades formativas; 400 h de Prática como componente curricular; 400 h como atividades relacionadas ao Estágio curricular Supervisionado; e 200 h de atividades Teórico-Práticas; diz ainda que no curso presencial criaram componentes de Instrumentação para completar a carga horária. Professora Márcia Severino sugere aumentar a carga horária das disciplinas já existentes no curso. Complementa o professor dizendo que o curso a distância tem no mínimo oito semestres, em quatro anos. Professor Evangelista fala que no curso de Geografia encontraram uma saída na atividade integradora com 320 horas. E professor Lígio volta a falar sobre a grade do curso de Biologia. Professora Márcia pergunta no que aumentou a carga horária. E professor Lígio responde dizendo que foi nos estágios e uma disciplina com 90 horas. Professor Evangelista comenta, que pode-se colocar disciplinas optativas de história com uma carga horária mais extensão do que 60 horas. E que diversos cursos a distância têm disciplinas optativas com mais de 60 horas é o curso de História. Professor Lígio discute sobre a carga horária por semestre e mostra que na discussão que houve na SEDIS foi informado de que todos os cursos dessa modalidade têm uma duração de quatro anos e que um curso com durante de mais 8 semestres encontraria dificuldade em conseguir público interessado. E Professor Haroldo sugere aumentar a carga horária das instrumentações para 90 horas. Professor Lígio relata que se fizer isso, aumenta consideravelmente a carga horária total do curso. Os professores debateram acerca da criação de novas disciplinas para o curso. Por exemplo: História Local e Ensino de História, Arqueologia Histórica do Brasil, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Arqueologia Pré-histórica, Metodologia do Trabalho científico, Pesquisa no Ensino de História, História do Brasil Republicano III, Atividades Teórico-Práticas. Professor Evangelista fala sobre colocar História Local, Memória e Patrimônio e Educação Patrimonial, como disciplinas de 90 horas e dividir entre três professores. Sugere ainda que coloque mais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA A DISTÂNCIA

uma optativa de 60 horas, contemplando assim a carga horária exigida para o aluno, e ainda deixando espaço para uma nova disciplina formativa (obrigatória). Relata ainda que Professor Haroldo fez uma proposta de ementa da disciplina História do Brasil Republicano III. Em seguida, o professor Lígio Maia fez uma apresentação de cada componente curricular com as respectivas ementas. Continua dizendo que se deve deixar um leque de opções de optativas, além das comumente oferecidas para os alunos. Então os professores falam sobre o deslocamento das disciplinas na grade no curso. O Professor Lígio finaliza dizendo que os componentes curriculares, obrigatórios e optativos, estão de acordo com o exigido na atual legislação. Posta a análise e apresentação dos componentes curriculares, os membros presentes do NDE aprovaram as disciplinas e suas respectivas ementas; aprovando nesta ocasião também o Relatório do NDE atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso. Com isso, o novo PPC será encaminhado a PROGAD. 2. **Oferta de turmas para 2019.2**, conforme Edital CAPES nº 05/2018. Sobre esse ponto, colocou-se em discussão se o NDE seria favorável à abertura de turmas em 2019.2, conforme consta no referido edital e em quais polos deveriam ser ofertadas as turmas. O professor José Evangelista anunciou que houve demanda de ofertadas para o Curso de História em 8 polos do Rio Grande do Norte e em um município do interior do estado do Tocantis e outro do estado do Pará. A decisão dos membros presentes foi que o Curso deveria concorrer ao edital e que os polos de oferta das disciplinas, seriam: Caraúbas, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Currais Novos e Nova Cruz. Ressaltaram, no entanto, que se houvesse necessidade de mudança de polo na negociação junto à SEDIS e às prefeituras potiguares, a Coordenação estava autorizada a fazer mudanças quanto aos polos a serem ofertadas as turmas. 3. **Elaboração do Plano Trienal do Curso**. Quanto a esse ponto, e considerando a inexistência de avaliações externas e internas do Curso, o coordenador do Curso submeteu aos membros do NDE a sugestão de solicitar uma autoavaliação do Curso por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Reitoria. Para a partir dos dados da avaliação se proceder a elaboração do Plano Trienal do Curso. Após a discussão desse ponto, foi encerrada a primeira reunião do Núcleo Docente Estruturante, com os agradecimentos dos professores José Evangelista e Lígio Maia aos demais professores presentes. Nada mais havendo encerrou-se a reunião e eu, Andrezza Silva de Lima, que lavrei a presente ata, a encaminho para alteração e aprovação pelos membros deste Núcleo, abaixo-assinados.

NDE

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Márcia Severina Vasques

Haroldo Loguercio Carvalho

Azemar dos Santos Soares Júnior



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA A
DISTÂNCIA/CCHLA/UFRN

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR
EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS
NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA – EAD**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de História, modalidade de ensino a distância da UFRN, reuniu-se no dia vinte e cinco (25) do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (2018) às quatorze horas e trinta minutos (14 horas e 30 minutos), nas dependências da UFRN, *campus* Natal, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e suplementar dos componentes curriculares do novo PPC de História. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de História e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;



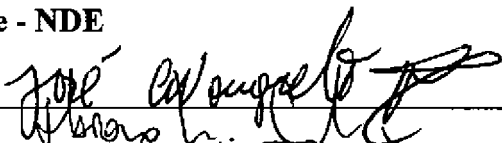
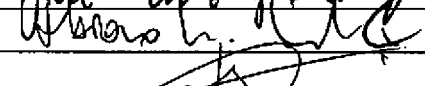
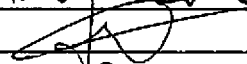
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA A
DISTÂNCIA/CCHLA/UFRN

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais a tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de História, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 25 de junho de 2018.

Núcleo Docente Estruturante - NDE

José Evangelista Fagundes 
Haroldo Loguércio Carvalho 
Lígio José de Oliveira Maia 
Magno Francisco de Jesus Santos Magno Francisco de Jesus Santos
Márcia Severina Vasques Marcia Vasques
Azemar dos Santos Soares Júnior _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA A DISTÂNCIA

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA
LICENCIATURA A DISTÂNCIA.

Aos vinte e seis dias (26) do mês de junho de dois mil e dezoito (2018) às quatorze horas (14 horas), na sala 4, Bloco C – setor de aulas II, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situada na Praça Cívica do *Campus* Central da UFRN, em Natal-RN, reuniu-se o Colegiado do Curso de História a Distância. Estiveram presentes os seguintes professores do Departamento de História: José Evangelista Fagundes, Lígio José de Oliveira Maia, Márcia Severina Vasques, Maria da Conceição Guilherme Coelho, Wicliffe de Andrade Costa; e Olívia Moraes de Medeiros Neta, representante do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação; e representante do corpo discente, Maria Alice Nicácio Evangelista. Justificaram a ausência: Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto, Magno Francisco de Jesus Santos, Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos e Crislane Barbosa de Azevedo. **INFORMES** da Coordenação. Professor Evangelista informou sobre a elaboração e aprovação pelo NDE do Relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no novo Projeto Pedagógico do Curso; Professor Lígio comunica que o tutor presencial de Parnamirim foi dispensado e já foi feita seleção para um novo tutor, destacando que foram recebidas muitas reclamações do tutor presencial de Parnamirim. Foram feitas também avaliações com os alunos, tutores presenciais e tutores a distância. O tutor presencial que foi desligado já foi avisado e já foi chamado o primeiro colocado da seleção de tutores. Com relação às avaliações feitas pelos alunos sobre os tutores, foram recebidas 62, o que dá 27% dos alunos. E essa informação será importante para colocar no Plano Trienal. Fala dos dados do Curso enviados para a Pró-Reitoria de Graduação da UFRN (PROGRAD), para fins do processo de avaliação do curso. Comenta sobre avaliação dos egressos, e que o Curso de História a Distância não tem ainda egressos. Mas que é outro dispositivo possível para avaliar o curso. Discriminou que na avaliação ocorrida, de sete tutores presenciais, foram recebidas cinco avaliações; dos tutores a distância, os alunos não tem nenhuma reclamação; e dos professores, foram recebidas quatro avaliações sobre os tutores a distância. Professor Evangelista diz que no dia dezoito de junho do presente ano, foram apresentados os relatórios de estágio dos polos de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, com o Professor Azemar e a tutora Aliny. Relata que gostou muito da apresentação dos alunos. O ministrante da disciplina Estágio Supervisionado, Professor Azemar, lembrou da publicação dos melhores relatórios como artigo científico em formato e-book, compromisso firmado com a Coordenação do Curso e a SEDIS. Foram escolhidos dois trabalhos por polo; Professor Evangelista relata ainda que houve uma proposta do MEC de Residência Pedagógica, um novo programa que visa a iniciação a docência em sala de aula por parte dos alunos de licenciatura a partir do quinto período do curso com auxílio de bolsas para professores e alunos. Informa que foram mobilizados professores da educação básica, professores do Departamento de História (CCHLA) e do Departamento de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA A DISTÂNCIA**

Pedagogia do CERES (Caicó/RN) para constituírem a equipe coordenadora do Residência Pedagógica em nível de curso de História licenciatura – EaD. Elaborado e publicado o edital de seleção dos alunos, porém, as vagas não foram preenchidas em sua totalidade inviabilizando a execução do Programa no curso. Evangelista relata que houve o falecimento, em 19 de junho, da aluna concluinte do curso do polo de Parnamirim, Maria Aldenize, e que se reuniu com os alunos para falar sobre uma possível homenagem a aluna. Comenta que no dia anterior aconteceu a primeira reunião do NDE, que se firmou toda em cima das dúvidas sobre o Projeto Pedagógico do Curso e que foi trazido alguns encaminhamentos para serem discutidos na reunião.

PAUTA: 1. Novo Projeto Pedagógico do Curso de História a Distância; 2. Oferta de Turma para 2019.2, conforme Edital CAPES N. 05/2018; 3. Elaboração do Plano de Ações Trienal do Curso. 4. Oferta de disciplinas para 2018.2. Professor Lígio fala sobre o novo Projeto Pedagógico do Curso - PPC reformulado a partir dos dados disponíveis do Projeto de 2014 junto com toda uma nova legislação. Todo texto foi elaborado levando em conta as orientações da equipe de acompanhamento da PROGAD, apontando, contudo, que a grade curricular é a mais desafiadora no novo documento. Conversou com Victor, técnico da PROGRAD/UFRN, sobre os códigos dos componentes curriculares, mas procurando não fazer mudanças estruturais, neste momento. Evangelista enfatiza que o primeiro projeto partiu do modelo dos outros cursos EaD. E que teremos que aumentar a carga horária das disciplinas optativas do Curso de História EaD e criar novas disciplinas obrigatórias. Professor Wicliffe diz que não é contra o aumento da carga horária, mas que pode parecer uma enganação se não for bem colocada. Evangelista propõe que seja apresentado o novo quadro de disciplinas e vai conferir com a maioria dos cursos. Wicliffe diz que o material que é trabalhado não acompanha o aumento da carga horária, e ainda terá que se adequar ao calendário universitário. Evangelista destaca que os alunos não tem material sobre as localidades do Rio Grande do Norte. Por isso, foi colocada a disciplina História Local. E iremos ver como os outros cursos estão resolvendo a somatória das optativas. Lembra que falou com o Professor Roberto Airon sobre a disciplina Arqueologia Pré-histórica no Brasil, que seja contemplada na ementa da disciplina Arqueologia. Continua descrevendo que escolheu amenizar a carga horária no semestre que tem Teoria da História e os Estágios. Inserir a disciplinas Metodologia da Pesquisa, pela dificuldade que os alunos têm de escrever um texto científico. Sugere aumentar dois semestres e colocar seis disciplinas em cada. Professora Márcia diz que também pode-se aumentar outras cargas horárias das disciplinas para suprir as 40 horas que faltam. Professora Olívia diz que concorda com o posicionamento de Márcia para distribuir 15 horas em quatro disciplinas obrigatórias. Professor Wicliffe diz que a dinâmica dos estágios mudou no processo de avaliação. Lígio falou que o PPC solicita ao aluno que saia do Estágio I com o projeto de intervenção da escola. Evangelista completa dizendo que os Estágios II e III estão no mesmo nível (ensino fundamental e médio).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA A DISTÂNCIA

Lígio fala sobre a nova grade curricular, mencionando que o curso tem hoje 2.835 h/aulas e deverá ter uma carga horária mínima de 3.200 h/aulas, conforme Resolução CNE/CP, n.2 de 01 de julho de 2015. No caso, a carga horária abrangeria 2.200 h dedicadas a atividades formativas; 400 h de Prática como componente curricular; 400 h como atividades relacionadas ao Estágio curricular Supervisionado; e 200 h de Atividades Teórico-Práticas (ATP). Os professores debateram acerca da criação de novas disciplinas para o curso, por exemplo, História Local e Ensino de História, Arqueologia Histórica do Brasil, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Arqueologia Pré-histórica, Metodologia do Trabalho científico, Pesquisa no Ensino de História, História do Brasil Republicano III e Atividades Teórico-Práticas. Professor Evangelista fala sobre colocar História Local, Memória e Patrimônio e Educação Patrimonial, como disciplinas de 90 horas e dividir entre três professores. Sugere ainda que coloque mais uma optativa de 60 horas, contemplando assim a carga horária exigida para o aluno e ainda deixando espaço para uma nova disciplina formativa (obrigatória). Relata ainda que Professor Haroldo fez uma proposta de ementa da disciplina História do Brasil Republicano III. Em seguida, o professor Lígio Maia fez uma apresentação de cada componente curricular com as respectivas ementas. Continua dizendo que se deve deixar um leque de optativas, além das comumente oferecidas para os alunos. Então os professores falam sobre o deslocamento das disciplinas na grade no curso. O Professor Lígio finaliza dizendo que os componentes curriculares, obrigatórios e optativos, estão de acordo com o exigido na atual legislação. Posta a análise e apresentação dos componentes curriculares, os membros presentes do Colegiado aprovaram as disciplinas e suas respectivas ementas. Aprovando então o novo PPC do Curso de História – EaD a ser enviado para análise na PROGRAD/UFRN; aprovando nesta ocasião também o Relatório do NDE atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso. Com isso, o novo PPC será encaminhado a PROGAD. Relata que **quanto ao assunto das disciplinas que serão ofertadas para 2018.2**, considera um ponto vencido. Acrescenta que foram solicitadas bolsas presenciais a SEDIS para continuar o acompanhamento dos alunos nos polos. E que há necessidade de continuar com os sete tutores a distância. Assim como foi solicitado bolsas para professores. Professor Azemar irá ministrar Estágio Supervisionado I e II e receber uma bolsa. Professor Alonso irá trabalhar com duas disciplinas no EaD e solicitou tutor a distância, já que não vai receber bolsa. Já o Professor Raimundo Nonato irá ministrar a disciplina Instrumentação para o ensino de história III e estamos vendo a possibilidade de conseguir uma bolsa. As professoras Maria Emília e Carmen Alveal receberão bolsa, para as disciplinas História Moderna I e História do Brasil Colonial, respectivamente. E o Professor Wicliffe, ficará com o componente História Medieval II, e receberá bolsa. Destaca que outro ponto importante é que todos os cursos tem que colaborar com a **elaboração do Plano Trienal**. O Curso de História EaD está um pouco atrasado, mas todos os outros também estão. Diz que os professores tem que dá

Samuel Gomes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA A DISTÂNCIA

prioridade aos documentos necessários, pois o Plano Trienal é importante para o processo de avaliação do curso. Parte do que é necessário para o Plano Trienal já foi elaborado por conta das discussões do novo Projeto Pedagógico do Curso. A ideia é que seja feita uma avaliação interna com todos os colaboradores do Curso de História a Distância. Um exemplo seria uma avaliação do tipo macro com alunos, tutores e professores. Será solicitada a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Reitoria uma avaliação interna do curso de História, modalidade a distância, uma vez que o curso ainda não dispõe de nenhum resultado de avaliação externa. Essa avaliação subsidiará a elaboração do Plano Trienal do curso e consequentemente contribuirá para o bom andamento do curso. Professor Evangelista fala sobre a possibilidade de **abertura de novas turmas para 2019.2, segundo Edital da CAPES**. Diz que vai submeter essa discussão também a plenária do Departamento de História e pelo CONSEC, depois, informará a SEDIS esperando um retorno. Diz o professor ainda que é favorável à abertura das turmas e na pesquisa que foi feita pela SEDIS nos polos, tem que ter no mínimo trinta alunos, e o processo seletivo será feito a partir do ENEM. Segundo a SEDIS, os polos que solicitaram o Curso de História foram: Nova Cruz, Guamaré, Currais Novos, Caicó, Parnamirim, Grossos e Macau. Atualmente a demanda é feita a nível nacional, e que também houve demandas de municípios dos estados de Tocantins e Pará. No momento ainda não tem condições para oferta disciplinas em outros estados, conclui. Devemos abrir turmas nos polos viáveis e verificar com a SEDIS a possibilidade de ofertas nos polos de Caraúbas e São Gonçalo do Amarante. A expectativa é que a seleção sendo feita a partir do ENEM, a procura dos alunos seja expressiva. Professor Wicliffe ressalta que o método semipresencial foi verificado pela tutora presencial, no polo de Marcelino Vieira, e os alunos não vão ao polo. Professor Evangelista comenta que a SEDIS deveria definir a quantidade de vezes que o aluno deveria comparecer ao polo. Diz que a Professora Carmem Rego destaca que a figura do tutor presencial está quase extinta. E que existem alguns cursos na Zona Norte que são totalmente a distância, e que o aluno não precisa ir ao polo. Evangelista diz que não tem no Projeto Pedagógico que o curso é semipresencial. Professor Wicliffe enfatiza ainda que é importante a visita presencial e a resposta dos alunos é muito positiva. Pois o aluno se percebe como pertencente a UFRN. E completa dizendo que a participação nos fóruns é insignificante. A discente Alice diz que é muito importante o contato presencial para o aprendizado do aluno. Professor Evangelista diz que seria de grande valia ver como estão os outros cursos no Brasil e trazer o que for de positivo para o curso de História EaD, em forma de encontro. Feita a discussão, os membros do Colegiado concordaram com a abertura de novas turmas 2019.2 e acataram a proposta da Coordenação de que a discussão também fosse submetida à plenária do Departamento de História. Professor Evangelista finaliza dizendo que o novo Projeto Pedagógico foi discutido e aprovado pelo Colegiado, nesta reunião. Que será encaminhada a proposta do Novo Projeto Pedagógico do Curso de História EaD para a PROGRAD. Encerra-se a reunião do Colegiado, com o agradecimento de Professor Evangelista aos demais. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA A DISTÂNCIA

reunião e eu, Andrezza Silva de Lima, que lavrei a presente ata, a encaminhando para alteração e aprovação pelos membros deste Colegiado, abaixo-assinados.

Colegiado do Curso de História - EaD

José Evangelista Fagundes

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Maria da Conceição Guilherme Coelho

Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos

Márcia Severina Vasques

Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto

Wicliffe de Andrade Costa

Crislane Barbosa de Azevedo

Olívia Moraes de Medeiros Neta

Maria Alice Nicácio Evangelista



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA A DISTÂNCIA

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE
HISTÓRIA LICENCIATURA A DISTÂNCIA.**

Aos quatro dias (04) do mês de outubro de dois mil e dezoito (2018), às dez horas e quarenta minutos (10 horas e 40 minutos) reuniu-se o NDE do Curso de História a Distância, na sala 223, Departamento de História/CCHLA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situada na Praça Cívica do *Campus* Central da UFRN, em Natal-RN. Estiveram presentes os seguintes professores do Departamento de História: José Evangelista Fagundes, Lígio José de Oliveira Maia, Márcia Severina Vasques e Haroldo Loguércio. Justificaram a ausência: Magno Francisco de Jesus Santos e Azemar dos Santos Soares Júnior. INFORMES: Coordenação e outros. Professor Evangelista fala sobre as primeiras colações de grau do Curso de História a Distância. Diz ainda que houve reclamação de alguns alunos que queriam colocar a placa da turma no Departamento de História, na UFRN, e então foi dada a ideia de juntarem os alunos concluintes do semestre, de todos os polos e fazerem uma só placa. Comenta ainda sobre a palestra de Durval Miniz, como atividade de extensão cadastrado no SIGAA de Abertura do semestre letivo do curso de História (EaD), a qual houve transmissão ao vivo via internet quando então todos os alunos do curso na modalidade a distância foram incentivados e participar ao vivo. A participação dos alunos foi muito boa, como se pode constatar pelas diversas perguntas enviadas durante o evento, via e-mail, e devidamente respondidas pela palestrante. O professor Evangelista afirma que é intenção da coordenação abrir todo semestre com atividades semelhantes. PAUTA: 1. Relatório de autoavaliação (CPA); 2. Elaboração do Plano de Ações Trienal do Curso. Inicia-se a discussão das pautas com o professor Evangelista falando sobre o relatório de autoavaliação, elaborado pela CPA/PROGRAD. Os dados do relatório concernente aos discentes do curso foram tirados das visitas realizadas *in loco* pela comissão em dois polos, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim; a comissão realizou também uma reunião conjunta com os professores do curso e os tutores presenciais e a distância, então convidados pela coordenação do curso. Vale dizer, que o curso de História é o primeiro curso na modalidade a distância da UFRN a ser avaliado pela CPA/PROGRAD. Nessas reuniões foram apontados problemas do curso, inclusive, todas as fragilidades apontadas por professores e discentes foram incorporadas na elaboração do novo Plano de Ação Trienal, o PATCG do Curso de História. Os professores Haroldo, Evangelista e Lígio apresentam e discutem sobre os tipos de avaliação utilizados pela CPA. Professora Márcia pergunta como foi a visita da Comissão aos polos, quando o Professor Evangelista afirma que foi positivo e que o resultado do relatório feito pela CPA pode ser utilizado também em outras instâncias. Neste sentido, o resultado do relatório foi encaminhado pela coordenação do curso de História a SEDIS/UFRN e ao Departamento de História, pois algumas das fragilidades do curso diziam respeito a ações que deverão ser tomadas por essas instâncias. Professor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA A DISTÂNCIA**

Lígio relata que os cursos de graduação da UFRN foram cobrados pela comissão de acompanhamento da PROGRAD da elaboração do PATCG. Professor Haroldo comenta que existem particularidades no Curso a Distância, porém existem problemas que são do Departamento de História. E que ficou explícito que a partir dos próximos indicadores do ENADE, que os cursos de licenciatura a distância e presencial e bacharelado tem que ser trabalhados conjuntamente. Diz que o curso que tenha problema de avaliação está sujeito a perder seu credenciamento e que o Departamento História, tem um cálculo de aluno por professor. Professora Márcia diz que provavelmente não haverá entrada de professores novos via concurso. Professor Haroldo enfatiza que não faz sentido continuar com um curso que tenha avaliação ruim. Professor Evangelista diz que isso deve ser sugerido ao departamento para ser discutido; e completa dizendo que seja criado um fórum comum a todos os cursos de graduação do Departamento. Lígio relata que o curso presencial quis resolver tudo de uma só vez e o curso EaD teve que partir do zero. E sugere que se faça uma discussão dos PATCG's na Semana Pedagógica do Curso, no início de 2019. Evangelista sugere também que na Semana Pedagógica seja colocado na pauta, o uso de determinadas ferramentas tecnológicas para atividades do curso. Lembra também da importância da interatividade entre alunos e professores e sugere que possa ir mais de um professor nas visitas aos polos de modo a economizar custo e promover atividades integradas aos alunos. Também de promover oficinas pedagógicas no ambiente virtual, como por exemplo, montar uma aula com o Professor Airon sobre alguns artefatos arqueológicos. E que para isso, precisaria de um bolsista de apoio técnico para ajudar os professores a utilizar essas ferramentas. Afirma que é preciso estimular os professores a colocar em prática esse tipo de oficina. Então Professor Haroldo lembra que o Professor Airon já faz vídeos online e interativos com os alunos do curso presencial. Evangelista diz que a SEDIS tem um canal que os alunos podem interagir durante um minicurso. E como proposta pode-se criar pequenos museus nos próprios polos. Aponta ainda que no PATCG tem que se discutir as ementas com os professores. Márcia lembra sobre a produção autoral e Evangelista diz que vai ver junto a SEDIS se a CAPES disponibiliza pagamento de uma bolsa específica para a produção desse tipo de material didático, inclusive, informa que a Professora Carmem Rego pediu que fosse feita uma justificativa para que seja mandada para a CAPES. Professor Lígio comenta que o curso de Geografia produziu um material próprio. E Evangelista lembra que tem cursos que são cem por cento online. Professora Márcia diz que as ferramentas do moodle funcionaram algumas vezes e outras não. Professor Evangelista diz que os alunos sempre reclamam das aulas, e isso é normal. Tem a ideia de fazer o Primeira Encontro de alunos de História (EaD) na UFRN, convidando professores de outros cursos, além dos de História. Então, professora Márcia diz que pode convidar professores de outras universidades. Professora Evangelista aponta ainda a fragilidade dos polos, que vão ser encaminhadas para a SEDIS. E que mandará o PATCG no dia de hoje ainda para a Comissão e esperará o retorno. Por fim, os professores aprovam a Ata



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA A DISTÂNCIA

da Primeira Reunião Ordinária do NDE. Encerra-se a segunda reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante, com os agradecimentos dos professores Evangelista e Lígio aos demais. Nada mais havendo a tratar, eu, Andrezza Silva de Lima, que lavrei a presente ata, a encaminho para alteração e aprovação pelos membros deste Núcleo, abaixo-assinados.

José Evangelista Fagundes

Haroldo Loguércio Carvalho

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Márcia Severina Vasques

Azemar dos Santos Soares Júnior

José Evangelista Fagundes

Haroldo Loguércio Carvalho

Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos

Márcia Severina Vasques

Azemar dos Santos Soares Júnior



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA A
DISTÂNCIA/CCHLA/UFRN

ATA CONJUNTA DO NDE E COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA A DISTÂNCIA – 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias (04) do mês de dezembro de dois mil e dezoito (2018), às dez horas e trinta minutos (10 horas e 30 minutos) reuniram-se o NDE e o Colegiado do Curso Licenciatura em História a Distância, na sala C5, do Setor de Aulas II, Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estiveram presentes os seguintes professores do Departamento de História: José Evangelista Fagundes, Lígio José de Oliveira Maia, Márcia Severina Vasques, Haroldo Loguércio Carvalho, Magno Francisco de Jesus Santos, Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto, Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos. Justificaram a ausência: Azemar dos Santos Soares Júnior, Maria da Conceição Guilherme Coelho. **Pauta aprovada pelos professores presentes:** Informes; Visita dos Avaliadores do INEP para reconhecimento do Curso; Análise da resposta da PROGRAD à proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso enviada pela Coordenação do Curso; Aprovação das Atas da 1ª e 2ª Reuniões do NDE e do Colegiado de Curso; 4. Oferta de disciplinas para 2019.1. **Informes da Coordenação:** O Curso Licenciatura em História a Distância obteve a nota três (3) no ENADE/2017, estando entre as notas de maior valor obtidas pelos cursos a distância da UFRN; a SEDIS informou à Coordenação do Curso de História que, no que diz respeito às vagas ofertadas no Edital n. 05/2018 da CAPES, o Curso de História não fora contemplado com a oferta de vagas para 2019.2. No entanto, informou a Secretária da SEDIS e representante da UAB na UFRN, que um novo edital poderá ser divulgado nos próximos meses. Os professores Sebastião Vargas e Haroldo Loguercio ressaltaram a importância da discussão junto ao Departamento dos rumos que o ensino a distância terá nos próximos anos. **Ponto 01 da Pauta:** *Visita dos Avaliadores do NEP para reconhecimento do Curso.* O professor Evangelista iniciou a reunião descrevendo as 03 etapas do processo de avaliação do Curso de História EaD que está ocorrendo e que encerrará no próximo dia 15 de dezembro. O espaço reservado para o trabalho dos avaliadores do INEP será a Sala de Eventos do CCHLA. A Coordenação apresentou a agenda sugerida pelos avaliadores do INEP, cuja visita ao Curso ocorrerá entre os dias 12 a 15 de dezembro deste ano. Houve o apelo para que todos os professores colaborassem no sentido do atendimento da agenda proposta. Ao analisarem a agenda, os professores, considerando as diversas atividades dos programas de pós-graduação acadêmica e profissional, sugeriram mudanças no que diz respeito à data de reunião dos avaliadores com os professores do Curso e com os membros do NDE. Propuseram, então, que a reunião ocorresse no dia 13/12/2018 às 11 horas. **Ponto 02 da Pauta:** *Análise da resposta da PROGRAD à proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso enviada pela Coordenação do Curso.* No dia 09 de julho o PPC foi enviado à PROGRAD e apenas no dia 03 de dezembro a PROGRAD devolveu com as devidas recomendações de mudança. A Coordenação do curso explicou que tomou a decisão acadêmica e política de preencher o PPC com os dados retirados do novo PPC de curso. E isso por várias razões: a coordenação do curso julgou que enviando o PPC do Curso, em julho deste ano, haveria tempo hábil para análise da PROGRAD, ainda mais quando a perspectiva da visita in loco da comissão de avaliação do INEP estava programada para o ano de 2019.

P

P. 1. A



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA A
DISTÂNCIA/CCHLA/UFRN

Professor Lígio apresentou as recomendações de mudanças do PPC, vindas da PROGRAD, ponderando que boa parte das mudanças está concentrada na grade curricular. Por exemplo, que nos estágios, haja uma mudança na distribuição da carga horária de modo a evitar uma confusão entre horas de orientação e horas de trabalho do professor; que se defina a indicação de carga horária das disciplinas eletivas do curso, decidindo todos os presentes por até 240 h/aulas; não houve nenhuma ponderação quanto aos componentes optativos; Lígio continua apresentando os conteúdos obrigatórios. Menciona que temas sobre educação ambiental, educação especial, direitos humanos, direitos educacionais de adolescentes e jovens, etc. não estavam muito explicitados no PCC, diferente, por exemplo, das relações étnico-raciais diretamente apresentados nas disciplinas de História da África e História indígena no Brasil. Logo, a recomendação da PROGRAD era que aquele conjunto de temas apareça ou como componente curricular ou nas ementas de alguns componentes curriculares. Após discussão, decidiu-se que seria importante que temas como a educação ambiental, educação especial, direitos humanos e direitos de jovens e adolescentes em conflito com a lei aparecessem como temas transversais nas disciplinas de Instrumentação para o Ensino de História II a IV. **Ponto 03 da Pauta:** *Aprovação das Atas da 1ª e 2ª Reuniões do NDE e do Colegiado do Curso. Lidas as atas e postas em votação, foram aprovadas.* **Ponto 04 da Pauta:** *Oferta de disciplinas para 2019.1.* O Coordenador informou que no momento as atividades relacionadas às orientações acadêmicas dos alunos têm sido feitas pela Coordenação. A cada semestre os alunos recebem recomendações individuais indicando em quais disciplinas devem se matricular. Para o atual semestre (2018.2), foram ofertadas 15 componentes curriculares em turmas regulares e mais 02 componentes como turmas específicas. Para o próximo semestre (2019.1) todos os alunos da Turma 2014.1 foram consultados sobre as suas demandas. A partir das demandas desses alunos e da capacidade de oferta do Departamento, serão as seguintes ofertadas as seguintes disciplinas aos alunos do Curso: História do Brasil Imperial, História da América, Instrumentação para o Ensino de História I, Instrumentação para o Ensino de História II, História Contemporânea I, Teoria da História, Leitura, Interpretação e Produção de textos. Também serão ofertados os componentes: Estágio Supervisionado de Formação de Professores II – História e Estágio Supervisionado de Formação de Professores II – História. Encerrada a pauta para em função da qual foram convocados o Colegiado e o NDE, o coordenador agradeceu a presença dos professores presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e eu, Andrezza Silva de Lima, que lavrei a presente ata, e encaminho para alteração e aprovação pelos membros, abaixo-assinados.

NDE

José Evangelista Fagundes
Haroldo Loguércio Carvalho
Lígio José de Oliveira Maia

Magno Francisco de Jesus Santos
Márcia Severina Vasques

[Handwritten signatures]
Magno Francisco de Jesus Santos
Márcia Severina Vasques



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA A
DISTÂNCIA/CCHLA/UFRN

Azemar dos Santos Soares Júnior _____

COLEGIADO

José Evangelista Fagundes _____

Lígio José de Oliveira Maia _____

Magno Francisco de Jesus Santos Magno Francisco de Jesus Santos

Maria da Conceição Guilherme Coelho _____

Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos Susana Guerra

Márcia Severina Vasques Marcia Vasques

Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto Sebastião

Wicliffe de Andrade Costa _____

Crislane Barbosa de Azevedo _____

Olívia Moraes de Medeiros Neta _____

Representante Estudantil _____

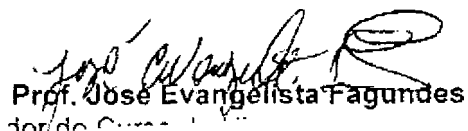


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA A DISTÂNCIA

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS que, em Reunião Conjunta do Colegiado do Curso de História a Distância e NDE (Núcleo Docente Estruturante), ocorrida no dia 04 de dezembro de 2018, às 10 horas e 30 minutos, na sala C5, do setor de aulas II, Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o presidente do Colegiado do Curso submeteu e aprovou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, depois de seu retorno da PROGRAD.

Natal (RN), 05 de dezembro de 2018.



Prof. José Evangelista Fagundes
Coordenador do Curso de História a Distância/UFRN

Coordenador do Curso de História a Distância/UFRN
Mat. 6350353

ANEXO II
PORTARIAS E RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 003/2003-CONSUNI, de 04 de junho de 2003.

Extingue a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, desmembra da Pró-Reitoria de Administração e Assuntos Estudantis a área relativa a Assuntos Estudantis, institui a Pró-Reitoria de Pesquisa, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Secretaria de Assuntos Estudantis, a Secretaria de Educação a Distância e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando das atribuições que lhe confere o artigo 14, inciso XI, do Estatuto, CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.015704/2003,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica extinta a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, passando suas atuais atribuições e competências à Pró-Reitoria de Pesquisa e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, instituídas por esta Resolução.

Art. 2º - À Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG, dentre outras atribuições, compete:

I - Propor as políticas de Pós-Graduação e Capacitação Docente da Universidade;

II - Propor as normas institucionais de Pós-Graduação e Capacitação Docente;

III - Promover a educação continuada aos portadores de diplomas de curso superior, de forma a qualificá-los para o exercício nos diversos setores da sociedade.

Parágrafo Único – Integram a Pró-Reitoria de Pós-Graduação:

I – Gabinete do Pró-Reitor

II – Gabinete do Pró-Reitor Adjunto

III – Secretaria Administrativa

IV – Coordenação de Capacitação Docente

V – Coordenação de Pós-Graduação

VI - Comissão de Pós-Graduação

Art. 3º - À Pró-Reitoria de Pesquisa – PPQ, dentre outras atribuições, compete:

I - Propor as políticas de pesquisa da Universidade;

II - Supervisionar, coordenar e, quando necessário, gerenciar as atividades de pesquisa na Universidade;

III - Criar mecanismos de fomento que induzam o desenvolvimento harmônico da pesquisa e sua integração com a extensão e com o ensino de graduação e de pós-graduação;

RESOLUÇÃO Nº 003/2003-CONSUNI, de 04 de junho de 2003.

IV - Estabelecer os vínculos necessários junto aos agentes externos, como agências governamentais de apoio à pesquisa, outras instituições de pesquisa e demais organismos nacionais e internacionais, para ampliar as ações de cooperação científica e de financiamento à pesquisa;

V - Fortalecer os vínculos com a sociedade civil, para divulgar as atividades de pesquisa realizadas na Universidade e identificar áreas de investigação científica de interesse social, onde a Instituição possa atuar de forma produtiva, respondendo às demandas sociais.

Parágrafo Único – Integram a Pró-Reitoria de Pesquisa:

- I - Gabinete do Pró-Reitor
- II - Gabinete do Pró-Reitor Adjunto
- III - Secretaria Administrativa
- IV - Coordenação de Programas e Convênios
- V - Comissão de Pesquisa

Art. 4º - Fica desmembrada da Pró-Reitoria de Administração e Assuntos Estudantis a área relativa a Assuntos Estudantis, mantidas suas demais atribuições e competências residuais.

Parágrafo Único – A Pró-Reitoria de Administração e Assuntos Estudantis passa a se denominar Pró-Reitoria de Administração – PROAD.

Art. 5º - Fica instituída a Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE, que absorve as atuais atribuições e competências do Departamento de Assuntos Estudantis, extinto por esta Resolução.

§ 1º - À Secretaria de Assuntos Estudantis, dentre outras atribuições, compete:

I - Elaborar, com base no orçamento-programa, o planejamento anual de assistência ao estudante e acompanhar o seu desenvolvimento;

II – Executar a política da Universidade na programação das atividades sociais relativas ao estudante;

III – Propiciar condições ao estudante carente para realização dos seus estudos.

§ 2º - Integram a Secretaria de Assuntos Estudantis:

- I - O Departamento de Assistência ao Estudante;
- II - A Supervisão do Restaurante Universitário;
- III - A Secretaria Administrativa.

Art. 6º - Fica instituída a Secretaria de Educação a Distância – SEDIS.

§ 1º - À Secretaria de Educação a Distância, dentre outras atribuições, compete:

I – Promover a utilização de meios e recursos tecnológicos como ferramentas de facilitação do processo de aprendizagem;

II - Viabilizar a oferta de disciplinas a distância, dentro de currículos presenciais;

III - Viabilizar a oferta de cursos de educação continuada a distância;

IV- Viabilizar a oferta de cursos de treinamento e formação complementar a distância;

V - Viabilizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância.

RESOLUÇÃO Nº 003/2003-CONSUNI, de 04 de junho de 2003.

§ 2º - Integram a Secretaria de Educação a Distância - SEDIS:

I - O Departamento Pedagógico

II - O Departamento Tecnológico

III - O Departamento de Comunicação

IV - A Secretaria Administrativa.

Art. 7º - Ficam mantidas as demais Pró-Reitorias, regularmente instituídas por normas anteriores.

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 04 de junho de 2003.

José Ivonildo do Rêgo
REITOR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 218/2010-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010.

Homologa ato do Reitor praticado *ad referendum* deste Conselho e aprova a criação do Curso de Graduação em História, na Modalidade de Curso de Licenciatura a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, através da Secretaria de Educação a Distância - SEDIS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Departamento de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, de 23 de setembro de 2010,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro - CONSEPE, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, de 05 de novembro de 2010,

CONSIDERANDO o parecer da Coordenação Didático-Pedagógica, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 16 de novembro de 2010,

CONSIDERANDO a Resolução nº 1101/2010-CG, de 25 de novembro de 2010, da Câmara de Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD,

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.023450/2010-62,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar o Provimento nº 045/2010-R, de 26 de novembro de 2010, baixado pelo Reitor, que aprovou *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, a criação do Curso de Graduação em História, na Modalidade de Curso de Licenciatura a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, através da Secretaria de Educação a Distância - SEDIS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 07 de dezembro de 2010.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 218/10-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010.

Homologa ato do Reitor praticado *ad referendum* deste Conselho e aprova a criação do Curso de Graduação em História, na Modalidade de Curso de Licenciatura a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, através da Secretaria de Educação a Distância - SEDIS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Departamento de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, de 23 de setembro de 2010,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro - CONSECO, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, de 05 de novembro de 2010,

CONSIDERANDO o parecer da Coordenação Didático-Pedagógica, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 16 de novembro de 2010,

CONSIDERANDO a Resolução nº 1101/2010-CG, de 25 de novembro de 2010, da Câmara de Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD,

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.023450/2010-62,

R E S O L V E

Art. 1º Homologar o Provimento nº 045/2010-R, de 26 de novembro de 2010, baixado pelo Reitor, que aprovou *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, a criação do Curso de Graduação em História, na Modalidade de Curso de Licenciatura a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, através da Secretaria de Educação a Distância - SEDIS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 220/10-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010.

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Têxtil, Bacharelado, vinculado ao Centro de Tecnologia – CT.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Departamento de Engenharia Têxtil, do Centro de Tecnologia - CT, de 13 de outubro de 2010,

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 048	13.03.2018	Fls. 24
---------------------------	--------	------------	---------

Portaria n.º 407/18-R, de 12 de Março de 2018.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando da atribuição que lhe confere o artigo 23, do Estatuto da UFRN, de acordo com o Art. 16 da Resolução nº 172/2010-CONSEPE, de 17/08/2010 e considerando o que consta do processo n.º 23077.077107/2017-12,

R E S O L V E

Conceder licença para capacitação, no período de 12 de março a 09 de junho de 2018, a FABIANA DANTAS SOARES ALVES DA MOTA, Professor do Magistério Superior, matrícula nº 1327043, do Quadro de Pessoal da Fundação Universidade Federal do Acre, lotada no Departamento de Direito Privado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com o Art. 10 e parágrafos do Decreto nº 5707, de 23.02.06.

(a) Ângela Maria Paiva Cruz - Reitora

Portaria n.º 408/18-R, de 12 de Março de 2018.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando da atribuição que lhe confere o artigo 23, do Estatuto da UFRN;

CONSIDERANDO que o parecer do ex – DASP no processo n.º 8.702/64 D.O.U. de 06 de janeiro de 1965, reza: “que o pagamento de vantagens só poderá ser feito com fundamento em dispositivo legal e, assim, não estando a espécie prevista em lei, não há como se admitir o (a) interessado (a) direito à gratificação”, e considerando, ainda, o que consta do processo n.º 23077.011420/2018-61,

R E S O L V E

1. Designar JOSÉ EVANGELISTA FAGUNDES, matrícula nº 6350353, Professor Associado, do Quadro de Pessoal da Universidade, para exercer a função de Coordenador do Curso de História à Distância, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, para um mandato de 02 (dois) anos.

2. Esclarecer à Direção de Administração de Pessoal desta Universidade que a servidora mencionada no item 1 fará jus somente à remuneração e vantagens que atualmente percebe na condição de Professor Associado, nenhum outro benefício pecuniário podendo ser-lhe deferido pelo exercício dos encargos que são atribuídos com esta portaria.

(a) Ângela Maria Paiva Cruz - Reitora

Portaria n.º 409/18-R, de 12 de Março de 2018.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando da atribuição que lhe confere o art. 23, do Estatuto da UFRN, e considerando o que consta do processo n.º 23077. 011420/2018-61,

R E S O L V E

Designar LÍGIO JOSÉ DE OLIVEIRA MAIA, matrícula nº 1879280, Professor Adjunto, do Quadro de Pessoal da Universidade, para exercer a função de Vice-Coordenador do Curso de História à Distância, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, para um mandato de 02 (dois) anos.

(a) Ângela Maria Paiva Cruz - Reitora

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 098	25.05.2018	Fls. 21
---------------------------	--------	------------	---------

Designar comissão composta por Fabrícia Azevedo da Costa Cavalcanti, matrícula nº 2374822, Elizabel de Souza Ramalho Viana, matrícula nº 2212151 e Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi, matrícula nº 5566309 para, sob a presidência do primeiro, conduzir e se responsabilizar pelo processo eleitoral para escolha do Coordenador e Vice coordenador deste Programa, para o biênio 2018-2020.

Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, 24 de maio de 2018.

(a) Álvaro Campos Cavalcanti Maciel – Coordenador

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA
Portaria nº 100/18-CCHLA, de 23 de Maio de 2018

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1846/2015-R, de 24 de setembro de 2015.

Considerando o teor do memorando eletrônico nº 26/2018 – GEO/CCHLA, de 21 de maio de 2018.

RESOLVE

DESIGNAR o docente ORGIVAL BEZERRA DA NÓBREGA JÚNIOR, mat. 1149334, o técnico administrativo MATEUS CARLOS DE ALMEIDA, mat. 1998545, o discente BRENO DE ASSIS SILVA ARAÚJO, mat. 20170147880, membros titulares; e o docente PAULO CÉSAR DE ARAÚJO, mat. 1547315, membro suplente, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Eleitoral para a Escolha de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Geografia – Licenciatura – Presencial.

(a) Maria das Graças Soares Rodrigues – Diretora

Portaria nº 101/18-CCHLA, de 25 de Maio de 2018

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1846/2015-R, de 24 de setembro de 2015.

Considerando o teor do memorando eletrônico nº 16/2018 – HIST/CCHLA e da Resolução nº 124/2011 – CONSEPE, de 06 de setembro de 2011.

RESOLVE

DESIGNAR os professores JOSÉ EVANGELISTA FAGUNDES, mat. 6350353, LÍGIO JOSÉ DE OLIVEIRA MAIA, mat. 1879280, MÁRCIA SEVERINA VASQUES, mat. 1543236, pelo período de 04 (quatro) anos, e HAROLDO LOGUERCIO CARVALHO, mat. 1673791, MAGNO FRANCISCO DE JESUS SANTOS, mat. 2277360, AZEMAR DOS SANTOS SOARES JÚNIOR, mat. 2310142, pelo período de 02 (dois)

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 098	25.05.2018	Fls. 22
---------------------------	--------	------------	---------

anos, para comporem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em História a Distância.

(a) Maria das Graças Soares Rodrigues – Diretora

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Departamento de Ciências Administrativas – DEPAD
Portaria nº 029/18-DEPAD/CDSA, de 27 de Maio de 2018

O Chefe do Departamento de Ciências Administrativas da UFRN, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 709/2017, de 19 de abril de 2017.

RESOLVE

Designar os Professores MARIA TERESA PIRES COSTA , mat. 6350673, DANIEL DE ARAÚJO MARTINS , mat. 3636721 e a funcionária LINDALVA MELCHUNA MADRUGA, mat. 0347568 e o aluno NICOLAS VITORINO LOPES, mat. 20160113904 para sob a presidência da primeira, comporem a Comissão para organizar, realizar e apurar a eleição para CHEFE E VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS.

(a) Maria Valéria Pereira de Araújo – Chefe em exercício

Portaria nº 030/18-DEPAD/CDSA, de 27 de Maio de 2018

O Chefe do Departamento de Ciências Administrativas da UFRN no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 710/2017, de 19 de abril de 2017.

RESOLVE

Designar os Professores MARCELO RIQUE CARÍCIO, mat. 1164542, JEANNE CHRISTINE MENDES TEIXEIRA, mat. 2177253 e MARCOS FERNANDO MACHADO DE MEDEIROS mat. 2575537, para sob a presidência do primeiro para proceder a REVISÃO DE RENDIMENTO ACADÊMICO do aluno CAIO GRACO GALVÃO DE LIMA, mat. 20180092150 conforme processos de número 23077.024506/2018-53.

(a) Maria Valéria Pereira De Araújo – Chefe

Unidades Suplementares
Instituto do Cérebro – IC
Portaria nº 027/18-IC, de 24 de Maio de 2018

O DIRETOR DO(A) INSTITUTO DO CÉREBRO DO(A) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

Departamento de História - DEH
Portaria nº 005/18 – DEH, de 06 de Abril de 2018.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 36/2018-R, de 09 de Janeiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 15 de Janeiro de 2018;

R E S O L V E,

Designar os professores MAGNO FRANCISCO DE JESUS SANTOS, mat. 2277360, MÁRCIA SEVERINA VASQUES, mat. nº 1543236, MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME, mat. 349686, SEBASTIÃO LEAL FERREIRA VARGAS NETTO, mat. 1675519, SUSANA ISABEL MARCELINO GUERRA DOMINGOS, mat. 2965881 e WICLIFFE ANDRADE COSTA, mat. 346608, para comporem o Colegiado do Curso Licenciatura em História a Distância, pelo período de dois anos.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Roberto Airon Silva - Chefe

Portaria nº 007/18 – DEH, de 17 de Abril de 2018.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 36/2018-R, de 09 de Janeiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 15 de Janeiro de 2018;

R E S O L V E,

Designar a aluna MARIA ALICE NICACIO EVANGELISTA, Matrícula nº 2014012947, aluna do Curso de Licenciatura em História a Distância, Polo São Gonçalo do Amarante, para compor o Colegiado do Curso de Licenciatura em História a Distância, pelo período de dois anos.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Roberto Airon Silva - Chefe

Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas - DLLEM
Edital nº 003/18 - DLLEM, de 18 de Abril de 2018.

A COMISSÃO ELEITORAL, designada pela portaria 068/2018-CCHLA, de 17 de abril de 2018, no uso de suas atribuições, faz saber que será realizada Consulta aos docentes lotados no Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, bem como aos alunos vinculados ao referido departamento, para a escolha da Chefia e Vice-Chefia do referido departamento, estabelecendo, portanto, as seguintes normas:

Normas para a Comunidade do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras
Modernas para a Escolha da Chefia do Departamento

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 085	08.05.2018	Fls. 47
---------------------------	--------	------------	---------

Portaria N. 08/2018-DFPE, de 08 de Maio de 2018.

O Chefe do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, do Centro de Educação, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conferidas pela Portaria 2125/2017-R, (D.O.U. 04 de Outubro de 2017) e após indicação da Plenária realizada em 25.08.2017.

RESOLVE

Designar a professora Denise Maria de Carvalho Lopes (Mat. SIAPE 6347805), para representar o Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação junto ao Colegiado do Curso de Pedagogia, modalidade presencial, por um período de dois anos a contar da data da plenária realizada no dia 27 de Abril de 2018. (art. 59, III e §1º, do anexo da Resolução n. 007/2002-CONSUNI).

Publique-se, comunique-se e cumpra-se.

(A) Adir Luiz Ferreira - Chefe

Portaria N. 09/2018-DFPE, de 08 de Maio de 2018.

O Chefe do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, do Centro de Educação, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conferidas pela Portaria 2125/2017-R, (D.O.U. 04 de Outubro de 2017) e após indicação da Plenária realizada em 25.08.2017.

RESOLVE

Designar a professora Olivia Moraes de Medeiros Neta (Mat. SIAPE - 2527711), para representar o Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação junto ao Colegiado do Curso de História, modalidade a distância, por um período de dois anos a contar da data da plenária realizada no dia 27 de Abril de 2018. (art. 59, III e §1º, do anexo da Resolução n. 007/2002-CONSUNI).

Publique-se, comunique-se e cumpra-se.

(A) Adir Luiz Ferreira - Chefe

Portaria nº 23/2018-DFPE/CE, de 07 de Maio de 2018.

O CHEFE DE DEPARTAMENTO DO(A) DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO DO(A) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

UFRRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PORTARIA Nº 007/2018 – DEH

Natal, (RN), 17 de abril de 2018.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 36/2018-R, de 09 de Janeiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 15 de Janeiro de 2018;

R E S O L V E,

Designar a aluna MARIA ALICE NICACIO EVANGELISTA, Matrícula nº 2014012947, aluna do Curso de Licenciatura em História a Distância, Polo São Gonçalo do Amarante, para compor o **Colegiado do Curso de Licenciatura em História a Distância**, pelo período de dois anos.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.


Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História

Prof. Dr. Roberto Airon Silva
Chefe do Departamento de História
Mat. 2279106